'Jurassic World': Chris Pratt diz que filme é 'grand finale' de fogos de artifício SEGUNDO CADERNO

Amistoso: Ataque do Brasil brilha em goleada sobre a Coreia do Sul PÁGINA 29

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.442 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

Celebração do passado com olhos voltados para o futuro

JONATHAN BRADY/AFP

No primeiro dos quatro dias de celebrações dos 70 anos de seu reinado, Elizabeth II acompanha, no Palácio de Buckingham, acrobacias da Real Força Aérea ao lado do herdeiro, Charles, de Camilla, do neto William, com a mulher, Kate, e dos filhos do casal. Em mensagem, ela falou em refletir sobre o passado, olhando com "confiança e entusiasmo" para o futuro. PÁGINA 20

FÔLEGO CURTO

PIB cresce 1%, mas incertezas podem frear alta

Avanço foi puxado pelos serviços; inflação, juros e cenário externo reduzem otimismo para o 2º semestre

Após dois anos de confinamento, a população foi para a rua no primeiro trimestre, e o setor de serviços foi o motor do crescimento de 1% no Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de bens e serviços produzidos no país. O aumento do consumo das famílias e o desempenho das exportações também ajudaram a economia a se expandir. Economistas avaliam, no entanto, que a inflação e os juros em alta, combinados com incerteza política e problemas no cenário externo, impedirão esse resultado de se repetir na segunda metade de 2022. Os investimentos foram o destaque negativo, com queda de 3,5% em relação ao fim de 2021. PÁGINAS 13 a 15

Entreouvido entre Putin e a rainha

— Com essa alimentação, esse seu reinado não irá tão longe...

Guerra na Ucrânia chega aos 100 dias sem fim à vista

Em seu centésimo dia, o conflito ainda parece distante de uma solução, mas seu impacto econômico aumenta a pressão ocidental para Kiev fazer concessões a Moscou. Depois da guerra, a Ucrânia pode demorar décadas para desativar minas e bombas não detonadas em seu território. PÁGINAS 18 e 19

Ala política quer usar decreto de calamidade

Parte do governo Bolsonaro defende que o presidente peça a decretação do estado de calamidade pública, que permitiria a suspensão de regras fiscais no ano eleitoral, para criar subsídios para combustíveis, entre outras "bondades". O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, confirma que a possibilidade existe. PÁGINA 16

Teto do ICMS abalaria piso dos professores

Mudança no imposto seria nova dificuldade para prefeituras darem reajuste de 33% definido pelo governo federal. Em pesquisa com 2,2 mil municípios feita em abril, só 27,5% deles aplicaram o percentual. PÁGINA 10

De Queiroga para Queiroguinha

REPRODUÇÃO

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (ao centro), tem impulsionado a pré-candidatura a deputado federal de seu filho Antônio Cristovão Neto, de 23 anos, conhecido como Queiroguinha (à direita). O estudante de Medicina, filiado ao PL, participou com o pai de pelo menos cinco eventos oficiais recentes na Paraíba, estado natal do ministro. Num sexto evento, Queiroguinha representou a pasta na ausência do pai. PÁGINA 4

Ciência estuda superimunes ao coronavírus

Cientistas têm se dedicado a estudar as pessoas com superimunidade ao vírus da Covid, que atravessaram a pandemia sem se contaminar, mesmo convivendo com pessoas contagiadas. O objetivo é identificar os genes que conferem essa proteção, para desenvolver novas vacinas e tratamentos. PÁGINA 21

Número de ataques racistas a crianças aumenta no Rio

Casos como o da menina negra ofendida numa pracinha em Senador Camará têm aumentado, segundo o Instituto de Segurança Pública: foram 80 vítimas em 2021, ou uma ocorrência a cada quatro dias e meio em média. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

PIB confirma desalento da economia

Brasil paga preço alto por desprezar agenda capaz de resolver problemas que o assombram há décadas

Os resultados do PIB do primeiro trimestre corroboram o desalento que se abate sobre a economia brasileira no final do governo Jair Bolsonaro. É certo que o Brasil continua a crescer, mas a mistura de incerteza eleitoral, inflação, petróleo em alta e um cenário global em desalinho revela o custo elevadíssimo a que o país está sujeito pela dificuldade em enfrentar os problemas que impedem um crescimento mais robusto — os mesmos que o assombram há décadas.

Na ponta do lápis, a atividade econômica está 1,7% abaixo do ponto mais alto já registrado, no primeiro trimestre de 2014. Isso significa basicamente oito anos sem engatar um ritmo minimamente aceitável de crescimento, período em que a população aumentou, e o mundo não ficou parado. O retorno da inflação a um patamar superior a 10% só contribuiu para tornar o brasileiro ainda mais pobre. É essa a realidade visível nas ruas das nossas cidades.

Quem olha a curva do PIB acumulado em quatro trimestres observa nitidamente que o número registrado em março (4,7%) parece representar o pico da recuperação pós-pandemia. Sinais de esgotamento foram captados em diversos setores: agropecuária, indústria de máquinas e aparelhos elétricos, metal, plásticos, borrachas, móveis ou farmacêuticos. O ímpeto positivo que manteve o crescimento veio do setor de serviços, com a retomada das atividades presenciais. Obviamente é algo que não se repetirá — e nada significa em termos de perspectivas.

Talvez o dado mais preocupante seja a queda na taxa de investimentos, de 19,7% do PIB para 18,7% — quando o mínimo necessário para o país recuperar infraestrutura e competitividade está em torno de 25%. Jamais atingimos esse ponto, mas a recuperação que se desenhava desde o terceiro trimestre de 2020 se inverteu, em razão da incerteza política e do ambiente cronicamente inóspito para negócios.

Seria fácil e confortável atribuir a Bolsonaro toda a responsabilidade pelos resultados decepcionantes. Ele certamente haverá de pagar o preço nas urnas, já que inflação e economia são apontadas como principais preocupações do eleitorado. Seria fácil e confortável, mas injusto. Apesar da tentativa descabida de intervir na Petrobras e nos mercados de energia, Bolsonaro não é culpado pelo choque do petróleo, pela desaceleração global ou pela inflação externa. Tudo isso é resultado do conflito na Ucrânia, da queda da demanda chinesa e do choque logístico provocado pela pandemia. Sua responsabilidade não é muito distinta da que cabe a vários antecessores: ele foi incapaz de promover uma agenda que tornasse o Brasil um país acolhedor para investimentos e de tornar nossa economia mais vibrante e inovadora.

É uma agenda que todos conhecem de cor. Inclui privatizações, reformas tributária e administrativa, desburocratização e modernização das relações trabalhistas. Também inclui investimentos em educação básica, produção de conhecimento científico e tecnologia. Inclui, por fim, uma visão estratégica capaz de entender as vantagens comparativas do Brasil — entre elas, preservação ambiental e agronegócio — e de promover uma inserção inteligente do país num cenário global desafiador. Em 2018, Bolsonaro enganou muita gente com um programa de governo que prometia fazer deslanchar parte dessa agenda e, uma vez no poder, fez muito pouco ou retrocedeu. Em 2022, não engana mais ninguém.

Governo faz bem em tentar promover novos leilões de aeroportos em agosto

Concessão de Congonhas e outros 14 terminais promete investimentos de R$ 7 bilhões ao longo de 30 anos

Enfim saiu a esperada autorização do Tribunal de Contas da União (TCU) para a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e outros 14 menores espalhados por diferentes estados. A data dos leilões está agora prevista para agosto. No mesmo bloco de Congonhas, estão aeroportos em Mato Grosso do Sul (Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá), Minas Gerais (Uberlândia, Uberaba e Montes Claros) e Pará (Santarém, Marabá, Altamira e Carajás). Jacarepaguá (RJ) e Campo de Marte, na capital paulista, formam um segundo bloco. Belém e Macapá, um terceiro.

A expectativa do governo é que haja investimentos superiores a R$ 7 bilhões nos terminais ao longo de três décadas, sem contar os ganhos de produtividade e qualidade de serviço para os passageiros. O modelo que une um aeroporto grande e lucrativo a outros menores — e, em muitos casos, deficitários — parece acertado ao incentivar investimentos fora das grandes capitais.

Congonhas é o último dos maiores aeroportos do país ainda nas mãos da Infraero. Por lá embarcaram 11 milhões de passageiros em 2019, último ano antes da pandemia — mais que a soma do Santos Dumont e do Tom Jobim para voos domésticos. O terminal paulistano responde por 11% das decolagens desse mercado, atrás apenas de Guarulhos (13%), também em São Paulo, e à frente de Brasília (7%), o terceiro colocado. Por isso a tendência é que o bloco de Congonhas atraia mais interessados. O lance mínimo para a outorga é R$ 255 milhões, e os investimentos obrigatórios somam R$ 5,9 bilhões.

A vocação do bloco que reúne Jacarepaguá e Campo de Marte é a aviação executiva. Com lance mínimo de R$ 138 milhões e investimento de R$ 560 milhões, é um leilão em que a possibilidade de exploração imobiliária oferecida aos concessionários também serve como atrativo. Para os aeroportos de Belém e Macapá, os valores mínimos são R$ 57 milhões pela outorga e R$ 875 milhões de investimento.

O Santos Dumont, no Rio, ficou fora dessa rodada para que faça parte de um outro leilão, levando em conta a complementaridade com o Tom Jobim/Galeão, cuja concessão foi devolvida. Ambos deverão ser leiloados conjuntamente. O governo já perdeu tempo demais com o modelo equivocado que incentivava uma competição fratricida entre os dois por voos internacionais, resultando em prejuízos ao estado e à cidade. Felizmente mudou de ideia. O fundamental, agora, é que a nova licitação também seja acelerada.

O programa de privatizações do governo ainda está muito aquém do prometido, por isso mesmo é preciso andar rápido. Para conceder mais aeroportos à iniciativa privada antes das eleições, o governo federal luta contra o tempo. A expectativa é que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprove o edital na semana que vem. Aeroportos privatizados já demonstraram que o saldo é positivo para os passageiros.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

O marketing entra em campo

A campanha presidencial antecipada começa a testar as estratégias de marketing com que os principais candidatos se digladiarão pelo voto em outubro. Jair Bolsonaro, eleito com uma campanha totalmente tosca na TV, mas muito sofisticada no uso das redes sociais, agora se prepara para mesclar um "lado A" mais tradicional de marketing político com a insistência nesse "lado B" das redes.

Os primeiros filmes da vertente *mainstream* da campanha reeleitoral começaram a sair do forno. Num deles, um Bolsonaro tentando aparentar ser um sujeito boa-praça, sorridente, conversa com jovens numa arquibancada e os aconselha a ouvir os pais, numa preleção sobre a importância da família na formação dos indivíduos.

É um discurso para atingir não só o público jovem, no qual o capitão tem baixa penetração — e muito permeável à opinião de influenciadores e artistas, com quem ele vive em guerra permanente. A fala visa a atingir também as famílias mais conservadoras, de baixa renda e perfil religioso, pois ele também enaltece, como sempre desde 2018, a importância de Deus, além da família.

No final do papo família, sobra até espaço para semear uma "vacina" contra os fracassos do governo na área econômica. Bolsonaro diz que "sem pandemia e sem corrupção, seremos uma grande nação", como a já encontrar pretextos para os insucessos de seu mandato.

Não é casual. Ele sabe que, do outro lado do ringue, o foco da propaganda de Lula, líder nas pesquisas, será justamente contrapor os resultados da economia real em seus dois mandatos aos do atual governo.

Culpar a pandemia pelos dados desvantajosos é só meia verdade. O PIB de 2019, antes do novo coronavírus, já havia deixado a desejar. Além disso, as tão decantadas reformas já enfrentavam um freio de mão puxado pelo próprio Bolsonaro, no caso da administrativa, e pela dificuldade de o Ministério da Economia fechar uma proposta completa na tributária.

O marketing lulista deverá focar o bolso do eleitor. Contrapor o salário mínimo, os índices de emprego, a inflação, a renda e os investimentos de seu período e dos anos Bolsonaro.

> ***Bolsonaro sabe que, do outro lado do ringue, o foco de Lula será justamente contrapor os resultados da economia***

Lula já tem feito isso sempre que tem oportunidade de falar: propositalmente deixa de lado as pautas que Bolsonaro tenta impor, como o suposto risco das urnas eletrônicas, para martelar o aumento da pobreza, da fome e a dificuldade de viver e prosperar no Brasil de Bolsonaro. É por saber o tamanho dessa encrenca que o presidente procura lançar mão de todas as cartadas possíveis, as tradicionais e os truques mais variados.

Na última coluna, tratei das promessas fake que assombram o presidente, pelo alto custo eleitoral que representam. Pois, para enfrentar justamente esses pontos nevrálgicos, a ala política do governo está gestando um novo gol de mão: decretar calamidade pública para poder gastar à vontade com subsídios aos combustíveis e incremento de auxílios a vários públicos-alvo, sem incorrer em estouro do teto de gastos ou em desobediência à Lei de Responsabilidade Fiscal e ainda escapar das vedações da legislação eleitoral para gastos a poucos meses do pleito.

As razões para uma súbita calamidade são as mais esfarrapadas. Ao tentar elencá-las, Ciro Nogueira, um dos artífices da tentativa de mais um tapetão eleitoreiro, disse que as pessoas estão tendo dificuldade de viver no Brasil. Ué!? Mas a vida não era uma maravilha sob o governo Bolsonaro? Não foi Paulo Guedes quem disse que a inflação era um problema lá fora, mas aqui estava sob controle? Não param em pé sem que as incoerências, mesmo com o discurso oficial, saltem aos olhos.

Só no gogó marqueteiro será muito difícil a Bolsonaro escapar dos problemas. É preciso contar, também, com um gol de mão que passe batido pelo juiz.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

A economia não perdoa

O governo de Jair Bolsonaro é destruição para onde se olhe — educação em crise aguda, Floresta Amazônica no chão, cruzada armamentista, negação à ciência, ataques à democracia — mas o que, tudo indica, o levará a nocaute é o fracasso econômico. O IBGE exibiu ontem os resultados do PIB no primeiro trimestre. Visto pelo retrovisor, o crescimento de 1% sobre o fim de 2021 sugere recuperação, sobretudo pelo efeito da flexibilização das atividades diante da acomodação do número de casos e de óbitos pela Covid-19 após a imunização em massa. Não por acaso, destacaram-se os serviços de hospedagem, alimentação e transporte (cargas e aéreo, à frente).

O eleitorado, contudo, tem reagido mal às condições do presente nas consultas sobre as eleições de 2022. O ano começou na expectativa de que mercado de trabalho e nível de renda melhorariam com o fim das restrições impostas pela pandemia. A realidade foi de salário mínimo estagnado, desemprego alcançando quase 12 milhões de brasileiros, inflação galopante e Auxílio Brasil insuficiente para cobrir as despesas com alimentos.

No levantamento que o Dieese divulgou no início de maio, a cesta básica ficou mais cara, pelo segundo mês seguido, nas 17 áreas pesquisadas. Na capital mais cara, São Paulo, o conjunto de itens essenciais — entre os quais feijão, pão francês, óleo de soja, farinha de mandioca, leite, açúcar e manteiga — custava R$ 803,99, mais que o dobro do piso do programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família. Os R$ 400 do Auxílio Brasil não compram nem a cesta mais barata (R$ 551,47), em Aracaju. Faz oito meses que a inflação acumulada em 12 meses está em dois dígitos — 12,13% até abril. Uma série tão longa não ocorria desde fins de 2002, quando o IPCA variou entre 11% e 17% por 13 meses.

Jair Bolsonaro chegará ao fim do atual mandato como o primeiro presidente, em 28 anos, a não oferecer ganho real ao salário mínimo. O rendimento real dos brasileiros que trabalham está 8% abaixo de um ano atrás. Quatro em cada dez ocupados estão na informalidade, outra evidência de instabilidade nas condições financeiras das famílias. Nos dados oficiais do Ministério do Trabalho, o salário médio nas contratações formais era de R$ 1.872,07 em março, 2% a menos que no mês anterior. Significa que trabalhadores estão sendo admitidos por menos agora.

A população não se deixou enganar pelo presidente do diversionismo e das bravatas. Mais da metade (53%) dos brasileiros declarou ao Datafolha que a situação econômica influencia o voto. De março para maio, aumentou de 46% para 52% a proporção dos que viram as condições financeiras piorar nos últimos meses. Sete em dez beneficiários do Auxílio Brasil consideram insuficiente a quantia repassada pelo governo. Pudera.

A gestão improvisada e incompetente fez a política social encolher de valor e alcance desde o melhor momento do Auxílio Emergencial, em 2020. Na origem, o programa chegou a alcançar 68 milhões de brasileiros com pelo menos R$ 600. No mês passado, 18,1 milhões de famílias receberam em média R$ 409.

Com base em levantamento do Gallup World Poll, a FGV Social informou que saiu de 30% em 2019 para 36% no ano passado a parcela de brasileiros que, em algum momento, ficou sem dinheiro para comprar comida. A insegurança alimentar alcançou 75% dos mais pobres, proporção próxima à do Zimbábue (80%), país africano com o pior resultado dentre 122 nações pesquisadas. A insuficiência de renda para despesas com alimentos, no Brasil, também alcança mais as mulheres (47%) do que os homens (26%).

A despeito da expansão de 1% do PIB no primeiro trimestre, não faltam indicadores e percepções para explicar o desempenho de Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto. São os grupos mais afetados pela crise econômico-social que tendem a negar a ele a reeleição. Entre as mulheres, segundo o Datafolha, o presidente tem 23% ante 49% do petista Luiz Inácio Lula da Silva; entre os pretos, 23% e 57%, respectivamente; dos que ganham até dois salários mínimos, 20% e 56%. No Nordeste, Bolsonaro soma 17%, Lula 62%; entre desempregados, 16% e 57%. Até os beneficiários do Auxílio Brasil, apurou o instituto, preferem o ex-presidente (48%) ao atual (21%).

A desigualdade brasileira produziu convergência entre segmentos populacionais. Mulheres e negros são maioria entre desempregados, pobres. No Nordeste, há predominância de população de baixa renda e beneficiária dos programas sociais de transferência de renda. Numa conjuntura de aperto nos rendimentos e aguda carestia, principalmente, de alimentos, é difícil para o presidente atrair votos. A economia, estúpido, não perdoa.

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Um ministro contra o STF

Kassio Nunes Marques já vestiu a toga há um ano e meio, mas continua empenhado em mostrar serviço ao governo. Ontem o ministro do Supremo deu mais uma mãozinha a Jair Bolsonaro. Numa canetada, anulou a cassação de Fernando Francischini, deputado estadual no Paraná.

O bolsonarista perdeu o mandato em outubro de 2021. Tornou-se o primeiro político cassado por difundir mentiras contra as urnas eletrônicas. Ao condená-lo, o TSE estabeleceu um precedente para punir a indústria das fake news. Ao anular o julgamento, Nunes Marques voltou a transformar a internet numa terra sem lei.

Francischini conquistou três mandatos de deputado pelo sistema eletrônico de votação. Isso não o impediu de propagar desinformação contra as urnas. No dia do primeiro turno de 2018, ele relatou uma suposta fraude para impedir a vitória de Bolsonaro. Era tudo invenção para minar a credibilidade da Justiça e inflamar a militância de extrema direita.

Acionado pelo Ministério Público Eleitoral, o TSE concluiu que o bolsonarista cometeu abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação. Por 6 votos a 1, ele perdeu o mandato e ficou inelegível por oito anos.

Ao anular a condenação de Francischini, Nunes Marques afirmou que o Judiciário não pode demonizar a internet. A frase revela uma tentativa de inverter papéis. Na verdade, foi o deputado que usou a internet para demonizar a Justiça.

A liminar de Nunes Marques não representa apenas um ultraje ao TSE. Seu autor também afrontou três ministros do Supremo que participaram daquele julgamento: Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso.

Sob anonimato, um dos ministros que votaram contra Francischini classificou Nunes Marques como um "quinta-coluna". No momento em que o bolsonarismo ataca a cúpula do Judiciário, ele se alinha à cruzada contra os próprios colegas.

A liminar teve efeito imediato. Ontem à noite, Bolsonaro se sentiu livre para repetir as mentiras do deputado paranaense. Mais cedo, o ministro Fachin disse que atentar contra a Justiça Eleitoral é atentar contra a democracia. Ao rasgar o veredicto do TSE, Nunes Marques voltou a mostrar de que lado está.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O mundo que Sheryl criou

Se olhamos hoje com desconfiança para nossos aparelhos digitais, com receio de que nos espionem, ponha-se na conta de Sheryl Sandberg, que no segundo semestre deixará o cargo de número dois na Meta-Facebook. Se nos sentimos frequentemente manipulados nas redes sociais, excessivamente agressivos, até adictos, também essa conta é de Sheryl. Mas, justiça seja feita, se hoje redes estão no centro de tantas vidas, promovendo encontros, reencontros, conversas, é por causa de decisões que ela tomou. Sua dupla com Mark Zuckerberg está registrada na história digital com o mesmo tamanho do encontro de Steve Jobs e Steve Wozniak, de Bill Gates e Paul Allen, mesmo dos pais fundadores Bill Hewlett e David Packard. Não é pouco. Ser a única mulher na lista torna o feito ainda mais importante. Seu exemplo mostra a inúmeras meninas que o topo das mais sofisticadas indústrias é um lugar possível de atingir.

Sheryl e Zuck se conheceram no Natal de 2008, numa festa promovida por Dan Rosensweig, então CEO do Yahoo!. Enquanto outros no Vale do Silício se refugiavam em suas casas, os que não vinham de famílias cristãs decidiram se juntar. Ela, naquele momento, estava no comando do braço de publicidade do Google — havia em grande medida montado o departamento. Ele precisava de alguém para transformar sua pequena companhia num negócio. Houve quem achasse que era um salto no escuro. Sheryl olhou para a participação acionária que vinha com o emprego e topou.

O projeto começou trazendo elementos de como o motor publicitário funcionava no Google. A rede coletava informação de comportamento e perfil demográfico. Anunciantes, dos menores aos gigantes, usavam o próprio sistema para determinar o tipo de internauta que desejavam impactar. Em um ano, a empresa saiu do vermelho para se colocar no azul em definitivo. Virou uma máquina de fazer dinheiro.

Logo Sheryl e Zuck dividiram seus papéis.

> ***Se hoje redes estão no centro de tantas vidas, promovendo encontros, reencontros, é por causa de decisões que ela tomou***

Enquanto o fundador se dedicava a pensar no produto, no futuro, em criar, ela comandava a operação. A gestão da companhia, a máquina de fazer dinheiro, os ajustes necessários para que tudo funcionasse bem. Logo as faixas de um e do outro convergiram. Cada vez mais, decisões a respeito da tecnologia tiveram de ser analisadas pelo impacto que teriam na lucratividade.

Nesse momento, os dois executivos começaram a orientar em conjunto o algoritmo que determina o que cada um vê na tela. O objetivo era fazer com que usuários se tornassem mais engajados. Aí a história é conhecida. Com quanto mais raiva estamos, mais voltamos às caixas de comentários. Quanto mais indignação despertamos, mais interagem com o que escrevemos. Estar no centro da polêmica, acentuar diferenças, dificultar encontros são os comportamentos incentivados pelas plataformas. É o que traz mais gente, é o que deixa as pessoas mais ligadas, mais presentes, mais atentas.

É o que vende mais publicidade.

Como rosto público à frente da companhia, mais exposta à imprensa e aos políticos, Sheryl foi se desgastando. Negou o impacto do Facebook na eleição de Donald Trump, no Brexit, num genocídio na Birmânia, na invasão do Capitólio em 2020. Em todos os casos, como em inúmeros outros, depois foi comprovado que decisões dela e de Zuckerberg haviam influído em todos esses eventos.

Os dois, aos poucos, foram se afastando. Num mundo de TikTok, aumento da relevância do YouTube e da pressão regulatória, o Facebook envelheceu, e o Instagram ficou em busca de lugar. Sheryl Sandberg perdeu muito da influência que já tivera. Em algum momento entre outubro e dezembro deverá deixar o cargo. Continuará no Conselho.

NA WEB
NOVO MINISTRO
TCU: Lira quer votar indicação neste mês
Escolha era esperada para março, mas atrasou devido ao impasse no total de candidaturas: quatro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

QUEIROGUINHA EM CENA

Ministro da Saúde alavanca carreira política de filho em eventos oficiais

PATRIK CAMPOREZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

Após desistir de disputar uma cadeira no Congresso, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tem ajudado a impulsionar a pré-candidatura a deputado federal do seu filho Antônio Cristovão Neto, conhecido como Queiroguinha, em eventos da pasta em que anuncia a liberação de recursos para municípios da Paraíba, seu estado natal. O jovem estudante de medicina de 23 anos, filiado ao PL, mesmo partido do presidente Jair Bolsonaro, esteve ao lado do pai em ao menos cinco cerimônias nos últimos três meses e sentou-se à mesa reservada a autoridades. Em uma sexta ocasião, em que o ministro não pôde comparecer, Queiroguinha foi anunciado até como representante do ministério e discursou ao público presente.

No último dia 25 de abril, cerca de dez prefeitos da Paraíba se reuniram em São Bento, a 387 quilômetros de João Pessoa, para encontrar o ministro e assinar um convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão vinculado à pasta, que previa o repasse de R$ 5 milhões aos seus municípios. Os governantes, no entanto, foram avisados de última hora que Queiroguinha representaria o pai na cerimônia. A substituição foi registrada nas redes sociais do anfitrião do encontro, o prefeito Jarques Lúcio (Cidadania). "Cristovão Queiroga representando o ministro da Saúde Marcelo Queiroga", escreveu ele em uma postagem com foto do evento.

— Recebemos aqui toda a equipe ambiental da Funasa a nível nacional e recebemos também a visita de Queiroguinha, que veio representando o pai dele e o Ministério da Saúde. Queiroguinha fez uma fala representativa em relação ao ministro Marcelo Queiroga, que vinha. Ele (o filho) acabou vindo na comitiva da Funasa, mas não fez discurso político. Foi um discurso institucional, em nome do pai — conta Lúcio ao GLOBO.

O prefeito disse já ter sido professor de Queiroguinha, a quem chama de amigo, além de ter trabalhado com o pai, Marcelo Queiroga, em um hospital do estado.

Queiroguinha diz que foi convidado pelo prefeito e nega ter representado o Ministério da Saúde na ocasião.

— Ele me convidou para fazer uma visita à cidade, falou do evento e eu acompanhei. Eu não fui representando o meu pai. Eu fui convidado pelo prefeito — afirma.

Queiroguinha ainda diz não ver problemas em buscar apoio eleitoral durante cerimônias em que o pai anuncia a liberação de recursos federais:

— Estou buscando apoios, o que é natural, porque todo candidato tem direito de fazer isso. Na minha filosofia de trabalho, coisa errada não existe. Eu faço o que é certo.

O ministro da Saúde afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que "respeita integralmente a lei eleitoral". Questionado sobre o fato de o filho ter representado o ministério em um dos eventos, ele não respondeu.

COTÃO DA SAÚDE

Quatro dias depois da solenidade em São Bento, em 29 de abril, Queiroguinha foi levado pelo pai a mais um evento do Ministério da Saúde em Campina Grande — e que contou com a participação de cerca de 90 prefeitos. O filho do ministro novamente sentou-se à mesa de autoridades, enquanto Marcelo Queiroga discursava sobre os investimentos da pasta na região.

Durante o ano de 2021, Campina Grande foi a segunda cidade do país mais beneficiada com repasses de emendas de relator por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS), com R$ 64 milhões. O município está atrás apenas de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, que recebeu R$ 111 milhões e é reduto eleitoral de um cacique do PL. Os recursos, oriundos de indicação parlamentar, só são liberados após a publicação de portarias assinadas pelo ministro Marcelo Queiroga autorizando os pagamentos.

Como revelou O GLOBO, o FNS tem sido utilizado pelo governo de Jair Bolsonaro para atender a caciques do Centrão, ignorando critérios técnicos. Fonte de recursos para bancar compra de ambulâncias, atendimentos médicos e construção de hospitais, o fundo distribuiu no ano passado R$ 7,4 bilhões via emenda de relator, a base do orçamento secreto. Dessa forma, dinheiro do SUS que deveria ser distribuído levando em conta as necessidades da rede de saúde de cada cidade foi usado para contemplar interesses políticos.

Os municípios visitados pelo clã Queiroga foram contemplados com mais de R$ 141,9 milhões de recursos públicos para o sistema de saúde de municípios paraibanos. Além da Funasa, o dinheiro foi repassado por meio do Fundo Nacional da Saúde.

O evento mais recente ocorreu na terça-feira passada, quando Queiroga esteve no Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa, para participar de cerimônia em que recebeu uma medalha. Mais uma vez sentado no espaço reservado às autoridades, o filho do ministro posou para fotos com políticos locais e postou nas redes sociais. O hospital pertence a uma fundação privada e recebeu, ao longo de 2021, R$ 28,2 milhões em recursos federais.

A peregrinação do filho do ministro tem surtido efeito. O prefeito de Vista Serrana, Sergio de Levi (MDB), que participou de um evento ao lado de Queiroguinha, disse ter garantido seu apoio ao pré-candidato a deputado federal. A cidade de Levi recebeu R$ 332 mil do orçamento secreto via FNS em 2021.

— Ele me procurou, e eu declarei apoio a ele. Vamos apoiar o Queiroguinha. O meu grupo aqui vota onde eu pedir. A gente faz política assim, fazendo por todo mundo para, na hora que precisar, a gente estar junto — afirmou o prefeito ao GLOBO.

LIVRE ACESSO

Outra prefeita a recepcionar Queiroguinha foi Anna Lorena Nóbrega (PL), de Monteiro. Em 2021, o município recebeu R$ 1,9 milhão do FNS via emenda de relator, valor que ela atribui pelo acesso livre que tem com o ministro:

— Chego em Brasília, mando uma mensagem, e ele me atende imediatamente. A gente conversa, ele coloca a área técnica para nos orientar. Isso é muito bacana.

A maior parte dos municípios da Paraíba, no entanto, não teve a mesma sorte que as prefeituras aliadas de Queiroga. Dentre eles, está a cidade de Matinhas, que recebeu R$ 50 mil do FNS via emenda de relator. O prefeito Benedito Braz da Silva (Cidadania) disse que o dinheiro empenhado no ano passado foi insuficiente para comprar medicamento para os postos de saúde:

— Sempre falta remédio, e a gente não contrata médico porque a verba que vem não é suficiente para pagar. Tudo o que vem aqui é pouco.

Especialistas alertam que, se for comprovado o uso da máquina pública para alavancar a pré-campanha do filho do ministro da Saúde, pode ser caracterizada a prática de abuso de poder político.

— A relação de parentesco, a ausência de nexo entre a pessoa beneficiada e o ministério deixam uma visão um pouco mais clara de que há uma intenção de beneficiar o filho, sobretudo quando ele é apresentado do lado do pai na circunscrição na qual ele será votado. A figura mais presente para esse tipo de conduta seria o abuso do poder político, no qual a estrutura do poder público está sendo utilizada para favorecer um terceiro — analisa o advogado eleitoral Antônio Ribeiro Júnior, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político.

Professor de Direito Administrativo na Universidade de São Paulo (USP), Vitor Rhein Schirato classifica a ação do ministro como "completamente ilegal":

— O ministro não pode ser substituído por um filho sem cargo. Se ele tiver que ser substituído por alguém, tem que ser alguém da hierarquia da pasta. Segundo: isso pode configurar campanha política antecipada, além de improbidade administrativa porque está utilizando recursos públicos em benefício próprio.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Com o presidente. Queiroguinha ao lado de Jair Bolsonaro

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

No PL. Na filiação com Wellington Roberto e Valdemar Costa Neto

Agenda. À mesa reservada a autoridades, Queiroguinha (à direita), acompanha o pai, o ministro Marcelo Queiroga (de colete), em evento na cidade de Monteiro, na Paraíba

R$ 5 milhões
O valor foi anunciado em 25 de abril num evento em que Queiroguinha representou o Ministério da Saúde no município de São Bento (PB). A previsão é que os recursos sejam repassados para cerca de dez municípios, via convênio com a Funasa

90 prefeitos
Em outro evento, no dia 29 de abril, o filho do ministro Marcelo Queiroga participou, sentado à mesa de autoridades junto ao pai, de uma agenda em Campina Grande em que os chefes do Executivo ouviam sobre investimentos da pasta na região.

R$ 141,9 milhões
Foi quanto o Ministério da Saúde destinou às cidades visitadas pelo clã Queiroga na Paraíba. O dinheiro foi repassado via Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

R$ 1,9 bilhão
É a soma de recursos do FNS recebidas, via emenda de relator, por Monteiro (PB), cuja prefeita, Anna Lorena Nóbrega, declarou apoio a Queiroguinha. Ela atribuiu os repasses ao acesso livre ao ministro: "Chego em Brasília, mando mensagem, e ele me atende imediatamente"

"Recebemos toda a equipe ambiental da Funasa e recebemos também a visita de Queiroguinha, que veio representando o pai dele e o Ministério da Saúde"

Jarques Lúcio, prefeito de São Bento (PB)

"Não fui representando o meu pai. (...) Estou buscando apoios, porque todo candidato tem direito de fazer isso. Coisa errada não existe. Faço o que é certo"

Queiroguinha, pré-candidato a deputado federal pela Paraíba

ELEIÇÕES 2022

Carlos ironiza propaganda do PL estrelada pelo pai

Crítica, direcionada aos 'profissionais de marketing', ocorre no momento em que Bolsonaro patina nas pesquisas eleitorais e lidera o ranking de rejeição; em 2018, o filho do presidente acumulou atritos com a área de publicidade da campanha

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Filho do presidente Jair Bolsonaro e responsável por suas redes sociais, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos) ironizou as inserções do PL, estreladas pelo pai, lançadas ontem no horário eleitoral na televisão.

A crítica ocorre no momento em que o titular do Palácio do Planalto, pré-candidato à reeleição, patina nas pesquisas de intenção de voto. No último Datafolha, divulgado na semana passada, o ex-presidente Lula aparece com 48%, enquanto Bolsonaro tem 27%. Caso o pleito fosse hoje, Lula seria eleito no primeiro turno, segundo o levantamento.

Outro fator de preocupação para a equipe da pré-campanha à reeleição é a alta rejeição do presidente, de 54%, a maior entre os postulantes ao Planalto. Ontem, o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) levantou a possibilidade de Bolsonaro pedir ao Congresso para decretar estado de calamidade pública como forma de criar mecanismos para derrubar o preço dos combustíveis e da energia por meio de subsídios. Esse fator tem puxado a alta da inflação, em um pacote que desgasta o chefe do Executivo. A declaração de Nogueira ocorreu em entrevista à CNN Brasil.

FOGO AMIGO

"Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing! Meu Deus!", postou Carlos em uma rede social, junto com três carinhas dando risada.

"Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing! Meu Deus!"

Carlos Bolsonaro, referindo-se à propaganda do PL, estrelada por seu pai, na TV

"Marketeiro digital? Tem uma galera que não se cansa de querer aparecer e usando títulos que não refletem em uma linha de verdade!"

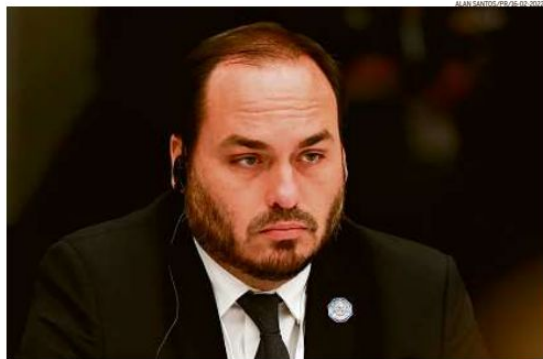
Carlos Bolsonaro, em 2018, sobre Marcos Aurélio Carvalho, responsável pela campanha digital de Jair Bolsonaro

O comentário foi feito em uma publicação que anunciava que Bolsonaro lançaria no programa do PL o slogan: "Sem pandemia, sem corrupção, com Deus no coração. Ninguém segura esta nação".

A estratégia eleitoral do PL, especialmente para propagandas veiculadas em rádio e TV, está a cargo do publicitário Duda Lima. O marqueteiro, que tem 20 anos de serviços prestados ao partido, foi convocado em novembro pelo presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

Carlos, por outro lado, seguiu com o comando das redes sociais de Bolsonaro, função que desempenhou nas eleições de 2018. Naquela campanha, o vereador acumulou atritos com a área de marketing.

Apesar do trabalho que vem prestando à pré-campanha, Duda Lima rejeita o título de marqueteiro de Bolsonaro, conforme mostrou O GLOBO. Em conversas reservadas, ele costuma alegar que, pelo perfil do presidente, é impossível que ele trabalhe com um profissional da área. Desde novembro, foram poucos os encontros entre o publicitário e o titular do Planalto. Na avaliação de aliados do presidente, o perfil discreto de Lima o ajuda a seguir na pré-campanha.

ALAN SANTOS/PR/26-02-2022

Petardo. Comentário de Carlos foi feito em publicação que anunciava slogan de Bolsonaro a ser lançado em inserção

MAL-ESTAR EM 2018

Em 2018, Marcos Aurélio Carvalho, dono da agência AM4 e responsável pela campanha digital de Bolsonaro, foi exonerado da equipe de transição após afirmar em entrevista ao GLOBO que não ocuparia um cargo no novo governo, mas que gostaria de atuar como assessor informal do presidente.

A declaração de Carvalho irritou Carlos, que usou seu perfil no Twitter para compartilhar a reportagem e atacar o dono da AM4. "Marketeiro digital? Tem uma galera que não se cansa de querer aparecer e usando títulos que não refletem em uma linha de verdade! Todo mundo querendo se dar bem de algum jeito!", escreveu o filho do presidente, mais uma vez usando carinhas dando risada para ilustrar o texto.

Apesar de Carlos negar que a campanha tivesse uma equipe de marketing, a AM4 recebeu R$ 650 mil para serviços de internet e produção de programas de televisão. Na entrevista, Carvalho havia dito que cuidaria da comunicação da equipe de transição.

A investida dos vices de Lula e Bolsonaro em Minas

Braga Netto, favorito para o posto na chapa à reeleição, e Alckmin cumprem agendas no segundo maior colégio eleitoral do país

DANIEL GULLINO
E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Tanto o ex-ministro Walter Braga Netto, favorito para ser vice na chapa à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, quanto o ex-governador Geraldo Alckmin, já formalizado no posto pela pré-campanha do ex-presidente Lula, investem em agendas em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país.

Braga Netto foi escalado para participar de encontros com empresários e prefeitos mineiros ontem em Belo Horizonte. Alckmin, por sua vez, fará reuniões com o empresariado, setores do agronegócio e lideranças políticas do estado, segundo o blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO, no próximo dia 10, depois de participar de um evento público em Uberlândia com Lula e o candidato da chapa ao governo mineiro, Alexandre Kalil (PSD).

O ex-ministro da Defesa de Bolsonaro, que atualmente é assessor especial da Presidência, teria uma reunião com empresários na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). A ideia era que ele apresentasse realizações do governo e, ao mesmo tempo, colhesse opiniões do empresariado.

Depois, ele participaria da posse da nova diretoria da Associação Mineira de Municípios (AMM).

Bolsonaro já esteve na Fiemg na semana passada, para participar da posse da nova diretoria. Na ocasião, ele prometeu recriar o Ministério da Indústria e Comércio.

Braga Netto é natural de Belo Horizonte, onde estudou no Colégio Militar.

Como o GLOBO mostrou, o ex-ministro ganhou destaque em agendas de Bolsonaro, acompanhando o presidente em viagens e eventos oficiais. O movimento funciona como uma espécie de "estágio" para a vaga de vice. Braga Netto também se filiou ao PL, mesmo partido do presidente.

"AGENDA AZUL"

Caso a intenção de indicá-lo para o posto permaneça, Braga Netto terá que deixar o governo até o início de julho, no prazo de três meses antes do primeiro turno das eleições.

Já o roteiro de Alckmin em Minas, que inclui encontro com o empresariado e setores do agronegócio, vem sendo chamado de "agenda azul" pelo coordenador da pré-campanha de Lula no estado, deputado Reginaldo Lopes (PT), em referência à antiga legenda pré-candidato a vice, o PSDB. Esses setores tradicionalmente abraçaram candidaturas tucanas na região e aderiram à onda bolsonarista em 2018.

Petistas apostam que Alckmin pode atrair de volta esses setores em Minas e no resto do país, defendendo uma agenda de "competitividade e desburocratização", em aceno ao mercado financeiro.

Roteiro semelhante também começou a ser montado nesta semana no Rio de Janeiro, pelo pré-candidato petista ao Senado, André Ceciliano (PT), presidente da Assembleia Legislativa. A ideia no Rio é realizar eventos com Alckmin em associações empresariais, com a mesma pauta da competitividade.

— Alckmin vai ser um importante cabo eleitoral. Pela sua história, ele fortalece a ideia de que a campanha do Lula é um grande movimento de reconstrução do Brasil, que tem de ser amplo, acolhendo vários setores da sociedade brasileira — disse Lopes.

CRISTIANO MARIZ EDILSON DANTAS

Mesma faixa. Braga Netto e Alckmin têm reuniões com empresários no estado

Moraes dá 15 dias para PGR se manifestar sobre Silveira

Ministro do STF encaminhou para a Procuradoria-Geral da República depoimento do deputado em inquérito sobre desobediência

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou para a Procuradoria-Geral da República (PGR) o depoimento prestado pelo deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) à Polícia Federal no inquérito em que o parlamentar é investigado por desobediência.

Essa investigação foi iniciada após Silveira resistir ao cumprimento de medidas restritivas determinadas por Moraes — entre elas, o uso da tornozeleira eletrônica.

No despacho, o ministro afirma que a PGR deve se manifestar em 15 dias, "inclusive no que diz respeito a eventuais diligências que entender pertinentes".

Silveira foi ouvido pelos policiais federais no último dia 4 de maio. Questionado sobre não ter recebido policiais federais no fim de março para a instalação da tornozeleira, o parlamentar confirmou que se recusou a receber o dispositivo.

O deputado disse avaliar que, por decisão do Supremo, medidas cautelares que interferem no exercício do mandato devem ser analisadas pela Câmara.

Silveira também disse que sua estadia nas dependências da Câmara para evitar cumprir a decisão "teve o objetivo de resguardar tão somente a independência do Poder Legislativo".

Em 20 de abril, Silveira foi condenado pelo Supremo a 8 anos e 9 meses de prisão, em regime fechado, por ataques antidemocráticos a ministros, ao tribunal e à democracia.

No dia seguinte à condenação, foi beneficiado por um indulto concedido pelo presidente Jair Bolsonaro, de quem é aliado. Ações apresentadas pela oposição ao STF questionam a validade jurídica da decisão de Bolsonaro, perdoando a pena imposta pelo Supremo.

Além disso, na visão do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, o perdão não se aplica às medidas restritivas, como uso de tornozeleira.

Moraes já multou Silveira, ao todo, em R$ 645 mil pela recusa em usar a tornozeleira e pelo descumprimento de outras medidas cautelares. O ministro também determinou o bloqueio de bens do deputado para garantir o pagamento.

No último dia 25, o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou ao Supremo que o indulto concedido por Bolsonaro a Silveira é constitucional, não livra o parlamentar de se tornar inelegível. Para Aras, a concessão da graça não livra o deputado dos efeitos decorrentes da condenação, dentre eles a suspensão dos seus direitos políticos após o trânsito em julgado (esgotamento dos recursos). *(Com g1)*

ELEIÇÕES 2022

Tebet votou a favor do governo na economia e contra nos costumes

No Senado, pré-candidata do MDB adotou postura liberal, mas divergiu do Planalto sobre armas e projetos para a cultura

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pré-candidata à Presidência pelo MDB, a senadora Simone Tebet (MS) votou a favor das principais pautas econômicas apresentadas pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Entre elas, a reforma da Previdência, a autonomia do Banco Central, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico e a Lei da Liberdade Econômica.

Um das poucas exceções de voto contrário ao governo na área econômica foi a medida provisória (MP) que abria caminho para a privatização da Eletrobras. Embora seja favorável à venda da estatal, a senadora diz não concordar com itens que foram acrescentados à proposta.

A pré-candidata do MDB também diverge quando o assunto são os costumes. Em junho de 2019, ela ajudou a derrubar um decreto de Bolsonaro que facilitava a flexibilização de posse e porte de armas no país.

A senadora ainda se diz contrária a duas bandeiras caras ao atual presidente: o ensino domiciliar (*homeschooling*), cujo texto-base do projeto foi aprovado na Câmara, e a proibição do que Bolsonaro chama de ensino de "ideologia de gênero" nas escolas.

PAUTA DE EDUCAÇÃO

A única pauta encampada pela ala ideológica em que ambos se aproximam é o aborto — a senadora é contra, exceto nos casos já previstos em lei. No entanto, Simone Tebet defende um amplo debate no Congresso sobre o assunto. Em levantamento do GLOBO feito em maio com todas as parlamentares federais, ela foi uma das quatro que não quiseram se posicionar a respeito do tema.

A emedebista foi favorável às principais pautas educacionais aprovadas pelo Congresso, como a criação do Novo Fundeb e a instituição do Sistema Nacional de Educação (SNE), apelidado de "SUS da Educação". Ela ainda ajudou a derrubar vetos do governo ao projeto que garante acesso à internet a alunos e professores da rede pública e a outro que prevê a distribuição gratuita de absorventes a estudantes dos ensinos fundamental e médio.

"REVOGAÇO AMBIENTAL"

Embora o Senado ainda não tenha apreciado as principais pautas que dizem respeito ao agronegócio e ao meio ambiente, Tebet já fez acenos na direção de ambientalistas e organizações do terceiro setor. Em seu plano de governo, a senadora fala em "revogaço ambiental" e "economia verde".

Apesar de estar ligada ao agronegócio, no âmbito parlamentar Tebet não assinou o requerimento da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) pedindo a aceleração da tramitação do chamado "Pacote de Destruição", conjunto de projetos de lei em tramitação no Congresso que fala, por exemplo, em permitir o garimpo em terras indígenas.

A SENADORA E AS PAUTAS DO PLANALTO

Reforma da Previdência
Em 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro, a senadora votou a favor das mudanças nas aposentadorias previstas pelo governo, com idade mínima e novos cálculos para benefícios.

Autonomia do Banco Central
Em 2020, Tebet foi favorável ao projeto que previa mandatos para presidentes do BC, pauta do governo.

Flexibilização das armas
Em junho de 2019, a senadora ajudou a derrubar decreto que facilitava posse e porte de armas.

Ensino domiciliar
Apesar de não ter sido votada pelo Senado, Tebet disse ao GLOBO ser contra o *homeschooling*.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Em plenário. Apesar de ter acompanhado o governo na economia, Tebet foi contra a MP da privatização da Eletrobras

União Brasil quer Rosangela Moro como vice de Bivar

Dirigentes tentam convencê-la com o argumento de que espaço seria usado para defender bandeiras da Lava-Jato; advogada apareceu em propaganda do partido

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A advogada Rosangela Moro é a principal aposta do União Brasil para ocupar o posto de candidata a vice-presidente na chapa do deputado Luciano Bivar (PE). Caciques do partido estão trabalhando para convencer a mulher do ex-juiz Sergio Moro a aceitar a empreitada.

A advogada disse a pessoas próximas que se sente lisonjeada com a proposta, mas ainda não tomou uma decisão sobre seu futuro político. No entorno do casal, conselheiros importantes acreditam que ela deveria rejeitar o convite, já que a candidatura de Bivar é vista com ceticismo inclusive no União Brasil.

Entre os argumentos levados a Rosangela está o de que, além de representar a mulher na política, ela encarna a bandeira do lavajatismo. A advogada havia se filiado ao Podemos e mudou para o União Brasil no fim de março, acompanhando Moro. Membros da cúpula da legenda defendem que a presença dela na campanha ajudaria a defender o legado de Moro como juiz e ministro da Justiça.

Rosangela já deu o primeiro passo. Ela foi a estrela de inserções de TV gravadas pelo União Brasil e exibidas nesta semana com foco no eleitorado feminino. Na propaganda, a advogada relata que acompanhou de perto o trabalho do marido na Lava-Jato e defende que é preciso "mais mulheres na política". Rosangela enfatizou na peça que "onde tem mais mulher, tem mais atenção às causas sociais e menos corrupção".

RESISTÊNCIA NO PARTIDO

Hoje, o plano de Sergio Moro é se candidatar ao Senado por São Paulo, mas ele ainda encontra resistências dentro do União Brasil. Rosangela e o marido estavam no evento de lançamento da pré-candidatura de Luciano Bivar à Presidência, na terça-feira passada, em Brasília. O ex-juiz sentou-se no palanque com as autoridades, e a advogada acompanhou tudo da primeira fila.

A pré-candidatura de Bivar só recebeu o aval do partido — criado a partir da fusão entre PSL e DEM — porque teria se comprometido a não interferir nos acordos locais e deixar os dirigentes "livres" para apoiar quem quisessem na eleição presidencial em outubro. Apesar da formalização, a candidatura dele é vista como uma forma de aumentar seu poder de negociação com outras legendas. Apesar de o nome de Rosangela ser uma das opções para a chapa, não está descartada a possibilidade de Bivar sair do páreo para, eventualmente, ser vice de algum outro candidato mais competitivo.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Incerteza. Rosangela, mulher de Sergio Moro: indecisão sobre futuro político

Câmara pede que TCU investigue pregão do FNDE

Compra de mobiliário com indícios de sobrepreço de R$ 1,59 bilhão é alvo de representação da presidência da Comissão de Educação

PAULA FERREIRA, PATRIK CAMPOREZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Comissão de Educação na Câmara, deputado Kim Kataguiri (União-SP), entrou com uma representação para que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue a compra de mobiliário escolar feita pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com indícios de sobrepreço de R$ 1,59 bilhão. Como revelou O GLOBO na quarta-feira, auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou, entre outros pontos, que a quantidade de mesas e cadeiras previstas no edital era o dobro do necessário.

A suspeita gerou reação na bancada da Educação na Câmara. De acordo com parlamentares ligados à área, o FNDE virou um "balcão de negócios". Eles defendem, entre outras questões, incremento das regras de governança do órgão. A representação movida por Kataguiri afirma que o processo pode resultar em grave lesão ao erário. Após os alertas da CGU, o FNDE suspendeu o pregão e informou que "não há previsão de republicação do certame".

"A situação fica ainda mais grave quando lembramos que o FNDE se tornou um feudo de aliados do Presidente da República, que usam o órgão para distribuir verbas a aliados. Recentemente, aliás, houve um escândalo envolvendo o FNDE que culminou na demissão do ministro da Educação", diz a representação.

A referência no documento é relacionada à denúncia de prefeitos de que os pastores Arilton Moura e Gilmar Santos atuaram como lobistas no MEC e cobraram propina, até com pagamento em ouro, para liberar recursos do FNDE. O caso provocou a queda de Milton Ribeiro do cargo de ministro.

KATAGUIRI: "USO POLÍTICO"

A representação também cita irregularidades constatadas pela CGU e afirma que há indícios de fraude à licitação.

— O que escuto de todos os gestores públicos, governadores, secretários de Educação, e prefeitos é que o FNDE nunca esteve tão ruim. E não é uma questão de legislação, da estrutura do FNDE. É o comando do órgão, que tem tido muitas dificuldades para fazer os convênios com municípios ou estados que não têm bom relacionamento com o governo federal. Então de fato há um uso político sistemático do FNDE. E muitos indícios apontam que esse uso é até criminoso — afirma Kataguiri.

Além dos indícios de sobrepreço, o relatório da CGU, obtido pelo GLOBO, mostrou que erros de digitação na licitação provocariam ainda um prejuízo aos cofres públicos de R$ 176 milhões.

— O FNDE tem se tornado um balcão de negócios, e eu lamento muito, porque lá tem um corpo técnico qualificado. O presidente do órgão e o ministro da Educação têm que ser convocados mais uma vez (pela Comissão de Educação). É uma pena que só venham aqui para dar explicação sobre processo de corrupção — diz o deputado Idilvan Alencar (PDT-CE), que presidiu o FNDE entre 2015 e 2016.

O FNDE tem sido alvo de uma série de denúncias sobre direcionamento de recursos a partir de critérios políticos. O órgão é comandado por Marcelo da Ponte, indicado pelo Centrão e ex-chefe de gabinete do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI). Como O GLOBO mostrou, o PP e o PL foram os maiores beneficiados com obras feitas pelo órgão desde 2021.

Nunes Marques derruba cassação de bolsonarista

Eleito deputado estadual no Paraná, Fernando Francischini foi o primeiro condenado pelo TSE por difundir fake news; aliado do presidente lançou suspeitas sobre urnas eletrônicas e sistema eleitoral durante live em 2018

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

PABLO JACOB/05-11-2020

Condenação revertida. Nunes Marques, do STF, contrariou decisão do TSE e reverteu cassação do deputado bolsonarista Fernando Francischini: cabe recurso

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem derrubar uma decisão do plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que havia cassado o deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil-PR). Ainda cabe recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) no caso. A informação foi antecipada pelo blog da colunista Malu Gaspar.

Fernando Francischini foi cassado em outubro do ano passado pelo TSE por atacar as urnas eletrônicas e o sistema eletrônico de votação durante uma *live* feita no dia das eleições de 2018. O placar foi de 6 a 1 pela punição ao deputado. Além de perder o mandato, o deputado ficou inelegível por oito anos.

A decisão do ministro do STF, de 60 páginas, abre caminho para Francischini reassumir o mandato e voltar a disputar as eleições deste ano. O ex-parlamentar foi investigado por uso indevido dos meios de comunicação e por abuso de autoridade ao promover a *live* na qual afirmou, sem provas, que as urnas eletrônicas estavam fraudadas para impedir a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência da República. Nunes Marques tomou posse em agosto do ano passado como ministro substituto do TSE.

> *“Não podemos demonizar a internet. É evidente que as redes sociais contribuem ao exercício da cidadania”*
>
> **Nunes Marques,** ministro do TSE

“A internet está aberta a todos os candidatos. Não existe nesse meio de comunicação um mecanismo pelo qual um candidato possa impedir o outro de se exprimir. Não há uma estação difusora nas mãos de alguém. Ante os baixos custos e a facilidade da publicação de conteúdo na internet, a manifestação de um candidato não impede nem limita a manifestação de seus concorrentes”, escreveu Nunes Marques, que foi indicado pelo presidente Jair Bolsonaro ao STF. “Não podemos também demonizar a internet. É evidente que as redes sociais contribuem para o exercício da cidadania e enriquecem o debate democrático e a disputa eleitoral, dado o potencial de expressão plural de opiniões, pensamentos, crenças e modos de vida”, acrescentou o ministro.

Em uma *live*, ontem, Bolsonaro elogiou Nunes Marques e atacou o TSE chamando a cassação de Francischini de “inacreditável”.

Não é comum um ministro do Supremo derrubar com a sua canetada uma decisão do plenário do TSE. Em 2018, o ministro Gilmar Mendes suspendeu os efeitos de um julgamento do TSE que havia levado à cassação do mandato do governador e da vice-governadora do Tocantins, Marcelo Miranda e Cláudia Lelis.

Bolsonarista. Francischini, primeiro deputado cassado pelo TSE por causa de fake news

JORGE WILLIAM/18-10-2019

Eleito deputado estadual em 2018 com a maior votação da história do Paraná, Francischini chegou à Assembleia Legislativa impulsionado pela onda que elegeu o presidente Jair Bolsonaro. Ele se submeteu ao crivo das urnas eletrônicas por quatro eleições seguidas — 2010, 2014, 2018 e 2020) — e foi eleito em três delas.

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) havia absolvido Francischini, por entender que não há prova de que a sua *live* tenha tido o alcance necessário para influenciar o resultado do pleito. Mas, o Ministério Público Eleitoral recorreu ao TSE. Para o MP, o então candidato divulgou notícias falsas de forma deselegante e agressiva, em detrimento da imagem da Justiça Eleitoral e da confiabilidade do sistema de votação.

Seis ministros do TSE seguiram, à época da condenação, o voto do relator, Luis Felipe Salomão. O ministro avaliou que a conduta do então deputado estadual atentou contra o sistema eleitoral brasileiro e levou ao erro “milhões de eleitores”.

Ao longo da *live*, Francischini, que é delegado de polícia, fez diversas declarações estimulando a suspeita de fraude nas urnas eletrônicas e disse que estava protegido por “uma m.... que é a imunidade parlamentar” para fazer a denúncia.

‘Atacar a Justiça Eleitoral é atacar a democracia’, afirma Fachin

Sem citar Bolsonaro, ministro critica quem dissemina desinformação sobre pleito

ELEIÇÕES 2022

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/23-02-2022

Lisura. Edson Fachin, que defende a participação de observadores nas eleições

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, disse ontem que os ataques à Justiça Eleitoral são também ataques à democracia. Na abertura da sessão do plenário da Corte, ele defendeu a lisura, a segurança e a integridade das urnas eletrônicas brasileiras e criticou quem dissemina desinformação contra o sistema de votação.

Fachin não citou nenhum nome, mas o principal crítico das urnas eletrônicas tem sido o presidente Jair Bolsonaro. Por diversas vezes, mesmo sem apresentar provas, Bolsonaro colocou em dúvida a segurança do sistema de votação usado no Brasil.

Durante a sessão, Fachin falou sobre a participação, na eleição deste ano, de observadores nacionais e internacionais. O prazo para solicitar credenciamento junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) vai até 5 de julho.

— Isso demonstra total transparência e confiança dessa Justiça especializada na lisura, segurança e integridade do sistema eletrônico de votação e das urnas eletrônicas. Portanto permitimo-nos salientar que assacar inverdades, disseminar desinformação, criar celeumas fictícias, fermentar dúvidas infundadas contra o sistema eletrônico de votação em vigor há 26 anos no país sem qualquer indício de fraude comprovado significa atentar contra a atuação escorreita da Justiça Eleitoral, que é um patrimônio de brasileiros e brasileiras, e tem 90 anos de uma história exemplar — afirmou Fachin.

Em seguida, concluiu:

— Sigamos e digamos com todas as letras que prosseguimos em prol da democracia, e atentar contra a Justiça Eleitoral é a rigor atentar contra a própria democracia.

Sobre a participação de observadores nacionais, Fachin destacou que isso está em consonância com as melhores práticas internacionais, tendo sido inclusive uma recomendação feita pela Organização dos Estados Americanos (OEA) ao TSE em 2018.

— As missões de observação eleitoral têm por finalidade contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral brasileiro; ampliar sua transparência e integridade, bem como fortalecer, ainda mais, a confiança de todas e todos no tocante à lisura e segurança das eleições — afirmou Fachin.

O presidente do TSE tem defendido uma posição firme contra ameaças à democracia e contra a divulgação de informações falsas. Segundo Fachin, o mundo observa com atenção o processo eleitoral brasileiro. Fachin pretende contar com mais de cem observadores internacionais, entre as seis missões internacionais já convidadas pelo TSE, como a Organização dos Estados Americanos (OEA); o Parlamento do Mercosul; a Rede Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP); a União Interamericana de Organismos Eleitorais (UNIORE); o Centro Carter; a Fundação Internacional para Sistemas Eleitorais (IFES); e a Rede Mundial de Justiça Eleitoral.

Após post, Moraes inclui PCO no inquérito das fake news

Publicação defendeu a dissolução do Supremo; ministro também pediu o bloqueio das contas do partido nas redes sociais

PAULO ASSAD
paulo.santos.rpa@edglobo.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes incluiu ontem o Partido da Causa Operária (PCO) no inquérito das fake news. De acordo com a decisão, o PCO, partido da extrema-esquerda, atacou a Corte e defendeu sua dissolução em postagens recentes nas redes sociais.

Moraes ainda determinou que a Polícia Federal (PF) intime, em um prazo de cinco dias, o presidente do partido, Rui Costa Pimenta. O dirigente deverá depor sobre as postagens nos perfis do PCO nas redes sociais. As contas do partido no Twitter, Facebook, Instagram, Telegram, YouTube e TikTok também serão bloqueadas, segundo a decisão. O conteúdo das contas vai ser preservado.

“Em sanha por ditadura, skinhead de toga retalha o direito de expressão, e prepara um novo golpe nas eleições. A repressão aos direitos sempre se voltará contra os trabalhadores! Dissolução do STF”, publicou a legenda no Twitter, em post citado por Moraes para justificar a decisão.

ATAQUE TAMBÉM AO TSE

As postagens do PCO nas redes sociais, segundo o ministro, atingiram a honra e a segurança de STF e Tribunal Superior Eleitoral (TSE):

“Efetivamente, o que se verifica é a existência de fortes indícios de que a infraestrutura partidária do PCO, partido político que recebe dinheiro público, tem sido indevida e reiteradamente utilizada com o objetivo de viabilizar e impulsionar a propagação das declarações criminosas, por meio dos perfis oficiais do próprio partido, divulgados em seu site na internet”, destacou o ministro.

Ainda segundo o despacho, Moraes determinou que os autos sejam enviados ao corregedor-geral eleitoral, ministro Mauro Campbell Marques.

Após a decisão de Moraes ser divulgada, o perfil do PCO nas redes sociais voltou a atacar o ministro e a fazer publicações pedindo a dissolução do tribunal. “Alexandre de Moraes ordena bloqueio de todas as redes sociais do PCO. Abaixo a ditadura”, publicou a sigla.

Aberto em 2019 para apurar a difusão de fake news e as ameaças contra os ministros do Supremo, o inquérito avançou para a apuração sobre a disseminação de mentiras sobre a segurança das urnas eletrônicas e do sistema eleitoral. Em um outro momento, desdobrou-se em uma investigação sobre os movimentos golpistas que organizavam atos antidemocráticos, pelo fechamento do Congresso e do Supremo.

O inquérito das fake news também foi usado por Moraes para determinar, em fevereiro do ano passado, a prisão do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), por causa do vídeo em que fez ameaças a ministros da Corte. O deputado foi condenado a oito anos e nove meses pelo plenário do Supremo. Mas, no dia seguinte, recebeu um indulto do presidente Jair Bolsonaro que anulou anulou a ação.

ELEIÇÕES **2022** ENTREVISTA **CARLOS VIANA**

Apoiado pelo presidente, senador do PL diz que Zema traiu o Planalto e, quatro anos depois da estreia nas urnas, reforça a aposta na antipolítica

CRISTIANO MARIZ

"Faremos uma avaliação no final do mês. Pesquisas dizem que um nome novo apoiado por Bolsonaro pode ser bem-sucedido"

"Eu confio nas urnas, mas, para acabar com essa desconfiança, tem que chamar todo mundo para se entender"

CAMPANHA DE BOLSONARO É PROJETO PRINCIPAL

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br BELO HORIZONTE

O presidente Jair Bolsonaro o convidou para ser líder do governo no Senado. Por que o senhor recusou?

Como pré-candidato, ser líder poderia gerar conflitos, até de tempo. Candidato precisa estar presente no estado e ficar viajando.

Bolsonaro tem uma relação com Romeu Zema. O senhor teme ser deixado de lado por ele?

Para os grupos de apoio a Bolsonaro está claro que o Zema traiu o presidente. A reeleição de Bolsonaro é o nosso projeto principal no PL.

A candidatura do senhor é mesmo irreversível?

Eu comecei com três pontos (percentuais) e já estou com nove. Teremos uma avaliação no final de junho. Pesquisas dizem que um nome novo apoiado por Bolsonaro pode ser plenamente bem-sucedido.

O senhor acha que o sentimento de antipolítica de 2018 vai se repetir neste ano?

Para o majoritário, sim. Já os deputados precisam do voto de raiz, do trabalho feito em comunidades. O grande desafio de um presidente é mostrar que o país avançou. Para governador, a mesma coisa.

As declarações de Bolsonaro sobre o processo eleitoral podem gerar desconforto à sua candidatura?

O STF tem uma desaprovação gigante, um ativismo político tomou conta de vários ministros. No caso do presidente, a discussão é sobre urnas eletrônicas. Eu confio nas urnas, mas, para acabar com essa desconfiança, tem que chamar todo mundo para conversar e se entender.

O governador Zema tem uma proposta para o estado aderir ao Regime Recuperação Fiscal. O senhor pretende mantê-la?

Existe uma outra proposta, aprovada no Congresso, menos abrangente, mas que permite uma renegociação fora do regime de recuperação fiscal, feita durante a pandemia. Se a Assembleia aprovar, permite que o governo tome uma decisão mais rapidamente.

Como o senhor pretende tratar de verbas para o estado se Bolsonaro não se reeleger?

Eu espero que a gente consiga colocar os interesses do país acima das questões partidárias pós-eleição. Vou buscar uma boa relação com todos.

Inclusive com o ex-presidente Lula, caso ele se eleja?

Sim. O país tem que ser tratado de uma forma igual. E o ex-presidente já tem experiência nisso, ele sabe o que é se relacionar com a oposição.

Como equacionar a dívida do estado?

A questão da dívida precisa ser tratada no alongamento do prazo. Estamos falando de passar a dívida que o estado tem só com a União, de R$ 38 bilhões, para ser paga pelos nossos filhos e netos.

O que fará para evitar novas tragédias causadas pela chuva, como a deste ano?

Quando a chuva se aproxima, a meteorologia indica, mesmo que com pouco tempo, quais serão as regiões mais atingidas. Faremos prevenção com tecnologia. Os radares de Minas estão sucateados.

O que fará para diminuir a desigualdade de acesso à educação e reparar os atrasos causados pela pandemia?

A pandemia só aprofundou a desigualdade. Nós precisamos rediscutir o tema com os educadores que pensam o setor. Para quebrar o ciclo da pobreza, o caminho é o ensino público. Precisamos unificar formação profissional, como são os institutos federais de tecnologia, com as escolas do ensino médio.

O que o senhor prevê para a rede de saúde?

Temos um problema, que é administração do SUS de forma tripartite: governos federal, estadual e municipal. Eles não se entendem. Uma mulher com câncer de mama leva de seis a oito meses para ser atendida, (às vezes), a 950 km (de onde mora). Precisamos tornar o atendimento mais próximo. Temos 11 universidades federais no estado, elas precisam de hospitais-escola.

Acredita que o isolamento causado pela Covid-19 afetou a economia?

Se observar os números, a Covid não prejudicou a economia do país. A arrecadação nos estados e municípios aumentou. O que está acontecendo hoje com relação à inflação é resultado (do aumento) dos preços do petróleo e do dólar. É a ciência que tem que nos indicar. Não há uma clareza se o *lockdown* foi suficiente.

Qual seu projeto para a mineração?

Dependemos perigosamente da mineração. Minas precisa deixar de ser um estado explorador para ser gerador de cultura e preservação.

ELEIÇÕES **2022** ENTREVISTA **MARCUS PESTANA**

Pré-candidato do PSDB elogia Aécio Neves, ironiza governador de Minas Gerais — 'não é do ramo' — e critica Kalil, a quem chama de 'autoritário'

CRISTIANO MARIZ

"O PSDB foi o primeiro a dar a mão ao Zema, mas depois rompemos, porque ele tem pouca capacidade de diálogo"

"A chamada nova política é uma bobagem. Não existe nova e velha, existe a boa política. E a nova provou que não é tão boa"

HÁ VIDA POSSÍVEL E INTELIGENTE FORA DA POLARIZAÇÃO

Por que o senhor decidiu concorrer ao governo nesse cenário polarizado entre Romeu Zema e Alexandre Kalil?

A polarização em Minas se dá da falta para o excesso. O governador Zema é decente e bem intencionado, mas não é do ramo. Falta liderança e apetite. Já ao (ex-prefeito de Belo Horizonte) Kalil sobra energia e autoritarismo. Ele parece um chefe de torcida.

Mas o PSDB foi da base do Zema.

Nós disputamos o segundo turno contra ele. Mas a crise de Minas é tão profunda que o PSDB foi o primeiro a dar a mão ao Zema. O Novo não esperava ganhar eleição, não tinha base parlamentar. Depois, rompemos com o governo, porque Zema tem pouca capacidade de diálogo.

O eleitor mineiro indicou em 2018 que não queria PSDB nem PT. Isso mudou?

Nunca houve eleição como a de 2018. Uma série de questões que fizeram com que as pessoas se revoltassem: crise, recessão e Lava-Jato. Mas essa chamada nova política é uma bobagem. Não existe nova e velha, existe a boa política. E a nova provou que não é tão boa.

Como fica o PSDB com a saída de João Doria da eleição?

Eu defendo candidatura própria. O PSDB tem que colocar a cara. Mas a maioria do partido tende à aliança com a senadora Simone Tebet (MDB-MS) como candidata.

Na corrida presidencial, há espaço para a terceira via?

Temos na disputa dois líderes muitos populares, Bolsonaro e Lula, muito sólidos. Estamos tentando criar uma alternativa que vocalize esse sentimento de que há vida possível e inteligente fora da polarização. Mas ainda não houve o surgimento dessa liderança.

Qual será o papel de Aécio Neves em sua campanha?

O Aécio é uma grande liderança. Não tenho medo de errar (ao dizer) que ele foi o melhor governador de Minas desde Juscelino Kubitschek. É um grande amigo.

Minas é um dos estados com a maior dívida com a União. Como lidar com esse tema?

Os políticos mineiros são conhecidos por dar nó em pingo d'água com luva de boxe. Os problemas precisam ser resolvidos e enfrentados, e não será com blá-blá-blá de rede social.

O senhor é a favor de Minas aderir ao Regime de Recuperação Fiscal?

A única solução é apostar no diálogo e na democracia. Precisamos de uma mesa redonda com os trabalhadores, empresários, servidores, representantes da sociedade civil e lideranças políticas. Nós queremos o ajuste fiscal para fazer intervenções em segurança, saúde, educação e infra.

O senhor já tem em mente quem seria o vice em sua chapa?

Eu tenho conversado muito com o vice-governador, Paulo Brant. Também tenho conversado com o Cidadania, o União Brasil e o PDT. Nós não temos nenhum palácio por trás. Zema tem o Palácio Tiradentes, o Kalil está escorado no palácio da prefeitura, e o (Carlos) Viana (senador e pré-candidato pelo PL) tem o Palácio do Planalto.

Se a aliança nacional com o MDB se consolidar, é possível trazê-los para seu palanque?

Nós temos até julho para consolidar a aliança.

Em um segundo turno entre Bolsonaro e Lula, em quem o senhor votaria?

Segundo turno se discute no segundo turno. Eu acredito que o candidato do PSDB tem chance de ir para o segundo turno e ganhar.

Como evitar novas tragédias causadas pela chuva, como as deste ano?

Há de se ter uma política habitacional para remover e dar condições dignas à população em situação de risco. Também é preciso estimular os municípios a terem uma política urbanística eficiente. Cabe ao estado apoiar as prefeituras numa ação de crescimento ordenado do espaço urbano.

Quais são as principais propostas para o estado?

Uma das minhas metas é equacionar o problema fiscal. Na educação, temos que discutir com as prefeituras a municipalização do ensino fundamental. Há um milhão de alunos de 1ª à 9ª séries na rede estadual. O estado deve se concentrar no ensino médio. Na saúde, vamos recuperar a construção das redes integradas assistenciais. Em segurança, queremos a integração das polícias, um investimento pesado em inteligência e valorização dos profissionais. Outro objetivo é a utilização de ferramentas digitais na teleducação, telemedicina e na gestão pública. Por último, emprego, principalmente de olho na nova economia. Minas tem uma vocação muito grande para ciência da computação e biotecnologia. *(Camila Zarur)*

AMANHÃ: LORENE FIGUEIREDO (PSOL), SARAIVA FELIPE (PSB) E VANESSA PORTUGAL (PSTU)

NA WEB
PROMOTORES PARAGUAIOS
Denunciados no Brasil
Ex-vice-ministro de Assuntos Políticos é acusado de receber suborno de facção

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PISO FRÁGIL

Mudança no ICMS pode dificultar mais o reajuste para professores

LUCAS ALTINO E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br

ISAAC FONTANA/FRAMEPHOTO/7-2-2022

Questão difícil. Escola municipal em Londrina no retorno das aulas presenciais em fevereiro; possibilidade de mudança no ICMS é nova ameaça ao piso salarial

Após o governo federal ter anunciado em janeiro um reajuste de 33% no piso do magistério, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) realizou uma pesquisa com 2.277 municípios que mostrou que apenas 27,5% aplicaram de fato esse percentual. A dificuldade de cumprir o decreto pode se agravar, alertam especialistas e gestores, se for aprovado o projeto de lei que limita o teto da alíquota do ICMS para combustíveis e energia elétrica. O novo texto poderá causar, conforme O GLOBO mostrou ontem, um rombo de até R$ 21 bilhões no Fundeb, o principal financiador da educação básica do país. Procurado para comentar a estimativa e os efeitos do projeto no ensino público, o Ministério da Educação ainda não se pronunciou sobre o tema.

Em abril, a CNM fez uma pesquisa que abrangeu 41% do total de municípios do Brasil e apenas em 27,5% houve reajuste de 33% no piso salarial dos professores do ensino fundamental da rede pública. Algum reajuste foi concedido por 77,6% das cidades, mas em 47,1% dos casos foram adotados percentuais diferentes do definido pelo governo federal. Na época, 16,6% informaram que ainda não haviam dado o reajuste e 264 Municípios (11,6%) estavam definindo o que fazer.

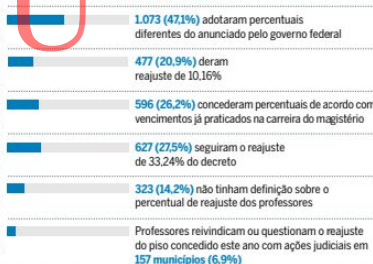
O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, avalia que se todos os municípios concederem o reajuste, a um custo de R$ 31 bilhões, algumas prefeituras vão infringir a Lei de Responsabilidade Fiscal. A pesquisa mostrou que o reajuste poderia comprometer os limites de gastos com pessoal em 25,9% das cidades.

— Hoje quase todo o Fundeb vai para salários. Se houver queda de arrecadação, só piora o quadro — afirma Ziulkoski, que projeta uma perda total de receitas, se houver limitação do ICMS, de R$ 65,6 bilhões entre os municípios.

A pesquisa está sendo atualizada e novos resultados serão divulgados na semana que vem. Nos últimos meses, cresceram casos de prefeituras alvo de ações judiciais em função do descumprimento do reajuste. No Ceará, os professores de Barbalha, Beberibe, Crateús, Independência e Morada Nova entraram em greve. Em março, houve paralisação no Recife.

Em abril, a pesquisa da CNM identificou ações contra 157 municípios. Na visão de especialistas, o cenário de contestações judiciais e paralisações pode se agravar com uma aprovação do teto para o ICMS.

— Apesar de necessário para a educação, o reajuste já seria difícil para vários municípios e estados. Agora, se houver queda de arrecadação, vai ser ainda mais forte o aperto nas receitas. Como vão aumentar o piso sem aumento significativo dos recursos do Fundeb? — questiona Tassia Cruz, professora da FGV e gerente executiva do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais.

Tassia considera que o novo piso foi aprovado após poucos debates e estudos. A especialista alertou que, além da possibilidade de o Fundeb perder recursos, os repasses federais que não fazem parte do fundo vinham em queda. Desde que o Novo Fundeb foi aprovado, outras transferências acabaram reduzidas, em função da lei do teto de gastos.

— Com o novo Fundeb, o governo federal anunciou que estava aumentando os gastos com a educação, mas isso não ocorreu na prática. Os recursos que não entram na manutenção e desenvolvimento do ensino básico, portanto via Fundeb, foram diminuídos, como a verba para o programa de alimentação escolar. Agora, o próprio fundo poderá ser reduzido — destaca Tassia, para quem é preciso haver mais debates sobre novas fontes de arrecadação para a educação. — Espero que a nova proposta não passe, mas precisamos trazer esse debate à tona.

O GLOBO procurou municípios e estados para saber o possível efeito no piso salarial e em outros aspectos do ensino caso seja aprovado o projeto que define um limite de 17% na alíquota do ICMS para combustível e energia. Manaus, Cuiabá e Rio informaram pagar um piso acima do valor federal para os professores.

No caso da capital da Amazonas, o reajuste foi de 40,13%; em Cuiabá, a correção foi de 15,2%. A prefeitura do Rio informou que todos os professores passaram a receber acima do piso a partir de abril, mas o município estima perdas anuais de R$ 415 milhões se o projeto de mudança do ICMS for aprovado, dos quais R$ 230 milhões seriam relativos ao Fundeb.

O governo de Pernambuco informou que as perdas estimadas com o teto do ICMS chegarão a R$ 4,7 bilhões, e R$ 1,08 bilhão somente para o Fundeb. O governo da Bahia estimou R$ 4,7 bilhões de perdas totais, dos quais R$ 892 milhões na educação.

ARRECADAÇÃO

O valor do piso do magistério é calculado com base na comparação do valor aluno-ano do Fundeb. A aprovação do Novo Fundeb, no fim de 2021, influenciou no cálculo de reajuste, o que foi contestado por parte dos municípios e estados. Tassia Cruz avisa que uma redução de arrecadação do Fundeb pode gerar novos questionamentos jurídicos:

— Se a arrecadação com o ICMS se reduz, esse bolo total reduz — alerta.

Coordenadora da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, Andressa Pellanda diz que o valor de reajuste já está pacificado, por constar em lei federal.

— É possível que tenhamos um impacto no financiamento de salários, formação continuada, e condições de trabalho desses profissionais — afirma ela, que critica o projeto que muda o ICMS e defende o piso. — A diferença entre o piso do magistério e o do Dieese já é de R$ 2.166,55. Os profissionais ganham R$ 2 mil a menos do necessário.

Por Bolsonaro, 19 de abril continuará sendo Dia do Índio

Presidente veta "Dia de povos indígenas" proposto por Joenia Wapichana; ministério alega falta de "fundamentos robustos"

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro vetou um projeto de lei que substituía o nome do Dia do Índio, celebrado em 19 de abril, pelo Dia dos Povos Indígenas. A alteração foi proposta pela deputada Joenia Wapichana (Rede-RR), primeira mulher indígena a ser eleita para o cargo, e aprovada na Câmara e no Senado.

O veto foi publicado ontem no Diário Oficial da União. Bolsonaro atendeu a uma recomendação do Ministério da Justiça, para quem a Constituição adota a expressão "Dos Índios", "tratando-se de termo consagrado no ordenamento e a cultura pátrias", e não há "fundamentos robustos para a sua revisão".

Na justificativa do projeto de lei, Joenia alegou que o termo "índio" faz referência apenas a um indivíduo e ganhou conotação pejorativa. A nova nomenclatura seria "mais respeitosa e mais identificada com as comunidades indígenas".

CLEBER CAETANO/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA/18-3-2022

"Termo consagrado". Bolsonaro ao receber Medalha do Mérito Indigenista

"A Constituição traz uma série de obrigações que o governo Bolsonaro deveria cumprir", comentou Joenia no Twitter em relação ao veto. "É incabível ele usar esse tipo de argumento, se ele mesmo não cumpre a Constituição".

MARCO ADIADO

O veto foi publicado no mesmo dia em que o Supremo Tribunal Federal adiou o julgamento do marco temporal para terras indígenas. O caso foi tirado de pauta pelo presidente do STF, Luiz Fux.

O Supremo iniciou o julgamento em 26 de agosto, avaliando se a demarcação de terras indígenas deveria ser permitida apenas para áreas ocupadas antes da Constituição de 1988. A tese teve um voto favorável de Nunes Marques e um contrário, de Edson Fachin. Em setembro, Alexandre de Moraes pediu vista para analisar o processo.

Nunes Marques considerou que os interesses dos indígenas não se sobrepõem aos da defesa nacional. Fachin citou o artigo 231 da Constituição, que reconhece o direito de permanência dos povos nos locais, independentemente do momento de ocupação.

Por Nicolas, a turma do ‘terceirão 131’ perdeu todos os cabelos

Alunos de colégio no Paraná raspam a cabeça para apoiar amigo com câncer que ficou careca com quimioterapia

CARLA ROCHA
rocha@oglobo.com.br

As palavras são de um jovem atlético, de 17 anos, atração do time de basquete de São José dos Pinhais, no Paraná:

— Eu me sinto num Titanic afundando e vocês são minha boia.

Garotão “de boas”, vaidoso e que gosta de posar para fotos em suas redes sociais, Nicolas Barlande não se conteve na segunda-feira, quando chegou à escola. Os colegas do “terceirão 131”, como é chamada a turma de 3º ano do Colégio Adventista da cidade, prepararam uma homenagem que o rapaz não poderia esperar. Há pouco mais de dois meses, Nicolas foi diagnosticado com um câncer, e a quimioterapia fez com que tivesse que raspar a cabeça. O pessoal do “terceirão” levou o “tamo junto” às últimas consequências do coração e decidiu também passar a máquina nos cabelos, diante de Nicolas.

— Em 37 anos de magistério, nunca vi nada igual. Até professor raspou a cabeça aos prantos. Minha filha, que é colega de turma e tem os cabelos bem longos, raspou a nuca — conta a coordenadora pedagógica do colégio, Sandra Mengue. — Fui informada por eles no domingo, mas achava que era uma surpresa de sete a oito meninos. Formou-se uma onda de solidariedade tão forte que atraiu mais e mais pessoas. Só o “terceirão” tem 85 alunos.

A homenagem da turma foi na sequência de outro gesto semelhante, que não foi combinado. Como Nicolas vinha perdendo muitos fios com o início do tratamento, que já completava 15 dias, Keila, sua mãe, o levou a um salão no sábado para raspar os cabelos. Antes, esteve com o barbeiro e pediu que tornasse aquele momento duro um pouco mais leve. Ele se comprometeu a não decepcioná-la e a mãe convenceu o filho a deixar que filmasse a cena por acreditar que, no futuro, ele a enxergaria como um instante de superação. Mas ela não sabia que o barbeiro Ronaldo, antes, rasparia o próprio cabelo.

— Não sabia se gritava ou abraçava aquele homem. Imaginei que ele conversaria com ele antes, diria algumas palavras de apoio, de conforto, nunca que rasparia o próprio cabelo. No vídeo que fiz, Nicolas leva um susto quando vê o barbeiro raspando a cabeça. E, em seguida, o Juliano, que há anos é barbeiro do meu marido, também raspa o dele. Só depois eles cortam o do Nicolas — diz Keila, que dois dias depois ficaria mais em choque com a homenagem na escola. — Estava no supermercado e recebi uma ligação da minha filha Julia, de 13 anos, que também estuda lá. Ela disse: “mãe, você não sabe o que está acontecendo aqui”. Fiquei em pânico porque achei que tinha acontecido alguma coisa com o Nicolas. Quando ela contou, comecei a chorar.

A decisão dos amigos de colégio de apoiar Nicolas começou quando o rapaz revelou os detalhes da doença. Um grupo de WhatsApp foi criado para planejar os próximos passos. No início da semana, ao saber que a quimioterapia já causava efeitos colaterais, o “terceirão” acionou o plano. Com a aprovação da direção, inventaram uma desculpa para que Nicolas saísse da sala: um inspetor o chamou dizendo que havia uma entrega na recepção. Foi o tempo que tiveram para montar o salão improvisado com os aparelhos que conseguiram.

Quando Nicolas voltou, ficou perplexo e ganhou muitos abraços. No vídeo disseminado na internet, ao som de “Photograph”, de Ed Sheeran, com o refrão “loving can hurt sometimes”, eles mostram que o amor também pode salvar. Os cortes são feitos em série, entre sorrisos e choros, sentados em cadeiras, ajoelhados, de pé. Tudo com muitos abraços.

— Meu amigo Cauan falou que eles estavam ali comigo, que não sairiam do meu lado nunca. Foi muito importante para mim. O tratamento é muito duro. Quando a gente volta da quimioterapia, bate um desânimo, às vezes não dá vontade de fazer nada. Você perde cabelo, fica triste, acha que vai ficar feio — diz Nicolas, que pretende se tornar veterinário ou advogado, e faz estágio na prefeitura da cidade na Grande Curitiba com pouco mais de 300 mil habitantes.

Nicolas descobriu em 21 de março que é portador de um linfoma não Hodgkin de 14 centímetros no mediastino. A doença foi constatada depois de o jovem passar mal de madrugada com dor no peito e ser levado para uma emergência da cidade, onde foi diagnosticada uma crise de ansiedade. Só depois uma tomografia constatou que se tratava de um tumor.

ARQUIVO PESSOAL

Trote do bem. Nicolas com os colegas de turma; para improvisar o salão, tiraram o colega da sala com uma mentira

“Eu me sinto num Titanic afundando e vocês são a minha boia”

Nicolas Barlande, ao ver os colegas do Colégio Adventista de São José dos Pinhais carecas

Economia

PIB DA REABERTURA

FÔLEGO CURTO

Economia avança 1%, puxada por serviços, mas analistas veem incerteza e desaceleração adiante

CAROLINA NALIN, CÁSSIA ALMEIDA, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

No primeiro trimestre, a economia brasileira foi para a rua. Depois de dois anos de pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) cresceu 1% em relação ao período de outubro a dezembro, impulsionado pelo setor de serviços. Também contribuíram para a expansão o aumento no consumo das famílias e o desempenho das exportações, influenciadas pelo preço de *commodities*.

Os economistas avaliam que o resultado foi positivo, embora levemente abaixo das previsões. A média das projeções dos analistas ouvidos pela Bloomberg apontava alta de 1,2%. Mas a leitura é que o resultado já mostra uma imagem no retrovisor, um crescimento muito influenciado pela disposição para circular e consumir após um longo período de medidas de restrição. Embora a perspectiva para o segundo trimestre ainda seja de crescimento, economistas veem um cenário mais obscuro na segunda metade do ano.

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a economia cresceu 1,7%. Em um resultado que resume a ideia do "copo meio cheio, meio vazio", o PIB hoje está 1,6% acima do período pré-pandemia, no quarto trimestre de 2019. Mas quando se observa o longo prazo, o país ainda não superou o patamar anterior à recessão registrada entre 2015 e 2016. Na prática, a economia brasileira voltou ao nível de oito anos atrás, e, para os economistas, a tendência é perder fôlego entre julho e dezembro.

— Estamos no mesmo nível do PIB do segundo trimestre de 2013 — afirmou Claudia Dionisio, do IBGE.

Nessa economia da reabertura e da circulação, o período de janeiro a março foi marcado pela retomada do consumo de serviços, principalmente os presenciais. O consumo das famílias cresceu 0,7% ante o trimestre anterior.

— O crescimento do primeiro trimestre veio muito influenciado pelo bom desempenho de alguns serviços, especialmente presenciais, como hotelaria, bares e restaurantes. É uma recuperação tardia da pandemia devido à normalização da oferta. A indústria, por outro lado, não cresceu — destacou Thiago Xavier, analista da Tendências Consultoria.

Os serviços representam 70% do PIB e foram os mais afetados pelas restrições durante a fase mais aguda da pandemia. Sob a ótica da produção, foi o único setor a crescer, com alta de 1% frente ao período de outubro a dezembro.

À SOMBRA DE INFLAÇÃO E JURO

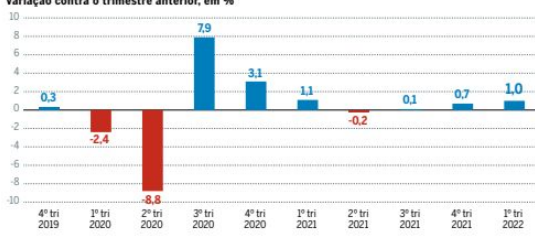
A indústria encerrou o trimestre praticamente estável, com leve alta de 0,1%. A agropecuária recuou 0,9%. O setor foi impactado pela estiagem no Sul, que reduziu a estimativa de produção de soja, a maior cultura da lavoura brasileira, destacou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE. A expectativa dos economistas é de recuperação do setor com a safra no início do segundo semestre.

Com o resultado do primeiro trimestre, já estaria "contratado" um crescimento da economia de 1,5%, ou seja, a expansão seria de ao menos isso caso não haja queda da atividade durante o ano. Mas, apesar do fôlego causado pela volta da mobilidade, economistas afirmam que a lista de incertezas adiante é imensa.

Um dos maiores fatores de preocupação é a inflação, que há oito meses estacionou em um patamar de dois dígitos na taxa acumulada em 12 meses, mesmo com aumentos sucessivos de juros. Não se trata de fenômeno local, embora turbulências específicas do Brasil alimentem a alta de preços.

Segundo Fernando Montero, da corretora Tullett Prebon Brasil, a inflação "está virando a cabeça dos Bancos Centrais do mundo" e é o tipo de inflação devastadora na renda em uma economia com memória inflacionária, afetando mais o Brasil que outros países e "catapultando os juros".

EVOLUÇÃO DO PIB

Variação contra o trimestre anterior, em %

O que foi bem e o que foi mal

Variação no primeiro trimestre em relação ao trimestre anterior

Parte dos setores já conseguiu se recuperar da pandemia

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE

Editoria de Arte

"A taxa de crescimento de 1% é um retrato de um país que talvez tenha ficado para trás. Há riscos importantes, como elevação de juros aqui e lá fora, eleições no segundo semestre"

Sérgio Vale, economista da MB Associados

Os investimentos, medidos pela formação bruta de capital fixo, recuaram 3,5% no primeiro trimestre, influenciados pela diminuição na produção e importação de máquinas e equipamentos. Com juros mais altos, o ambiente para o empresário investir se torna ainda mais adverso.

Sergio Vale, da MB Associados, avalia que as incertezas, o juro mais alto — atualmente em 12,75% ao ano e com perspectiva de encerrar 2022 em 13,5% — e a inflação tendem a jogar a economia para baixo:

— A taxa de crescimento de 1% é um retrato de um país que talvez tenha ficado para trás. Há riscos importantes, como elevação de juros aqui e lá fora, eleições no segundo semestre. Estamos prevendo queda do PIB no quarto trimestre.

O próprio presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou nesta semana que a economia ainda não refletiu integralmente o efeito das altas de juros. Segundo Rodolfo Margato, da XP, a estimativa para o segundo semestre é de enfraquecimento da atividade doméstica, quando a economia deve sentir de forma mais clara o impacto do aperto monetário.

EUA E GUERRA DA UCRÂNIA

A lista de reveses a driblar inclui o risco de escassez de diesel, usado em caminhões. As distribuidoras já ampliaram estoques, e o governo estuda criar um plano de contingência. A preocupação não é à toa. É com diesel que se transporta a safra e os produtos consumidos pelos brasileiros.

— É um problema que está mapeado. Se deixar o preço do diesel muito abaixo do preço internacional, aumenta o risco de faltar — afirmou Luciano Sobral, economista-chefe da Neo Investimentos.

Entre os fatores de incerteza no *front* doméstico há ainda o componente eleitoral.

— O Brasil que a gente vê por trás dos ruídos é o que cresce em torno de 1% ao ano e tem tido dificuldade de fazer reformas. E todo ruído que cerca o governo no Brasil não ajuda — disse Sobral.

Os problemas, porém, podem vir do cenário externo. Começa a ganhar força a percepção de que encerrar a política de estímulos nos Estados Unidos pode se tornar mais traumático para a economia global do que o previsto. Como o ciclo de aumento de juros, no mercado já se vê como possível o risco de recessão no país.

A guerra da Ucrânia, que jogou para cima os preços de petróleo e fertilizantes, continua uma incógnita. O mundo segue atento ainda ao risco de novos *lockdowns* na China para conter a Covid-19, movimento capaz de causar nova desorganização nas cadeias globais de produção.

Segundo Lucas Maynard, economista do Santander Brasil, se 2022 promete ter um fim mais difícil do que o começo, a verdadeira incógnita será a economia no próximo ano:

— Será mais desafiador. Não teremos benefícios da reabertura da economia, e a política monetária contracionista vai pesar.

DIFICULDADES À VISTA NO SEGUNDO SEMESTRE

Inflação resistente

Há oito meses, a inflação acumulada em 12 meses permanece acima de 10%. O caráter disseminado preocupa analistas, pois corrói a renda do trabalhador e resulta em mais alta de juros, atualmente em 12,75% ao ano.

Risco de faltar diesel

Aumento da demanda no começo do segundo semestre preocupa empresas e governo. As distribuidoras estão ampliando estoques, e o governo estuda um plano de contingência para garantir o abastecimento.

Guerra na Ucrânia

Os rumos do conflito entre Rússia e Ucrânia permanecem uma incógnita no radar dos investidores. A guerra jogou para cima os preços de petróleo e fertilizantes, trazendo turbulência para a economia global.

'Lockdown' na China

O mundo acompanha o risco de novos *lockdowns* na China para conter a Covid. O movimento pode desorganizar as cadeias de produção e afetar o acesso a insumos e componentes, entre outras consequências.

Recessão no radar e alta de juros

O fim dos estímulos à economia americana pode ter mais impacto na economia global do que o previsto. Com o aumento de juros, aumenta a percepção de que os EUA enfrentam risco de recessão.

TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Rachel Maia (mensal) _ QUA _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ DOM _ Miriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

A questão social

Vamos hoje para nosso nono encontro nesta "jornada de debates" com vistas ao programa de governo de quem conduzir o país de 2023 em diante. Uma das lendas urbanas existentes em nossa política diz respeito à interpretação de que o governo seria uma instituição que só trabalharia para "os privilegiados". Trata-se de um completo equívoco. Embora seja claramente verdadeiro que o Brasil gasta muito com grupos populacionais numericamente modestos — e o maior exemplo disso é a previdência dos servidores públicos — o fato é que, após a redemocratização de 1985, muitos grupos até então alijados da disputa distributiva passaram, por assim dizer, a fazer parte da mesa do jantar. Tornamo-nos — e isso é bom — uma sociedade, nesse sentido, mais democrática.

Infelizmente, esse esforço em favor de uma maior igualdade não foi acompanhado de uma organização econômica voltada para acelerar o ritmo do progresso. O resultado é um Estado que gasta muito e, ao mesmo tempo, deixa todos os grupos insatisfeitos, porque obviamente é impossível ficar feliz com um país que encolhe, como encolheu a renda per capita do país entre 2010 e 2021.

O fato, de qualquer forma, é que não é verdade que não tenhamos políticas sociais. Temos, a rigor — e muitas. O problema é que elas não são integradas entre si. Observe-se o que aconteceu em 2020: a despesa do Bolsa Família caiu. Por quê? Porque o país ficou mais rico e passou a ter menos famílias pobres? Não: simplesmente porque muitas famílias que antes recebiam o Bolsa Família passaram, durante vários meses, a receber o "coronavoucher". Havia ali dois guichês superpostos oferecendo recursos.

Tome-se outro caso: a confusão entre Loas e aposentadorias básicas. O leitor já se perguntou qual é o sentido de alguém que ganha um salário mínimo contribuir por 15 ou 20 anos para o INSS se, aos 65 anos, na mesma idade, receberá o mesmo valor que receberia pelo Loas sem ter contribuído uma única vez? Não é de estranhar, portanto, que o percentual de contribuintes do sistema na faixa de um a dois salários mínimos seja significativamente inferior ao das demais faixas de renda. Esse é, tipicamente, um caso em que um programa social deveria falar com o outro.

> *Seria importante que todas as políticas sociais, tirando as setoriais, estivessem unificadas em um único ministério*

Os exemplos abundam, enfim. Por isso, na reflexão sobre a gestão de governo de 2023/2026, cabe um olhar especial à (re)organização ministerial. Seria importante que todas as políticas sociais, tirando as setoriais — educação, saúde e talvez segurança pública — do futuro governo estejam unificadas num único ministério, que o natural é que se chame de Políticas Sociais. Assim, Auxílio Brasil, Loas, benefícios previdenciários, seguro desemprego, etc., estariam sob o mesmo guarda-chuva.

Cabe ressaltar, porém, que essa pasta deveria ser da chamada "cota pessoal" do presidente da República, para ser conduzida por alguém com zelo técnico, ainda que com bom traquejo político. Por quê? Porque se um político convencional botar a mão nesse ervanário, o risco de começarem a ser praticadas todo tipo de distorções é enorme.

Essa pasta tem que ter um exército de gente qualificada avaliando políticas, comparando incentivos, pensando em mecanismos de integração de excluídos ao mercado de trabalho, dialogando com o Banco Mundial para organizar seminários, aprendendo de outras experiências, conversando com economistas e autoridades de outros países, pensando, pensando, pensando.

A última coisa que o país precisa é que o ministro dessa pasta tenha que acomodar num cargo o ex-senador Fulano ou o filho do deputado Sicrano para atender aos interesses do candidato X ou tentar aproximar o partido Y da base aliada. Nesse caso, teremos uma ideia natimorta.

São recursos expressivos. Se às aposentadorias do INSS adicionarmos Auxílio Brasil, FAT e Loas, por exemplo, estaremos falando de algo em torno de 11% do PIB. É muito dinheiro. Exige cuidados redobrados. Se a ideia for levada à frente, porém, teremos dado um passo chave para a avaliação técnica das políticas.

'Após 2 anos de economia aquartelada, o cara sai e compra uma esfiha'

Analista resume impacto da reabertura da economia no comportamento do consumidor, mesmo com orçamento apertado

DIVULGAÇÃO

'É hoje'. Espaço Jeunesse Arena, lotado em show de Marisa Monte. Consumidor se mostrou ávido por lazer e convívio

CÁSSIA ALMEIDA, CAROLINA NALIN, IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, JOÃO SORIMA NETO E JÉSSICA MARQUES*
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

"Não tem inflação, não tem juros, impacto fiscal, depois de dois anos de uma economia aquartelada, o cara sai de casa e come uma esfiha". É assim que o analista Fernando Montero, da corretora Tullett Prebon Brasil resume o desempenho do setor de serviços no primeiro trimestre. Para além das variáveis clássicas da economia, como preços, oferta e demanda, o que impulsionou o PIB na reabertura, de janeiro a março, foi o comportamento humano.

Depois de dois anos descobrindo como fazer pão em casa, se deslumbrando com o robô aspirador e fazendo ginástica para concatenar a rotina do trabalho em casa com os cuidados com a família e as tarefas domésticas, o brasileiro voltou às ruas. De volta aos serviços e disposto a consumir. Lazer, cultura, viagens, transportes e eventos tiveram um boom neste período e ganharam espaço em um orçamento que tende a ficar ainda mais apertado ao longo do ano com a alta da inflação e dos juros.

O fator comportamental, que foge aos modelos racionais de previsão, se fez presente nos números do PIB. Os serviços presenciais — hotéis, restaurantes, lugares que ficaram meses fechados no pior momento da pandemia — dispararam 12,6% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

— O resultado colocou um viés para cima, mostrou que a abertura é mais importante do que se imaginava. O Brasil e o mundo superaram a pandemia, que foi devastadora nos últimos dois anos — avalia Montero.

A GL Events, empresa de shows e eventos, está com a agenda lotada para as cinco arenas que tem no país, como a Jeunesse no Rio e a São Paulo Expo. Todos os sábados estão reservados até dezembro. Nos últimos quatro meses, mais de um milhão de pessoas passaram pelos espaços da empresa no país. Diretora regional, Sílvia Albuquerque explica que está sendo preciso fazer caber "dois anos em um".

— Tem o acúmulo dos shows que eram para ter acontecido em 2021, somado aos novos eventos e às novas demandas. As pessoas querem ter a experiência de estar num show. Isso é perceptível na venda dos ingressos — afirma a diretora, lembrando que, frente a 2019, antes da pandemia, as vendas de ingressos cresceram 30% este ano.

> *"O resultado mostrou que a abertura é mais importante do que se imaginava"*
>
> **Fernando Montero,** analista da corretora Tullett Prebon Brasil

Mas apesar do encanto com a volta às ruas, o movimento não passa incólume pelo orçamento. Segundo cálculos do Banco Inter, a taxa de poupança caiu de 20% no primeiro trimestre do ano passado para 17,5% em igual período deste ano. Na avaliação de Rafaela Vitória, economista-chefe do banco, a estimativa sustenta a ideia de que as famílias usaram parte das reservas para manter algum padrão de consumo diante da inflação alta. Esse movimento ainda pode se espraiar para o segundo trimestre, mas não tem fôlego para persistir até o fim do ano:

— Devemos ter crescimento no segundo trimestre, considerando a liberação do FGTS e a antecipação do 13º salário, mas não no mesmo ritmo.

FREIO DA INFLAÇÃO

Para Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, o lado B da volta ao consumo, mesmo no primeiro trimestre, foi a inflação, que funcionou como freio:

— O consumo das famílias, que é direcionado pela massa salarial, foi muito afetada pelo crescimento da inflação.

A administradora de ONGs Juliana Vicente, de 43 anos, mora em Copacabana com as duas filhas gêmeas, de 13 anos, e vê um cenário adiante de escolhas no orçamento.

— Vi uma melhora em relação ao comércio porque ele voltou a abrir. As pessoas estão tendo acesso a uma renda. Mas, mesmo assim, essa renda não está dando conta. A gente vai ao mercado e toda hora leva um susto. De nada adianta a gente receber o salário e não conseguir fazer mais nada além de pagar as contas.

**Estagiária, sob a supervisão de Danielle Nogueira*

Para governo, crescimento do PIB é 'robusto' e indica recuperação

Ministério da Economia vê incertezas com guerra na Ucrânia e efeitos da pandemia

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo avalia que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) mostra que a economia do país manteve um crescimento "robusto" no início de 2022, consolidando o processo de recuperação da economia.

"Após a vigorosa retomada da atividade em 2021, quando a economia brasileira registrou alta de 4,6% no PIB e confirmou a recuperação econômica em "V" (uma recuperação após uma forte queda), o início de 2022 manteve o robusto crescimento da atividade apesar do ambiente de incerteza gerado pelos reflexos da guerra entre Rússia e Ucrânia", afirma nota do Ministério da Economia.

O governo destaca que mesmo em contexto adverso, a atividade econômica mostrou-se positiva no primeiro trimestre de 2022 em vários ramos, em especial na indústria e nos serviços.

O desempenho foi puxado pelo setor de serviços, que representa 70% do PIB e que foi duramente afetado nos períodos de maiores restrições na pandemia.

Para o governo, a economia tem retomado a atividade de forma consistente, mas alerta para o conflito na Ucrânia e outros fatores de incerteza.

"Fatores de alerta e que inspiram atenção: as incertezas inerentes ao conflito no Leste Europeu e os efeitos remanescente da pandemia, especialmente quanto às cadeias globais de suprimentos, aumento da inflação e necessidade de ajustes das condições financeiras. No entanto, a melhor forma de combater as incertezas é prosseguir com o processo de consolidação fiscal e a aprovação de reformas pró-mercado para aumento da produtividade", afirma a pasta.

O Ministério da Economia destacou que os serviços estão no melhor nível desde 2015, os investimentos recuperaram o nível de 2014 e a taxa de desemprego retornou aos patamares do início de 2016.

Indicador de confiança, investimento cai 3,5%

Recuo foi puxado pela menor produção e importação de máquinas. Alta da construção civil de 9% frente ao ano passado não foi suficiente para impedir queda no segmento. Taxa passou de 19,7% para 18,7% do PIB. Juros altos tiveram impacto

CAROLINA NALIN
E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br

Os investimentos foram o destaque negativo na divulgação do PIB do primeiro trimestre. Houve queda de 3,5% frente ao trimestre anterior e de 7,2% contra o início de 2021. Um dos principais indicadores de confiança, esse dado reflete o desempenho de produção e importação de máquinas e equipamentos, além da construção civil.

— Tanto a produção interna como as importações de bens de capital (máquinas e equipamentos) caíram, o que suplantou o aumento da construção. A construção passou alguns anos com taxas negativas e perdeu peso na formação do capital — explicou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, ao divulgar ontem os números da economia brasileira.

A queda fez a parcela do PIB destinada ao investimento cair de 19,7%, no início do ano passado, para 18,7% atualmente.

Rafaela Vitória, economista-chefe do banco Inter, lembra que os investimentos costumam ser mais voláteis. No ano passado eles cresceram muito, também como efeito do Repetro, regime aduaneiro que deu benefícios para a Petrobras internalizar plataformas de petróleo que eram registradas em outros países, como a China, mas operavam no Brasil.

— No ano passado, tivemos mais investimentos. Mas, se olharmos desde a crise entre 2014 e 2016, estamos em um bom patamar de investimentos na economia — disse Rafaela.

OBRAS PÚBLICAS

Os investimentos aumentaram no início da pandemia, tanto que estão 12,7% acima do quarto trimestre de 2019, antes da crise sanitária. Os juros a 2% ao ano de agosto de 2020 a março de 2021 também impulsionaram o investimento. Agora, vê-se o efeito oposto, com a Taxa Selic atualmente a 12,75% ao ano.

— Na nossa visão, essa queda na comparação trimestral está relacionada ao aumento da taxa básica de juros, mas também foi bastante demorado o processo de privatização e de concessões, e isso acabou afastando investimentos — afirmou Ricardo Jacomassi, economista-chefe e sócio da TCP Partners.

Na avaliação de Claudio Considera, responsável pelo monitor do PIB da Fundação Getulio Vargas (FGV), o crescimento da construção ajudou os investimentos a se recuperarem da pandemia antes de outros setores:

— A construção teve esse *boom* recente. O governo lançou programa de financiamento da construção com muitas vantagens, houve um financiamento maior do que antes, e isso provavelmente causou esse aumento da construção. Mas isso já está diminuindo. Mesmo tendo aumentado, quando se compara com antes da recessão (primeiro trimestre de 2014), está 14,1% abaixo daquele patamar.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Ocupação. O número de trabalhadores na construção civil aumentou 12,8% no primeiro trimestre deste ano

No primeiro trimestre, a construção civil se manteve em alta. Subiu 0,8% frente aos três meses anteriores e 9% contra o mesmo período de 2021. Segundo Rebeca, um dos impulsos veio do ano eleitoral, que influenciou a atividade de construção:

— Houve gastos em obras públicas em ano eleitoral. Os estados estavam com dinheiro disponível para fazer esse tipo de investimento.

No trimestre, a mão de obra ocupada na construção cresceu 12,8%.

OBSTÁCULO DA INFLAÇÃO

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, prevê, em relatório, que a taxa de investimento deve permanecer ao redor de 19%:

"A taxa deve chegar no final do ano ao redor de 19%, cerca de quatro pontos percentuais acima do piso alcançado na recessão de 2015."

Mas o economista alerta que manter a retomada dos investimento vai "demandar ajuste rápido da inflação, para que a taxa de juros possa cair".

Brasil salta em ranking de crescimento, para 9º lugar

País estava na 21ª posição no fim de 2021. Avanço se deve à diferença no ritmo de reabertura da economia entre os países

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil melhorou sua posição no ranking de crescimento global. Segundo levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating, com o avanço de 1% no primeiro trimestre, o país foi da 21ª para a 9ª posição na lista, que considera 34 nações.

No topo vem o Peru, com crescimento de 2% no período, seguido de Filipinas (1,9%) e Canadá (1,6%). A China está na quinta posição, com 1,3%.

Para Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, o setor de serviços "carregou nas costas" o Produto Interno Bruto (PIB). Ele projetava crescimento de 0,6%:

— A retomada de atividades como transportes, turismo e comércio foi fundamental para esse crescimento, após as medidas drásticas tomadas durante a Covid-19.

Agostini lembra que alguns países com economias fortes cresceram menos. É o caso de Alemanha (expansão de 0,2% e 20º lugar) e Reino Unido (0,8%, na 14ª posição).

REABERTURA TARDIA

Ele explica que estes países estão em fases diferentes da do Brasil, que reabriu a economia depois.

— Por isso o Brasil cresceu mais agora. Estes países já começam a voltar a uma certa "realidade", embora estejam sendo afetados pela guerra na Ucrânia. Até mesmo a China começa a mostrar desaceleração — observa Agostini.

A média geral de crescimento dos 34 países do ranking ficou em 0,3%. O avanço do Brasil no ranking, ficando entre as dez primeiras posições, é uma exceção, quando se olha o padrão dos últimos anos. O país sempre ficava em posições intermediárias ou na rabeira do ranking. No primeiro trimestre de 2020, por exemplo, ocupou a 23ª posição entre 44 países. No ano passado, no mesmo período, ficou em 19º entre 50 economias.

Segundo a Austin Rating, a média anual de crescimento da economia brasileira entre 2012 e 2021 ficou em 0,4%. No mesmo período, o mundo cresceu em média 3% por ano, enquanto as economias emergentes do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) tiveram expansão de 3,4%.

— Além das consequências da pandemia, pesaram nossos problemas internos, como baixo investimento e situação fiscal descontrolada — diz Agostini.

Segundo ele, o Brasil não deve repetir o bom desempenho do primeiro trimestre, por causa de juros, inflação e a recente alta nos casos de Covid.

AS MAIORES ALTAS

Fonte: Austin Rating Editoria de Arte

IBGE não divulga taxa de poupança por falta de dados

Banco Central ainda não liberou dados sobre balanço de pagamento, e Boletim Focus semanal não foi publicado no mês passado

GABRIEL SHINOHARA
E CÁSSIA ALMEIDA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os técnicos do IBGE abriram a divulgação de ontem do PIB avisando que não seria possível informar a taxa de poupança da economia, por falta de dados produzidos pelo Banco Central:

"As Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira não serão divulgadas no primeiro trimestre de 2022. O balanço de pagamentos, que é uma das fontes principais para elaboração das mesmas, não foi publicado pelo Banco Central do Brasil com dados referentes ao mês de março."

As paralisações e greves dos servidores federais nos últimos meses têm impedido ou atrasado as divulgações de dados relevantes para a avaliação do cenário econômico. No BC, a greve dura dois meses, com um curto intervalo em abril, e já afetou a divulgação do Boletim Focus, que reúne as projeções de mercado e era publicado semanalmente. Em maio não houve edição.

As estatísticas que mostram o comportamento do mercado de crédito em março, como juros praticados, inadimplência e volume de concessão também não foram publicadas, assim como a nota do setor externo, que mostra o balanço de pagamento e o volume de investimentos estrangeiros no país. Desde fevereiro não sai o IBC-Br, espécie de prévia do PIB.

Istvan Kasznar, professor da FGV, aponta que isso afeta de grandes a pequenas empresas:

— Todo mundo quer saber como vai estar a taxa de câmbio em face da taxa de inflação estimada — explicou.

No Tesouro Nacional, a greve já atrasou a divulgação do Relatório Mensal da Dívida, marcado para 25 de maio, e o próprio resultado do Tesouro, previsto para 30 de maio.

Carla Argenta, economista-chefe da CM Capital, ressalta que a falta dos números dificulta o trabalho de fazer análises do cenário econômico:

— Para quem está investindo é perda de informação, o que pode afugentar investidor.

Ela diz que não foi possível ver o impacto da alta de juros recente no crédito. Os últimos dados são de fevereiro:

— Estamos há quatro meses sem esses dados. Neste momento, é quando conseguiríamos identificar melhor os impactos da subida dos juros.

Sergio Vale, da MB Associados, diz que neste momento delicado da economia, não saber as expectativas para juros e inflação é muito ruim:

— Ficamos um pouco às cegas. E não parece haver solução a curto prazo.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,93% no dia

+3,22% em maio

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,7873	4,7879
Turismo esp. (BB)	4,64	4,93
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	4,95

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1368	5,1393
Turismo esp. (BB)	4,98	5,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,32

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,0312
Franco suíço	5,0071
Iene japonês	0,0369
Peso argentino	0,0398
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7199

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%
Março	6315,93	1,62%	3,20%	11,30%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%
Abril	1177,809	1,41%	6,98%	14,66%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1415,143	0,41%	6,44%	13,53%
Março	1153,777	2,37%	6,00%	15,57%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
29/06	0,6491%
30/06	0,6491%
01/07	0,6491%

A PARTIR DE 04/05/12	
28/06	0,6118%
29/06	0,6491%
30/06	0,6491%
01/07	0,6491%

TR

26/05	0,1455%
27/05	0,1106%
28/05	0,1112%
29/05	0,1463%
30/05	0,1715%
31/05	0,1725%
01/06	0,1484%

SELIC 12,75%

UFIR/RJ
Junho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Junho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Junho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Junho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Junho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Ala política defende decreto de calamidade por subsídio a diesel

Ciro Nogueira diz que se situação piorar, medida pode ser adotada. Ela suspenderia regras fiscais e permitiria 'bondades'

CRISTIANO MARIZ/25-01-2022

Avaliação. O ministro Ciro Nogueira diz que a decisão de decretar calamidade vai depender das circunstâncias

MANOEL VENTURA, GERALDA DOCA E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante de pesquisas eleitorais desfavoráveis e com a piora da inflação, parte do governo de Jair Bolsonaro defende que o presidente peça ao Congresso a decretação do estado de calamidade pública, utilizando a guerra da Ucrânia e a alta de preços como motivos. Isso permitiria o descumprimento das regras fiscais no ano eleitoral e a criação de subsídios para os combustíveis, entre outras "bondades" que poderiam beneficiar a popularidade de Bolsonaro. Em entrevista à CNN Brasil, Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil, afirmou que "atualmente" não vê necessidade disso, mas afirmou que essa possibilidade existe dependendo das circunstâncias.

— Vai depender da situação do país. A população está sofrendo hoje. Eu não vejo necessidade desse estado de calamidade atualmente, mas, se chegar a um ponto de uma situação como essa, nós teremos que decretá-la. Mas eu espero que isso não seja necessário — disse o ministro.

Esse decreto, a quatro meses da eleição presidencial, seria algo inédito. A última vez que isso ocorreu foi em 2020, na primeira etapa da pandemia, gerando espaço para gastos extras como o Auxílio Emergencial. Na segunda onda da Covid, no ano passado, isso não se repetiu. A grande motivação dessa ideia seria a tentativa de dar um alívio no preço dos combustíveis, considerado um dos piores problemas para a campanha de reeleição de Bolsonaro na visão do Planalto. Mas a equipe econômica tem resistência a essa solução.

REAJUSTE AMEAÇADO

Pelos debates que ocorrem no governo, uma forma de tentar diminuir o impacto político da medida seria o decreto ser pedido pelo próprio Congresso, provavelmente pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fiel aliado de Bolsonaro. Mas, segundo integrantes do Planalto, o Bolsonaro estaria refratário a essa ideia, temendo ser acusado de ser "fura-teto" e de ter problemas legais no futuro, mesmo com o decreto, que teria mais dificuldades para ser aprovado pelos senadores do que pelos deputados. O decreto precisa ser votado previamente pelo Congresso. Para ministros do governo, é um recurso colocado como "última possibilidade".

Além do caminho no Congresso, o decreto pode gerar outro problema. Esbarraria no desejo de Bolsonaro de reajustar os salários ou os benefícios de alimentação dos servidores públicos, que não podem ocorrer nestes períodos "especiais", de calamidade. Inicialmente, o presidente decidira por uma alta linear de 5% para todos os funcionários públicos, mas agora já analisa a possibilidade de reajustar apenas o vale-alimentação dos servidores ativos.

Por outro lado, liberaria uma gastança irrestrita pelo governo. Não apenas medidas para subsidiar combustíveis seriam viáveis, mas também a ampliação do Auxílio Brasil, por exemplo. Isso porque uma série de regras das contas públicas que restringem os gastos do governo sairiam de cena no ano eleitoral.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o plano da calamidade passou a ser defendido por uma ala do governo Bolsonaro na tentativa de impulsionar as condições eleitorais de Bolsonaro, que aparece em segundo lugar nas pesquisas.

O objetivo dessa ala política do governo é criar programas de subsídio ao diesel fora do teto de gastos (a regra que impede aumento das despesas públicas acima da inflação) e demais normas fiscais. É um desejo de Bolsonaro, porém, também conceder o reajuste aos servidores.

O governo então busca outras formas de dar um subsídio amplo para reduzir o preço dos combustíveis, como mostrou o GLOBO nesta semana. A medida seria focada, principalmente, nos caminhoneiros e motoristas de aplicativos, bases eleitorais importantes do presidente. A ideia é que isso seja pago por crédito extraordinário, fora do teto de gastos.

Na entrevista de ontem, Ciro Nogueira também afirmou que a situação do país está "muito difícil" e que isso dificulta a concessão de reajuste.

— Ainda estamos estudando. Ainda não temos definição. Estamos buscando alternativas. Mas a situação está muito difícil para conceder aumento para os servidores neste ano — disse ele, que confirmou a possibilidade apenas de reajuste do vale-alimentação.

JUSTIFICATIVA FRÁGIL

Integrantes da Advocacia-Geral da União (AGU) avaliam reservadamente que a guerra poderia embasar um decreto de calamidade. Mas admitem que o problema está nas medidas a serem tomadas para enfrentar a situação de calamidade pública. Já a equipe econômica não concorda com a ideia por acreditar que acaba com o discurso liberal do governo e gera riscos fiscais.

Especialistas afirmam que a guerra entre Rússia e Ucrânia, que está impactando o preço dos combustíveis, não justifica a edição de um decreto de calamidade pública:

— Esta atual situação não é justificativa para um estado de calamidade, que sequer foi decretado ano passado, com recorde de mortes pela Covid — diz o advogado constitucionalista e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), Cláudio Pereira de Souza Neto.

Daniel Couri, diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), observa que o decreto não precisa permitir gastança generalizada:

— O decreto poderia modular esse regime extraordinário, eventualmente, colocando um limite para essas despesas. Mas, aí vai depender da vontade do Congresso e do Executivo.

STF vai mediar discussão sobre ICMS de combustível

Governo federal, estados e parlamentares buscarão acordo até dia 14. Se não houver consenso, decisão caberá a André Mendonça

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Representantes dos estados, do governo federal e do Congresso decidiram criar um grupo de trabalho para discutir mudanças no ICMS sobre o óleo diesel. A criação do grupo foi definida ontem em audiência de conciliação no gabinete do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O objetivo é chegar a um acordo até 14 de junho. Se não houver entendimento conjunto, Mendonça tomará uma decisão sozinho, já que ele é relator do processo que trata do assunto.

As discussões envolverão não só o valor do ICMS sobre o diesel cobrado pelos estados como também a definição de um teto de 17% do imposto de combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transportes coletivos. Já aprovado na Câmara, esse projeto está no Senado e desagrada aos governadores.

DISPUTA SOBRE ALÍQUOTA

O encontro reuniu os secretários de Fazenda dos estados e representantes dos ministérios da Economia e de Minas e Energia. O objetivo, segundo o ministro, era chegar a um acordo sobre medidas e planos de trabalho "possíveis ou recomendáveis" para efetivar o cumprimento da lei que unificou a alíquota do imposto sobre o combustível.

Mendonça é o relator de uma ação no Supremo em que o governo federal pede a suspensão da definição pelos estados do ICMS sobre o diesel.

Em março, os secretários estaduais de Fazenda definiram, por unanimidade, que o ICMS sobre o diesel S-10 passaria a ser de R$ 1,0060 a partir de 1º de julho. Este é o valor da maior alíquota em vigor no país, praticada no Acre. A aplicação do imposto, porém, teria um "desconto", que, na prática, manteria a atual carga tributária de cada estado. Ou seja, não haveria uniformidade do tributo entre as unidades da federação.

Com isso, o governo ingressou com a ação direta de inconstitucionalidade no STF. Relator dessa ação, Mendonça suspendeu a decisão dos estados, mas não indicou nada que a substituísse.

ISAC NÓBREGA/PR/28-4-202

Disputa. Mendonça é o relator da ação do governo no STF

O governo defende que os estados adotem uma alíquota baseada na cobrança média dos últimos cinco anos, o que faria o tributo cair R$ 0,27, nas contas do Ministério da Economia.

O preço dos combustíveis é uma das principais dores de cabeça do presidente Jair Bolsonaro em ano de eleições. Ele culpa os estados pela alta.

'O CULPADO NÃO É O ICMS'

À tarde, o relator da proposta que define um teto para a incidência de ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes coletivos, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), conversou com secretários de Fazenda dos estados. Ele defende que estes cedam para que se chegue a um acordo.

Isso ocorreria com a retirada de trecho que prevê eventuais compensações aos estados, pela União, no caso de perda de arrecadação. O senador, porém, acenou com a possibilidade de um acordo com outras contrapartidas da União, sem dar detalhes.

O secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto, nega que os estados sejam culpados pelo aumento dos preços dos combustíveis:

— O que precisa ficar claro é que o culpado pela alta do preço não é o ICMS. O ICMS, para falar aqui por São Paulo, está congelado, dentro do preço do diesel em R$ 0,66 desde novembro do ano passado. E o preço está aumentando sem parar. Quer dizer, o culpado não é o ICMS.

PPI recomenda estudar desestatização da Petrobras

Governo precisa editar decreto autorizando inclusão da estatal na carteira. É necessário aval do Congresso para privatização avançar

FERNANDA TRISOTTO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O conselho do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) recomendou ontem a inclusão da Petrobras na carteira de estudos para uma eventual privatização da estatal. É um dos primeiros passos, ainda em fase burocrática, para esse processo. Após a recomendação, é preciso que um decreto do presidente Jair Bolsonaro autorize a inclusão. Vale lembrar que o próprio Bolsonaro afirmou que a privatização da companhia levaria quatro anos "se tudo der certo".

Esta semana, o Ministério de Minas e Energia solicitou a inclusão da Petrobras na carteira do PPI. Outro alvo de privatização da pasta, a PPSA, estatal que gerencia os contratos do pré-sal, já teve essa recomendação aprovada.

A Petrobras está na mira de Bolsonaro, que, preocupado com o impacto da alta dos combustíveis em sua popularidade, já trocou três vezes o comando da estatal.

Bruno Westin Leal, secretário especial do PPI, explica que, após Bolsonaro editar o decreto incluindo a Petrobras na carteira de estudos, será criado um comitê interministerial com integrantes das pastas de Economia e Minas e Energia, para coordenar os estudos e ações necessários à desestatização da empresa.

Segundo Leal, será preciso ainda aval do Congresso, porque atualmente a Petrobras não pode ser incluída no Programa Nacional de Desestatização.

Não há prazo para a publicação do decreto, nem para o envio de projeto ao Congresso com essas medidas.

QAV TEM REAJUSTE DE 11,4%

Também ontem, a Petrobras reajustou novamente os preços do querosene de aviação (QAV), em 11,4%. No acumulado do ano, o aumento chega a 67%, dependendo da localidade. O QAV é um dos principais custos das companhias aéreas.

Em Guarulhos, por exemplo, o preço do metro cúbico passou de R$ 3,422, em janeiro, para R$ 5,626, um aumento de 64%. Em Manaus, o avanço foi de 67%, de R$ 3,283 para R$ 5,493.

Diferentemente de gasolina e diesel, cujos reajustes não têm periodicidade definida, o preço do QAV é reajustado todo início de mês pela Petrobras, refletindo as variações de petróleo e câmbio. Em nota, a estatal ressalta que o reajuste mensal ocorre há 20 anos e que os preços são "definidos através de fórmula contratual negociada pelas empresas".

Medicina atrai Mubadala para educação superior no Brasil

Fundo dos Emirados Árabes, que já investe em infraestrutura no país, adquire duas faculdades na Bahia que somam 400 vagas no curso de alta rentabilidade

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O fundo Mubadala, dos Emirados Árabes Unidos, anunciou ontem sua primeira incursão no setor de educação no Brasil, com a compra do controle da UniFTC Salvador, uma faculdade de Medicina da capital baiana, e da Unesulbahia, um centro universitário de Eunápolis, no interior da Bahia.

O valor do negócio não foi revelado. Em outras aquisições recentes nesse setor, o preço pago por investidores chegou a R$ 1,4 milhão por vaga habilitada para o curso de Medicina, que costuma ser muito disputado e cobrar mensalidades altas. As duas instituições compradas pelo Mubaldala têm juntas 400 vagas de Medicina, sendo 20% delas oferecidas pelos programas Fies e ProUni, e 2.000 alunos matriculados em outras graduações.

DIVULGAÇÃO
No campus. Unesulbahia, em Eunápolis (BA), é uma das instituições compradas pelo Mubadala

MENSALIDADE DE R$ 11 MIL

Notório investidor em áreas de infraestrutura, o Mubadala é um braço do fundo soberano dos Emirados Árabes Unidos. A entrada do fundo de *private equity* na área de educação mostra a alta atratividade do subsetor de cursos de Medicina, que, ao contrário do ensino superior privado como um todo, mantém forte demanda e alta rentabilidade. Os alunos ficam ao menos seis anos matriculados e, no caso das duas faculdades compradas pelo Mubadala, as mensalidades de Medicina começam na casa dos R$ 11 mil. Cerca de 40% dos estudantes vêm de fora da Bahia, principalmente de Minas Gerais e Espírito Santo.

As duas instituições de ensino eram controladas pela família Oliveira, que será sócia minoritária do Mubadala nelas e manterá as outras unidades da UniFTC, que tem campi em Salvador e em outras dez cidades da Bahia. A Unesulbahia, localizada em Eunápolis, cidade próxima a Porto Seguro, oferece, além de medicina, outras graduações na área da saúde, como Enfermagem, Farmácia e Biomedicina, e o curso de Direito. Todos serão mantidos.

As unidades adquiridas pelo Mubadala vão compor uma nova instituição de ensino, mas devem manter suas marcas em um primeiro momento. O presidente da instituição passará a ser o executivo Thiago Sayão, que já esteve à frente de faculdades de medicina. Ele disse ao GLOBO que as diretrizes curriculares e o corpo docente devem ser mantidos. No médio prazo, a nova gestão pretende encomendar estudos de mercado para avaliar se vai mudar o nome das marcas.

— O projeto pedagógico dos cursos e a percepção de qualidade nos atraiu. O curso de Salvador é bem relevante para a região, oferece hoje 360 vagas ao todo e tem quase 20 anos de tradição. O de Eunápolis é mais recente, iniciou em 2020, e temos a expectativa futura de oferecer 120 vagas. Ambos possuem os mesmos laboratórios e recursos tecnológicos — disse o executivo.

5G: Anatel adia para setembro início da operação nas capitais

Agência atendeu recomendação que apontou atrasos em equipamentos e condições técnicas

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O conselho diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) estendeu, em dois meses, o prazo de implantação do 5G nas capitais. O início da operação passou de julho para setembro.

A decisão ocorreu após recomendação técnica que alertou para atrasos na entrega de equipamentos por causa de medidas sanitárias na China, o que prejudicou a compra de componentes e semicondutores, entre outras razões.

Originalmente, o edital do leilão do 5G, realizado no fim de 2021, determinava que a ativação das redes da quinta geração de telefonia móvel nas capitais deveria ocorrer até 31 de julho, mas com possível prorrogação de 60 dias. Com a decisão do conselho da Anatel tomada ontem, o novo prazo passou para 29 de setembro.

Isso ocorreu porque foi constatado que não há condições técnicas para concluir as atividades necessárias para a migração do sinal de TV aberta e gratuita de antenas parabólicas e para a "limpeza" da faixa de 3,5 GHz, que será liberada para o uso do 5G.

"O *lockdown* na China, a escassez de semicondutores, as limitações do transporte aéreo e a demora no desembaraço aduaneiro trouxeram impactos ao projeto", justificou a Anatel em nota. Não há alteração nos demais prazos de implementação do 5G no país.

FABIO ROSSI/21.1.2022
Prazo esticado. Antena no Rio: teles terão mais tempo para instalar redes

NA WEB
PANDEMIA NA CHINA
Xangai retoma restrições contra Covid
Medida, que afeta centenas de milhares, é tomada apenas um dia após início da flexibilização

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

ARIS MESSINIS /AFP/1-6-2022

Inferno. Uma mulher recolhe pertences nos destroços de sua casa depois de um ataque russo em Slovyansk, no Leste da Ucrânia, região onde agora as forças do Kremlin concentram seus esforços

CEM DIAS, SEM FIM À VISTA

EXPECTATIVA DE VITÓRIAS MILITARES POR MOSCOU E KIEV TRAVA NEGOCIAÇÕES

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

A guerra na Ucrânia chega a seu centésimo dia hoje sem a perspectiva de um fim. Conflitos costumam acabar com algum acordo. Os governos de Moscou e Kiev, no entanto, acreditam por ora serem capazes de obter conquistas no campo de batalha que obriguem o adversário a fazer concessões. As aspirações conflitantes dificultam as negociações, atualmente congeladas.

O equilíbrio de forças militares, o domínio territorial, o apoio de outros países à Ucrânia e os custos econômicos e políticos para as partes beligerantes e para outros Estados determinam como a guerra vai terminar. Os cenários mais prováveis são a anexação de partes ocupadas pela Rússia — seja em nome de Moscou ou por meio de aliados separatistas — ou a retomada total das áreas perdidas na invasão.

Há ainda possibilidades menos plausíveis, como a recuperação pela Ucrânia dos territórios tomados em 2014, uma mudança de regime no Kremlin, ou então a expansão do conflito em uma guerra mais ampla entre a Rússia e os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg, fez anteontem uma análise fria do futuro:

— Guerras são imprevisíveis. Conseguimos prever a invasão, mas é muito difícil prever como essa guerra vai evoluir. O que sabemos é que quase todas as guerras terminam em algum momento na mesa de negociações — afirmou.

O controle sobre os territórios ocupados da Ucrânia é um dos maiores entraves ao diálogo. Há três possibilidades: a Rússia pode manter o domínio das áreas invadidas na guerra; retroceder até as linhas de 24 de fevereiro; ou então a Ucrânia pode recuperar territórios perdidos em 2014.

OCUPAÇÃO RUSSA

A Rússia conta com um lento desgaste das forças ucranianas para segurar as áreas ocupadas. Nas últimas semanas, após fazer ajustes táticos e concentrar forças onde podia avançar, a ofensiva no Leste ganhou fôlego, com progressos como na cidade de Severodonetsk. Isto aproxima os invasores do controle de toda a região do Donbass, que estava parcialmente nas mãos de separatistas pró-Moscou.

As conquistas atuais no Leste já garantem uma ponte terrestre para a Península da Crimeia, anexada em 2014. Isto por si só já permitiria ao Kremlin declarar domesticamente vitória na guerra, mensagem que pode ser reforçada por conquistas como danos causados à infraestrutura militar ucraniana e a rendição, em Mariupol, do Batalhão Azov, grupo de origem neonazista.

Se conquistar o Donbass, não está clara onde a ganância russa vai parar. É possível que o Kremlin vá atrás do resto da costa do Mar Negro, deixando a Ucrânia sem litoral. Enquanto faz isso, a Rússia pode bombardear a infraestrutura ucraniana em outras regiões. Em caso de muitas conquistas, a derrocada do Estado ucraniano pode ser uma meta.

Repetidas vezes Kiev mostrou-se indisposta a ceder territórios. Na terça-feira, em mensagem ao Conselho Europeu (órgão que reúne líderes da União Europeia), o presidente do país, Volodymyr Zelensky, reiterou essa mensagem, e disse que "não pode haver concessões à custa de nossa integridade territorial".

Zelensky, contudo, pode ser obrigado a ceder. A guerra provoca distúrbios na economia mundial, e potências ocidentais enfrentam a maior inflação — já alta após a pandemia — em décadas e impactos em suas cadeias de suprimento. Uma crise alimentar global em grande escala também se avizinha, em função dos bloqueios dos portos ucranianos.

Preocupações como estas levam cada vez mais vozes no Ocidente a sugerirem que algum tipo de compromisso entre as partes é necessário, e estas vozes podem se acentuar. O presidente da França, Emmanuel Macron, advertiu contra "humilhar" qualquer um dos lados. Já o premier da Itália, Mario Draghi, disse que "um cessar-fogo deve ser atingido o mais rápido possível".

Já Henry Kissinger, o ex-secretário de Estado americano de 99 anos, afirmou no Fórum Econômico Mundial de Davos que as negociações devem começar dentro de dois meses para evitar "transtornos e tensões que não serão facilmente superados". Kissinger disse que Kiev deveria concordar com "um retorno ao status quo ante", uma restauração das fronteiras da Ucrânia a antes da guerra. Isso significaria desistir da Península da Crimeia e de partes do Donbass.

Esta parece ser a meta oficial ucraniana no momento, em um retorno às posições de até o final de março, quando as negociações estavam mais aquecidas. O aumento da ajuda do Ocidente, o bom desempenho do seu Exército e fracassos das forças russas levaram Kiev a aumentar sua ambição. No início de maio, Zelensky afirmou não estar disposto a ceder um centímetro do seu território, "incluindo a Crimeia". Agora, já disse novamente que não pretende recuperar militarmente as zonas que perdeu:

— Se seguirmos esse caminho, vamos perder centenas de milhares de vidas do nosso lado — disse no domingo.

VITÓRIA UCRANIANA

Para voltar às fronteiras de fevereiro, a Ucrânia precisa de vitórias. Isto poderia ser possível com táticas competentes que dessem sequência às empregadas na defesa de Kiev e com uma contraofensiva exitosa no Leste. Remessas ocidentais de armas avançadas e o compartilhamento de inteligência teriam importante papel nesse cenário.

Em um artigo publicado nesta semana, Mathew Burrows e Robert Manning, do instituto americano Atlantic Council, dizem que, para Putin ceder, ele precisaria "enfrentar um descontentamento doméstico crescente, com uma economia em colapso e um Exército exausto e irritado com repetidos fracassos".

Ainda há outros cenários menos prováveis, como a recuperação da Crimeia e de todo o Donbass pela Ucrânia. Isso é pouco plausível, porque não só dependeria de um extraordinário desempenho das forças ucranianas, como também de uma humilhação russa. A maioria da população do país considera a península parte de seu território, e é justamente para situações assim que existe o arsenal nuclear russo. Se quisesse retomar essas áreas, Kiev enfrentaria pressão externa.

Richard Haas, presidente do centro de estudos Conselho de Relações Exteriores, concebe mais um cenário: a continuação indefinida do conflito, sem uma vantagem clara. Esse cenário seria como um prolongamento da situação entre 2014 e fevereiro, mas em maior escala. Zelensky não conseguiria expulsar as forças russas, mas a Rússia tampouco obteria conquistas suficientes a ponto de declarar vitória. Para o especialista, isso já pode estar acontecendo:

— Temos uma espécie de impasse, em que a Ucrânia, embora continue a receber enormes quantidades de inteligência, treinamento, armas, munições e dólares dos EUA e do Ocidente, não pode expulsar a Rússia do seu território. E eu não vejo a Rússia sendo capaz de alcançar sua meta de extinguir a independência ucraniana — ele afirmou ao New York Times. — Em três, seis ou nove meses, a situação provavelmente será dolorosamente parecida com a atual.

RADIOGRAFIA DA OFENSIVA RUSSA

● Todos os pontos de explosão e batalhas desde o início do conflito

Editoria de Arte

Rússia já controla 20% da Ucrânia, diz Zelensky

> As forças russas ocupam atualmente "quase 20%" do território ucraniano, ou seja, 120 mil quilômetros quadrados, incluindo a Península da Crimeia e outros territórios controlados por separatistas pró-Moscou desde 2014, afirmou o presidente Volodymyr Zelensky ontem.

— Isso é muito mais do que a área de todos os países do Benelux [Bélgica, Luxemburgo e Holanda] juntos — disse o presidente ucraniano em discurso para o Parlamento de Luxemburgo.

> Antes do início da guerra, em 24 de fevereiro, as forças russas controlavam 43 mil quilômetros quadrados na Ucrânia, declarou Zelensky. Isto é, segundo o presidente, a área ocupada praticamente triplicou desde o início do conflito. De acordo com Zelensky, a linha de batalha registrando onde há conflitos atualmente se estende por mais de mil quilômetros.

> Quase 12 milhões de ucranianos foram forçados a fugir de casa desde o início da invasão russa em 24 de fevereiro, e mais de cinco milhões deles — a maioria mulheres e crianças — foram para o exterior, disse. A ONU estima o número total de deslocados internos e refugiados no exterior em quase 15 milhões.

> A Rússia concentra hoje sua campanha no Leste da Ucrânia, onde tem obtido conquistas, baseando-se no uso de artilharia pesada. O país domina 70% do território de Severodonetsk, última grande cidade ainda não conquistada de Luhansk, província que compõe o Donbass junto com Donetsk.

GUERRA NA EUROPA

LEGADO EXPLOSIVO

UCRÂNIA PODE LEVAR DÉCADAS PARA LIMPAR SOLO DE MINAS

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Na última segunda-feira, o Festival de Cinema de Cannes anunciou uma premiação especial não a atores ou atrizes, mas, sim, a um cão. Um Jack Russell terrier chamado Patron ganhou reconhecimento não por seus méritos na tela, mas pelo seu papel na guerra da Ucrânia: ele é um dos muitos animais que ajudam a encontrar minas explosivas, um trabalho que também lhe rendeu uma medalha concedida pelo presidente Volodymyr Zelensky.

À sua forma, o reconhecimento a Patron deu evidência a um dos mais perigosos legados que o conflito deixará à Ucrânia: as grandes áreas repletas de minas terrestres e outros tipos de explosivos não detonados, como as bombas de fragmentação, e que podem levar anos ou décadas para serem tornadas seguras de novo.

METADE DO PAÍS MINADA

Segundo estimativas de Kiev, 300 mil km² do território ucraniano — o que corresponde a metade do país — precisarão ser "limpos", ou seja, passar por uma lenta e minuciosa análise para encontrar e desativar minas explosivas, bombas de fragmentação e demais armamentos não detonados.

"Cerca de 10% a 30% de todas as armas explosivas usadas, lançadas ou atiradas não explodem como deveriam, e outros equipamentos do tipo são abandonados em diversos locais", afirmou, em relatório recente, o Grupo de Aconselhamento para Educação sobre o Risco de Itens Explosivos, formado por agências da ONU, centros de estudo e ONGs internacionais.

Pelas contas do Ministério do Interior, para cada dia de combate, são necessários 30 dias de operação de limpeza — por isso, podem ser necessárias algumas décadas para que o trabalho seja concluído, segundo o Centro Internacional de Genebra para a Desminagem Humanitária (Gichd, sigla em inglês).

— Como a guerra ainda está em curso, e não há uma ideia sobre o nível de contaminação do solo por explosivos, será difícil definir qual o tipo de trabalho a ser feito e quanto tempo levará até que essas áreas estejam liberadas — afirmou ao GLOBO Valon Kumnova, chefe de programas de ações para minas do Gichd. — Para efeito de comparação, após a guerra na Geórgia, que durou alguns dias, em 2008, foram necessários algo entre 18 meses e dois anos para a limpeza. E em uma área muito menor.

ARIS MESSINIS/AFP/29-5-2022

Ameaça para todos. Um morador local passa de moto por um bloqueio com minas antitanque em uma estrada perto da cidade de Barvinkove, no Leste do país

Apesar dos combates, o trabalho para destruir as minas e demais explosivos já está em andamento: segundo o Ministério do Interior, até o começo da maio 90.432 munições foram "neutralizadas", somando 583kg de explosivos, que incluem 1.964 bombas lançadas por ar. Isso corresponde a uma área de 163km² considerada segura para a população civil.

'FICARÁ BEM PIOR'

Mesmo antes de as tropas de Vladimir Putin cruzarem as fronteiras, em fevereiro, as minas explosivas já eram um grave problema: em comunicado divulgado em abril de 2021, Osnat Lubrani, coordenadora humanitária da ONU no país, afirmou que os explosivos não detonados punham em risco cerca de dois milhões de pessoas no Leste ucraniano, uma área que vive um conflito entre as forças de Kiev e separatistas pró-Moscou desde 2014.

— De forma geral, a situação ficará bem pior do que já era antes do início do conflito, uma vez que o nível de contaminação do solo com aparatos explosivos vai depender da duração da guerra e de que tipo de armas serão usadas. Mas posso garantir que essa contaminação será muito maior do que já era — disse Kumnova.

Segundo o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, 1.190 civis morreram ou ficaram feridos em incidentes ligados a explosivos não detonados entre 2014 e 2021 — entre as vítimas, dezenas de crianças, consideradas particularmente vulneráveis.

— É inaceitável que locais onde as crianças podiam brincar há quatro anos agora estejam cheios de explosivos — disse, em 2019, Giovanna Barberis, então representante do Unicef na Ucrânia.

Hoje, estima-se que dois milhões de pessoas vivam em áreas de risco, em sua maioria no Leste ucraniano.

— As minas terrestres e outros armamentos explosivos serão uma ameaça ao bem-estar físico e socioeconômico dos civis por muitos anos — disse, em abril, a representante da ONU para a Ucrânia, Osnat Lubrani. — Neste período, os moradores do Leste da Ucrânia não têm outra escolha a não ser viver, cultivar a terra e mandar as crianças para a escola em áreas cheias de minas.

O uso de minas explosivas foi banido em 1997, através do Tratado de Ottawa, que vetava sua produção e ordenava a destruição de todos os arsenais existentes. Hoje, 164 países integram o tratado, incluindo a Ucrânia, mas a ausência de alguns deles na lista dificulta sua implementação: EUA, Rússia e China, três dos maiores produtores de armas do mundo.

AJUDA EXTERNA

Entre 2004 e 2021, os EUA forneceram mais de US$ 77,3 milhões em assistência direta à Ucrânia destinada a operações de desminagem e destruição de outras armas convencionais, e agora devem fornecer mais US$ 100 milhões, segundo autoridades.

Além do dinheiro vindo de grandes potências, a ajuda também vem de países que têm seus próprios problemas com minas explosivas. Recentemente, o Ministério da Defesa colombiano anunciou o envio de 11 especialistas para treinar os ucranianos. Kosovo, cenário de um violento conflito com a Sérvia no fim do século XX, também está compartilhando o conhecimento adquirido. Até hoje, os dois países convivem com a ameaça de explosivos não detonados.

Segundo especialistas, a Rússia e seus aliados em Donetsk e Luhansk estão instalando minas de forma discriminada para barrar ofensivas ucranianas — por vezes, elas são instaladas em estradas, plantações e áreas urbanas, pondo a população em risco.

A Ucrânia, por sua vez, usa minas antitanque, que não são banidas legalmente, mas também precisarão ser desativadas. Ambos negam qualquer violação às leis internacionais.

Diplomatas franceses fazem greve histórica contra ato de Macron

Presidente quer suprimir órgãos de elite da diplomacia e abri-los a especialistas

MARC BASSETS
Do El País
PARIS

MOHAMMED BADRA/POOL/AFP

Obsessão. Macron em cerimônia em Paris em homenagem a Elizabeth II: presidente

Diplomatas franceses entraram em greve ontem pela segunda vez na História. O motivo é a decisão do presidente Emmanuel Macron de abolir o corpo de ministros plenipotenciários e o de conselheiros de assuntos exteriores: a elite da diplomacia.

Macron pretende abrir a diplomacia a servidores públicos do alto escalão e especialistas de outras áreas. Diplomatas, porém, afirmam que a reforma ameaça a influência global da França, uma potência nuclear com assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e a terceira rede de missões internacionais, depois de EUA e China.

— A reforma destruirá a especificidade da profissão diplomática, profissão complicada e exigente — disse o veterano diplomata Jean Mendelson, que, entre outros cargos, foi embaixador em Cuba.

Mendelson estava protestando ao lado de centenas de colegas do lado de fora do Quai d'Orsay, a sede histórica do Ministério das Relações Exteriores em Paris:

— A reforma enfraquecerá terrivelmente a capacidade da França de afirmar seu peso.

'PERIGO PARA A FRANÇA'

A greve anterior dos diplomatas foi em 2003, contra cortes financeiros e de pessoal. Em 1986 houve uma paralisação de algumas horas para realizar uma "reunião de informação" no Quai d'Orsay diante do desconforto com as nomeações políticas para cargos de embaixador, mas esse episódio não foi descrito como uma "greve".

Os diplomatas que apoiam a atual mobilização incluem embaixadores e diretores do ministério. Jean-Yves Le Drian, ministro das Relações Exteriores desde 2017 até poucos dias atrás, se opõe à reforma.

Com a mudança, a partir de 2023, os órgãos de ministros plenipotenciários e conselheiros de relações exteriores irão se fundir em um "corpo administrativo do Estado" formado por servidores de alto nível.

Tomando essa medida, Macron se conecta com uma de suas obsessões desde que foi ministro da Economia, há quase uma década: sacudir "o corporativismo" da política e da sociedade. A ideia não é acabar com a função de embaixador, mas incentivar a mobilidade. Em outras palavras, um alto servidor público pode acabar sendo diplomata, enquanto um diplomata pode ocupar um cargo no Ministério da Ecologia.

— O nosso objetivo é que as competências possam circular fora dos silos em que se encerram — disse em 2021, ao jornal L'Opinion, a então ministra da Função Pública, Amélie de Montchalin.

A greve de ontem também pode ser vista como mais um episódio da luta entre o poder político e o administrativo. Em coluna publicada no Le Monde em maio, 500 funcionários do Quai d'Orsay alertaram para o risco de que, com o que descrevem como "supressão brutal do corpo diplomático", seja mais fácil no futuro os líderes políticos recorrerem a "nomeações de complacência". Ou seja, nomear como embaixadores ou cônsules amigos ou aliados da política ou dos negócios e sem experiência diplomática, como é o caso dos EUA.

— A diplomacia não é um trabalho que se improvisa: são competências adquiridas ao longo dos anos em Paris, nas embaixadas, nas representações permanentes — explicou ontem um dos 500 signatários, um diplomata de 36 anos chamado Benjamin. — A reforma não é perigosa para nós pessoalmente, mas para a França, sua política internacional e seu lugar no mundo.

'ESTADO PROFUNDO'

As tensões de Macron com o Quai d'Orsay também não se devem apenas à sua tendência a acumular poder, o que, no caso da política europeia e externa — seu assunto favorito — é evidente. Houve episódios notórios, como o discurso perante os embaixadores em 2019, quando Macron incomodou os presentes ao relatar, nos próprios termos do então presidente dos EUA, Donald Trump, a existência de um "Estado profundo" dentro do Ministério das Relações Exteriores.

Esse Estado profundo, segundo sua teoria, estaria torpedeando o degelo que o presidente estava tentando naquele momento com a Rússia de Vladimir Putin. O tempo e a guerra na Ucrânia deram razão àqueles que, no Quai d'Orsay, duvidavam dessa abordagem.

Um reino em êxtase celebra 70 anos de sua rainha no trono

Centenas de milhares vão ao Palácio de Buckingham saudar Elizabeth II, que por 'um desconforto' não irá a catedral hoje

LONDRES

Vestida de casaco azul e chapéu, a rainha Elizabeth II apareceu na manhã de ontem, o primeiro de quatro dias de celebração do Jubileu de Platina — que marca os seus 70 anos de reinado — na sacada do Palácio de Buckingham sorrindo e de pé ao lado de seu primo, o duque de Kent, enquanto 1.500 soldados, com bandas musicais e centenas de cavalos, desfilaram no tradicional "Desfile da Bandeira".

Organizado anualmente há 250 anos para comemorar o aniversário oficial do monarca britânico — mas cancelado em 2020 e 2021 devido à pandemia — este ano coincidiu com o início dos quatro dias de comemorações pelas sete décadas no trono de Elizabeth II, coroada com apenas 25 anos — agora, com 96.

— Espero que os próximos dias sejam uma oportunidade para refletir sobre tudo o que foi alcançado nos últimos 70 anos, enquanto olhamos para o futuro com confiança e entusiasmo — disse a rainha em uma mensagem.

Centenas de milhares de pessoas se aglomeraram ao redor do palácio, isoladas por barreiras de metal e vigiadas por policiais. As bandeiras britânicas eram onipresentes, oferecidas por vendedores ambulantes ou estampadas em flâmulas, balões, jaquetas ou bonés usados pela multidão, em contraste com os trajes matinais e cartolas usados pelos convidados na cerimônia oficial.

— Esta rainha é odiada ou amada, mas no fundo ela é um símbolo que une a sociedade — disse à AFP a mexicana Ana Ruiz, médica de 27 anos que mora em Londres.

PROBLEMAS DE MOBILIDADE

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, parabenizou a rainha pelo Jubileu de Platina. "Parabéns à Sua Majestade a Rainha por seu notável Jubileu de Platina. Todo o país, a Commonwealth e o mundo lhe agradecem pelo dever inabalável e pelo serviço", escreveu ele no Twitter.

Os 70 anos de reinado também mereceram parabéns internacionais. O Papa Francisco enviou uma mensagem desejando à rainha, à sua família e a seu povo "unidade, prosperidade e paz". Ex-primeiros-ministros do Reino Unido e líderes internacionais, como o presidente americano, Joe Biden, o francês Emmanuel Macron, e o ex-presidente dos EUA Barack Obama, também deram os parabéns.

STEVE PARSONS / AFP

'Confiança e entusiasmo'. Aos 96 anos, monarca participou de cerimônia fora do Palácio de Buckingham, em Londres

Até recentemente, Elizabeth II saudava as tropas a cavalo. Mas este ano, devido aos seus problemas de mobilidade, foi substituída pelo seu herdeiro, o príncipe Charles, que aos 73 anos assume o cargo numa transição progressiva que levanta dúvidas devido à sua menor popularidade num momento em que a monarquia é criticada, sobretudo nas ex-colônias, devido ao passado escravocrata do Império Britânico.

Charles inspecionou as tropas em nome da rainha, acompanhado por seu filho William, de 39 anos, e sua irmã Anne, de 71. Outros membros da família real, incluindo as mulheres de Charles e William, Camilla e Catherine, de 74 e 40 anos, respectivamente, chegaram em carruagens para testemunhar o desfile pomposo, que desceu a avenida The Mall até o Palácio de Buckingham.

O evento terminou com cerca de 70 aviões da Real Força Aérea, incluindo a patrulha acrobática Red Arrows, sobrevoando o palácio e uma segunda aparição da rainha para cumprimentar a multidão. Ela foi ladeada por membros importantes da família real, incluindo os três filhos pequenos de William e Catherine.

Os tiros de canhão ressoaram em Londres e em todo o Reino Unido.

No entanto, o Palácio de Buckingham anunciou ontem que a monarca estará ausente hoje na missa da Catedral de São Paulo, em Londres, por causa de "um desconforto", e acredita-se que ela tenha enfrentado questões de mobilidade durante o dia.

"Considerando a atividade e o tempo necessários para participar no serviço nacional de ação de graças amanhã na Catedral de São Paulo, Sua Majestade, com grande relutância, concluiu que não participará", disse o Palácio em nota. "A rainha gostaria de agradecer a todos aqueles que fizeram de hoje uma ocasião tão memorável."

Ainda não está claro se isso terá um impacto mais amplo nos outros eventos do Jubileu, que duram até domingo. Mas não é a primeira vez em semanas recentes que a rainha teve de perder eventos por questões de saúde.

ANDREW, HARRY E MEGHAN

Evitando polêmica e tensão, o príncipe Andrew, terceiro filho da rainha e que fora acusado de abuso sexual contra uma menor nos EUA, não apareceu. Ele, que está afastado de suas funções reais, contraiu Covid e não participará da cerimônia de ação de graças prevista.

O príncipe Harry e sua mulher, a ex-atriz americana Meghan Markle, também não foram à sacada do palácio, mas estiveram presentes nas cerimônias. Eles causaram uma crise na monarquia quando, em 2020, anunciaram seu afastamento das obrigações reais e, depois, acusaram parentes de racismo.

Ao pôr do sol, mais de 3 mil faróis e sinais luminosos foram acesos em todo o Reino Unido, incluindo no Palácio de Buckingham e no Castelo de Windsor, a 40 km de Londres, onde a monarca mora.

Biden prestigia Fernández e o convida a visitar Washington

Reunião bilateral deve reforçar laços entre Argentina e Estados Unidos

BUENOS AIRES E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, convidou o líder argentino Alberto Fernández para uma visita a Washington, marcada para julho, que ocorrerá em meio a atritos com o governo do Brasil e após uma reunião regional, a Cúpula das Américas, este mês, já marcada por polêmicas.

O convite foi feito durante uma conversa telefônica entre os dois líderes, ocorrida na noite de quarta-feira. Segundo a Casa Branca, os dois tratarão de "temas bilaterais, regionais e globais, especificamente os direitos humanos, insegurança alimentar, mudanças climáticas e energia, inovação tecnológica e cadeias de suprimentos". Os temas, não só em relação à Argentina, fazem parte da agenda prioritária do governo Biden.

Ainda segundo a Casa Branca, Biden "reiterou que a relação dos EUA com as Américas é baseada em parceria, respeito mútuo e em um objetivo conjunto de promover uma recuperação verde e igualitária da pandemia da Covid-19".

Segundo a porta-voz da Casa Rosada, Gabriela Cerrutti, Fernández expressou sua preocupação com a crise no fornecimento global de alimentos, intensificada pelo conflito na Ucrânia — antes da guerra, russos e ucranianos eram responsáveis por fatia considerável dos estoques de grãos e fertilizantes. Segundo Cerrutti, o argentino mencionou uma frase dita pelo Papa Francisco, também na quarta-feira, para reiterar sua posição: "Não se pode usar o trigo como arma."

Há quatro meses, Fernández estava frente a frente com o maior inimigo atual do governo Biden: o presidente russo, Vladimir Putin. Em Moscou, ele chegou a afirmar que a Argentina poderia ser "a porta de entrada para a Rússia na América Latina". Os países intensificaram as relações após a posse do atual presidente e, durante a pandemia, os russos forneceram vacinas Sputnik V, que desde meados de 2021 também são fabricadas em solo argentino.

> Argentina usa espaço aberto pelo Brasil para exercer liderança no continente

Segundo o jornal La Nación, essa aproximação com Putin, no momento em que a invasão da Ucrânia se mostrava cada vez mais possível, pôs um freio nos planos para um encontro bilateral entre Fernández e Biden. Para piorar, dias depois o líder argentino foi para a China, onde oficializou a entrada da Argentina na iniciativa Cinturão e Rota, plano global de investimentos que está no centro da política externa chinesa.

Nas últimas semanas, um trabalho de reaproximação entre Washington e Buenos Aires culminou com a visita de um enviado da Casa Branca, o ex-senador Christopher Dodd, à capital argentina. Não se sabe se a reunião bilateral estava na pauta, que trazia uma questão bem mais urgente para Biden: a Cúpula das Américas, prevista para semana que vem, em Los Angeles.

Apesar de a lista de convidados não ter sido divulgada pela Casa Branca, sabe-se que os líderes de Cuba, Miguel Díaz-Canel, da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Nicarágua, Daniel Ortega, não estão incluídos, o que provocou uma onda de críticas e ameaças de um evento esvaziado.

LUIS ROBAYO/AFP/23-5-2022

Em alta. Alberto Fernández: convite de Joe Biden para visitar Washington é bom sinal para o governo argentino

A começar pelo presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que prometeu não comparecer ao encontro caso alguma nação seja excluída, assim como o chefe de Estado boliviano, Luis Arce. O governo de Honduras e a Comunidade do Caribe, a Caricom, não confirmaram presença, enquanto Fernández e o presidente chileno, Gabriel Boric, participarão do encontro, mas devem expressar descontentamento com as exclusões, um chamado feito pelo líder argentino há cerca de um mês, e que foi reiterado ontem pela Casa Rosada.

— O que o presidente [Alberto Fernández] defende é que não haja exclusões na América Latina — disse a porta-voz da Presidência, descartando rumores de que a Argentina realizaria uma reunião paralela da Celac, a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos, como forma de protestar contra Washington.

CONVITE TAMBÉM PARA O G7

A Argentina ocupa a presidência rotativa da Celac desde janeiro, e vem aproveitando o espaço deixado pelo Brasil no continente para exercer um papel de liderança. Na quarta-feira, o chanceler alemão, Olaf Scholz, confirmou que Fernández será o único líder da América Latina convidado para a reunião do G7, este mês.

O convite de Biden a Fernández também evidencia a diferença nas relações que os EUA mantêm com Buenos Aires e com Brasília: durante a campanha presidencial de 2020, Jair Bolsonaro torceu abertamente para o republicano Donald Trump, e levou 38 dias para parabenizar Biden.

Os dois jamais conversaram e não se falaram na última cúpula do G20, em outubro, em Roma. Semana passada, Bolsonaro disse ter sido ignorado pelo americano:

— Encontrei com ele no G20, e ele passou como se eu não existisse.

Como Fernández, Bolsonaro esteve com Putin em Moscou, dias antes do início da invasão da Ucrânia. Ele vinha afirmando que não participaria da Cúpula das Américas, mas, semana passada, foram confirmadas tanto a presença de Bolsonaro em Los Angeles como a sua primeira conversa bilateral com Biden.

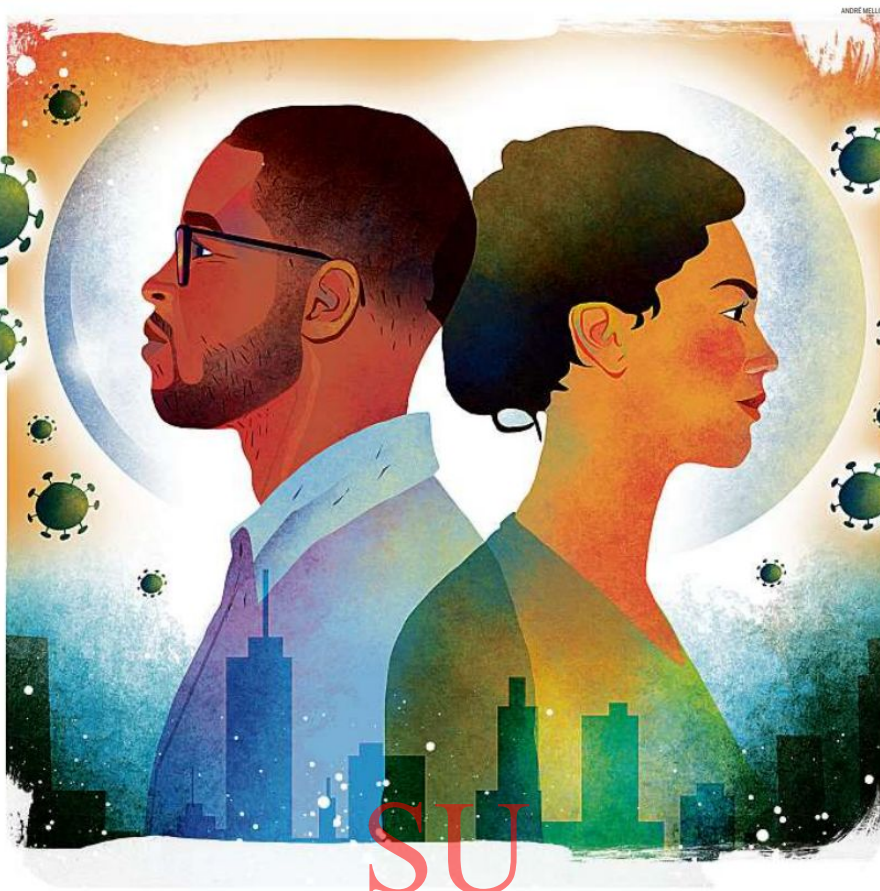
NA WEB
VARIANTES DO SARS-COV-2
Ômicron XQ teve 25 casos no RS
Fiocruz afirma que recombinante tem transmissão comunitária no país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANDRÉ MELLO

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

EM BUSCA DOS SUPERIMUNES

Cientistas colhem pistas sobre pessoas que driblam infecção pelo coronavírus

Todos nós conhecemos alguém que, de alguma forma, conseguiu evitar a Covid-19. Após a tsunami da Ômicron, a quantidade de pessoas que conseguiu essa façanha diminuiu, mas o fato é que elas ainda existem. Há alguma razão pela qual uma pessoa pode ser resistente à infecção? É justamente isso o que a ciência está tentando descobrir.

Inicialmente, as pesquisas focaram em entender quais fatores genéticos contribuíam para o agravamento da doença mesmo em pessoas sem fatores de risco. Eles descobriram que 20% delas apresentavam mutações nos genes que produzem interferon, sustância usada pelo organismo como primeira linha de defesa contra o vírus.

Assim como a genética pode ser um fator determinante da gravidade da doença, ela também pode ser a chave para a resistência à infecção pelo Sars-CoV-2. E é nisso que os estudos se concentram agora: encontrar pessoas superimunes e identificar os genes que conferem essa proteção. A expectativa é que esse conhecimento leve ao desenvolvimento de tratamentos e vacinas que impeçam não só o agravamento da Covid-19, mas o desenvolvimento da doença em si.

— Identificar as variantes no material genético que ajudam a proteger essas pessoas também ajuda a entender o mecanismo de ação por trás dessa proteção e isso pode servir a um grande número de pessoas — diz o geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genétika, em Curitiba.

Alguns estudos já apontam para as principais características dessas pessoas, que variam de ausência do receptor que permite a entrada do vírus na célula até uma poderosa resposta imunológica ao ataque.

Resposta imunológica

Um estudo publicado na revista Nature mostrou que profissionais de saúde que foram altamente expostos ao coronavírus mas que não foram infectados apresentavam células T que reconhecem e matam as células infectadas mesmo sem nunca ter tido contato com o vírus. Na prática, essas pessoas nunca foram de fato infectadas porque o vírus foi prontamente eliminado assim que entrou no corpo.

A descoberta é particularmente significativa. Essas células T tendem a gerar uma imunidade que dura anos. O desenvolvimento de uma vacina que treina o sistema imunológico a produzir essas células de defesa, em vez de anticorpos, pode ajudar a proteger não só contra as cepas existentes, mas contra variantes futuras e até mesmo contra patógenos novos.

Outra pesquisa, feita pela Universidade de São Paulo, descobriu que as pessoas que não adoeceram têm uma ativação mais eficiente de células de defesa conhecidas como exterminadoras naturais ou NK (do inglês "natural killers"), que servem como primeira barreira de defesa do nosso organismo contra uma infecção.

Há ainda pessoas que podem ter mutações que aumentam os genes que impedem o vírus de se replicar ou que decompõem o RNA viral na célula, especialmente nas células que revestem o interior do nariz, que é a porta de entrada da infecção.

Tipo sanguíneo

Um estudo realizado na China, no primeiro ano da pandemia, descobriu que o tipo sanguíneo A parece estar associado a um maior risco de contrair o vírus, enquanto pessoas com tipo O teriam uma pequena redução do risco. Entretanto, ainda não se sabe o que confere esse efeito protetor.

Mutação no receptor

É possível que algumas pessoas carreguem uma mutação rara no receptor ACE2, que impede que a proteína spike do coronavírus invada as células.

Um mecanismo similar já foi identificado no HIV. A descoberta levou ao desenvolvimento de uma classe de medicamentos contra a doença, que bloqueiam o vírus.

Na década de 1990, pesquisadores identificaram que algumas pessoas não desenvolviam Aids, embora fossem altamente expostas ao HIV. Eles descobriram que elas tinham uma mutação rara que desativa o receptor CCR5, impedindo a entrada do vírus na célula.

O infectologista Celso Granato, diretor clínico do Grupo Fleury, acredita que a explicação para pessoas com uma superimunidade contra a Covid-19 esteja justamente na ausência do receptor, que impede que a infecção se instale, ou em uma resposta imune muito robusta.

Esse fenômeno não é exclusivo da Covid-19 ou da Aids. Ele está presente em outras infecções virais. Todo mundo conhece alguém que dormiu na mesma cama com uma pessoa gripada e não teve sintomas.

Como ainda existem mais perguntas do que respostas, essas análises continuam em andamento. Uma equipe internacional de pesquisadores, incluindo uma brasileira, está conduzindo um estudo para identificar os genes que protegem esses indivíduos resistentes.

A principal dificuldade é selecionar os voluntários. Acredita-se que a resistência genética ao Sars-CoV-2 seja rara na população. A resistência à infecção pelo HIV, por exemplo, está presente em 1% das pessoas. Por isso, é preciso garantir que os voluntários são pessoas que realmente foram altamente expostas ao vírus sem proteção e não contraíram a doença.

A expectativa está em casais discordantes ou em profissionais de saúde que não se infectaram no começo da pandemia. Já são cerca de 700 voluntários inscritos e mais de 5 mil em análise. Uma vez identificados os possíveis candidatos, os pesquisadores vão comparar os genomas desses indivíduos com os de pessoas que foram infectadas, em busca de genes associados à resistência.

SP inicia 5ª dose em idosos com baixa imunidade

Estado optou pela aplicação de novo reforço da vacina contra Covid-19 em maiores de 60 anos imunossuprimidos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

GOVERNO DE SP/DIVULGAÇÃO

Retorno. Idoso recebe a quarta aplicação, em março. Estado optou por nova dose apenas para pessoas com imunidade baixa, que não respondem bem à vacina

O estado de São Paulo, incluindo a capital, deu início à aplicação de uma quinta dose da vacina contra a Covid-19 nesta semana. O público alvo é restrito: apenas idosos com mais de 60 anos que sejam imunossuprimidos. A recomendação, segundo a secretaria estadual de Saúde (SES), segue as determinações do Ministério da Saúde.

Especialistas explicam que essa dose extra é indicada porque pessoas com imunossupressão têm naturalmente uma resposta menor à ação das vacinas.

— Os imunossuprimidos têm fatores que limitam a resposta induzida pela vacina, seja pela supressão do sistema imune por causa de um tratamento específico para uma doença, seja por uma patologia crônica que afeta a atuação desse sistema. Por isso, esse grupo precisa de uma vacina a mais. Eles também foram os primeiros a serem vacinados — explica o doutor em imunologia Gustavo Cabral, pesquisador do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo.

O Brasil, assim como outros países, considera que o esquema primário da vacinação – tradicionalmente de duas doses – é entendido como de três doses para os imunossuprimidos. Com isso, o primeiro reforço, que para a população geral é uma terceira dose, já é a quarta neste público. Consequentemente, o segundo reforço, orientado pelo Ministério da Saúde a maiores de 60 anos, seria a quinta dose para idosos com imunossupressão.

Essa terceira aplicação no esquema primário dos imunossuprimidos recebe o nome oficial de dose adicional. Ela é orientada no período de 28 dias após a segunda. Em seguida, o primeiro reforço é indicado quatro meses após a dose adicional, e o segundo reforço, no mesmo intervalo de tempo.

Apesar de os nomes das doses indicarem que apenas para pessoas com imunossupressão as três primeiras aplicações completariam uma proteção primária, especialistas chamam a atenção que, com a Ômicron, todos aqueles que receberam apenas duas doses não estão devidamente protegidos.

— Apesar da nomenclatura, em termos práticos, depois da Ômicron, o primeiro reforço na população geral também se tornou indispensável. Então, a sociedade de modo geral precisa dele para completar o que seria a imunização primária do ponto de vista da ciência — reforça o imunologista da USP.

Sobre uma eventual ampliação da quinta dose para outros públicos, como idosos que não sejam imunossuprimidos, o geneticista Salmo Raskin, diretor do laboratório Genetika, em Curitiba, acredita que não deve acontecer ainda pela falta de benefícios comprovados.

— Não há evidências científicas neste momento para aplicar a quinta dose em outros grupos além desse. Inclusive as evidências da quarta dose já mostram que a proteção é limitada em demais públicos. Então, a prioridade não é reaplicar a mesma vacina de meses em meses. Agora é mais importante focar em completar o esquema vacinal de crianças e os reforços atuais nos demais — explica o médico.

Já Cabral avalia ser possível que novos grupos sejam contemplados pela quinta dose mais para frente, devido à queda da imunidade, mas explica que é preciso esperar.

FORA DO BRASIL

A quinta dose não é orientada apenas no Brasil. Nos Estados Unidos, é recomendada a todos os maiores de 12 anos com imunossupressão. As mesmas diretrizes são adotadas pelo Reino Unido.

Consumo moderado de álcool traz benefícios à saúde

Estudos recentes mostram riscos menores de doenças neurológicas, cardiovasculares e diabetes do tipo 2 associados ao hábito

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O consumo de álcool é um dos hábitos mais antigos da humanidade. Há pelo menos 10 mil anos as pessoas tomam bebidas fermentadas. Os malefícios do consumo da substância são um campo bem estabelecido. Já seus benefícios continuam controversos. Entretanto, diversos estudos publicados recentemente mostram que a ingestão moderada de bebida alcoólica pode reduzir o risco de doença cardíaca, diabetes e até mesmo demência.

Em doses moderadas, a bebida alcoólica pode diminuir a inflamação do cérebro e limpar as toxinas, inclusive as ligadas ao Alzheimer. Um estudo revelou que baixas concentrações de álcool ativam o sistema glinfático, que funciona como protetor dos neurônios, as células cerebrais. Os benefícios foram encontrados na quantidade correspondente ao consumo de cerca de duas doses ao dia para homens e uma para mulheres.

Os resultados mostraram que aqueles que consumiam essa quantidade tinham uma probabilidade 30% menor de desenvolver demência e 40% menor de sofrer de Alzheimer, em comparação com aqueles que não bebem.

— Estudos que encontraram relação protetiva no consumo moderado de álcool contra o Alzheimer justificam os achados supondo ações impeditivas para o acúmulo proteico sobre os neurônios envolvidos na cognição, evitando a condição que bloqueia a sinalização entre estas células — afirma o médico Antonio Carlos do Nascimento, doutor em endocrinologia pela USP.

Outra pesquisa, feita pelo Instituto Central de Saúde Mental de Mannheim, na Alemanha, apontou que pessoas com 75 anos ou mais que bebem uma cerveja ou uma taça de vinho por dia têm menor risco de senilidade. A equipe chegou à conclusão após analisar mais de 3 mil pessoas dessa faixa etária, sem sinais de demência, que procuraram um clínico geral. Eles foram acompanhados depois de 18 meses e, novamente, passados três anos.

Segundo Nascimento, os melhores cenários da relação positiva entre o consumo moderado de álcool e benefícios para a saúde envolvem o sistema cardiovascular. Uma estudo sobre o impacto do consumo de álcool na saúde revelou que, ao longo de doze anos, pessoas que bebem moderadamente apresentaram 29% menos mortes por doenças cardiovasculares, em comparação aos abstêmios.

Uma análise publicada na revista Diabetes Care observou uma redução "altamente significativa" do risco de diabetes tipo 2 entre pessoas que bebem álcool moderadamente. O consumo moderado de álcool é definido como até duas doses por dia para homens e uma para mulheres. Uma dose equivale a uma lata de 350 ml de cerveja, uma taça de 150 ml de vinho ou 45 ml bebida destilada.

Esporte coletivo ajuda a equilibrar emoções

Em pesquisa, modalidades individuais causaram ansiedade em crianças. As grupais tiveram ação oposta

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

FREEPIK

Tensão. Para autores, esportes individuais impõem pressão por desempenho

Os esportes coletivos são um "veículo para apoiar a saúde mental de crianças e adolescentes". O mesmo não pode ser dito sobre atividades físicas individuais, que podem ter impacto negativo sobre a ansiedade.

Esse é o resultado de um estudo feito com diferentes modalidades esportivas por pesquisadores da Universidade Estadual da Califórnia, nos Estados Unidos.

Os cientistas descobriram que crianças que fazem esportes em grupo, como futebol ou basquete, são 10% menos propensas a sofrer de ansiedade e depressão e tinham 19% menos risco de se isolar em comparação com as sedentárias.

Em contrapartida, aquelas que competem exclusivamente em esportes individuais como ginástica, tênis e luta livre têm 16% mais risco de serem ansiosas ou depressivas, e 14% a mais propensas ao isolamento do que as que não se exercitam.

A conclusão dos pesquisadores é que jogar com outras crianças aumenta a união e estimula um senso saudável de competição. Já os esportes individuais podem causar mais ansiedade no desempenho. No entanto, os autores do estudo afirmaram que são necessários mais trabalhos sobre o tema para se descobrir até que ponto as modalidades solitárias podem "ser problemáticas" para os jovens e "em quais circunstâncias".

Jogar em equipe tem "benefícios emocionais e comportamentais", que podem estar relacionados às "muitas oportunidades para interações sociais positivas", afirmaram os cientistas. Os jogadores de esportes coletivos também podem experimentar "uma sensação de proximidade e coesão com seus companheiros de equipe", o que pode aumentar as habilidades sociais dos jovens e sua capacidade de lidar com o estresse.

O novo artigo, publicado na revista científica Plos One, analisou dados sobre os hábitos esportivos de 11.235 crianças americanas, com idades entre 9 e 13 anos. Elas fazem parte de um estudo maior, o Adolescent Brain Cognitive Development. Em andamento há dez anos, o trabalho aplica questionários a crianças e seus pais uma ou duas vezes por ano, desenvolve jogos e quebra-cabeças que avaliam a função cerebral, coleta amostras de saliva para testes e realiza exames de ressonância magnética.

Foram analisados dados de 3.348 crianças ou adolescentes que praticam esportes coletivos, 2.366 que fazem modalidades individuais e 1.750 que competem em ambos. A saúde mental deles foi comparada com um grupo controle que não pratica nenhum tipo de esporte.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para pessoas acima de 50 anos

SÃO PAULO (SP)
Reforço em adolescentes a partir de 12 anos

BELO HORIZONTE (MG)
Reforço para adolescentes de 16 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) D3 a partir de 12 anos
BRASÍLIA (DF) D4 acima de 50 anos
CURITIBA (PR) Reforço para 15 anos

MAIS À FRENTE
SEGUNDA-FEIRA — Repescagem

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Cérebros psicóticos

As últimas semanas foram estarrecedoras para quem tem um mínimo de humanidade e compaixão. Assassinato em câmara de gás de um cidadão por policiais em Sergipe, execução de dezenas de pessoas em operação "de inteligência" no Rio de Janeiro, fuzilamento de crianças por um adolescente em escola no Texas. É claro que esses atos horrendos têm forte determinação social, como a política de (in)segurança baseada no extermínio sumário de suspeitos ("tiro na cabecinha", lembram?). E a flexibilização do porte de armas, já longeva nos EUA, aqui proposta pelo governo atual e aprovada pelo Congresso.

Mas, ao lado dos determinantes políticos e sociais, importa investigar por que algumas pessoas torturam e matam com tanta frieza. Aí entra em cena um conjunto de transtornos mentais conhecidos como psicoses, com certeza presentes em muitos desses casos. Os psiquiatras sabem que há muitos tipos de psicose, e que nem todos ativam comportamentos violentos. E os neurocientistas tentam entender o que se passa no cérebro dessas pessoas.

Alguma luz tem surgido. Um trabalho recente de pesquisadores chineses examinou a dinâmica temporal da interação entre as redes cerebrais envolvidas nas funções neuropsicológicas de alta complexidade. A interação dinâmica entre as áreas cerebrais em funcionamento é como um balé. Os bailarinos utilizam a visão e outros sentidos para mover-se de modo coordenado. Não são movimentos iguais, muito pelo contrário, mas formam um conjunto com sentido estético definido. No cérebro, o balé depende da entrada de informação pelas áreas visuais e as demais regiões sensoriais, que acompanham a dinâmica do mundo em volta. Em seguida, regiões de alta complexidade em outros locais do cérebro, em milissegundos interpretam os estímulos sensoriais, planejam e liberam os comportamentos adequados, sentem e transmitem as emoções correspondentes. Quando o balé cerebral falha, tudo vai por água abaixo. É o que acontece nos psicóticos.

> ***Uma dificuldade é identificar os pacientes que merecem cuidados. O que é normal e o que é patológico? Quais os limites?***

Os psicopatas, por exemplo, não conseguem ativar corretamente as regiões chamadas "de controle executivo", o que libera comportamentos inadequados, às vezes violentos. Já os esquizofrênicos interpretam com total anomalia as informações visuais e auditivas que recebem, e disso resultam as alucinações que apresentam. Devem ser tratados, e é atrás dessa possibilidade que correm os neurocientistas e profissionais de saúde mental.

Ocorre que uma das dificuldades, muitas vezes, é identificar os pacientes que merecem cuidados, e diferenciá-los daqueles que apresentam uma cognição social normal. O que é normal e o que é patológico? Quais os limites entre uma condição e outra? Seria possível prever que uma pessoa considerada "normal" (ou típica, como reza a nomenclatura atual) tenda a evoluir para uma condição anormal ou atípica? Medidas preventivas poderiam ser tomadas, nesse caso, como um tratamento psiquiátrico de apoio. Ou, no campo social, uma melhor seleção dos indivíduos realmente capazes de exercer profissões que põem em risco a vida das pessoas, como os policiais.

Os pesquisadores chineses avaliaram a dinâmica da conectividade cerebral usando neuroimagem por ressonância magnética, em indivíduos sob risco de desenvolver psicoses (existem testes para isso), outros com psicose em fase muito inicial, e um terceiro grupo de pessoas típicas para comparação. Não deu outra: significativa baixa na dinâmica da comunicação entre as áreas do córtex cerebral encarregadas de interpretar a visão, e as que extraem do que veem as informações relevantes para planejar e executar suas ações. Bailarinos desencontrados.

Os trabalhos que abordam esse tema tão difícil iluminam apenas um lado da medalha: o do cérebro. Mas é preciso considerar também o outro lado, que reflete o fracasso de nossa civilização como se organiza atualmente, incapaz de disciplinar o nosso cérebro social para evitar as vergonhosas matanças de todo dia.

CONGENITAL EAR INSTITUTE/DIVULGAÇÃO

Antes e Depois. Paciente do estudo que recebeu transplante de orelha mostra resultado 30 dias após procedimento

Médicos realizam transplante de orelha feita com impressora 3D

Empresa de biotecnologia diz que é a primeira vez que se usa técnica para fazer uma parte do corpo com as próprias células de um paciente

RONI CARYN RABIN
do New York Times

Uma mulher de 20 anos que nasceu com a orelha direita pequena e deformada recebeu um implante de orelha impresso em 3D feito com suas próprias células. Especialistas independentes disseram que o procedimento, parte do primeiro ensaio clínico de uma aplicação médica bem-sucedida dessa tecnologia, foi um avanço impressionante no campo da engenharia de tecidos.

A nova orelha, transplantada em março, foi impressa em um formato que combinava exatamente com a orelha esquerda da mulher e continuará a regenerar o tecido cartilaginoso, dando-lhe a aparência de uma orelha natural, segundo a 3DBio Therapeutics, uma empresa de medicina regenerativa dos Estados Unidos.

— É definitivamente um grande feito — disse Adam Feinberg, cofundador da FluidForm, empresa de medicina regenerativa que também usa impressão 3D. — Isso mostra que essa tecnologia não é mais um "se", e sim um "quando".

Os resultados da cirurgia reconstrutiva foram anunciados pela 3DBio em um comunicado à imprensa. Citando questões de patente, a empresa não divulgou publicamente os detalhes técnicos do processo, dificultando a avaliação de especialistas externos. A companhia informou que os órgãos reguladores americanos revisaram o projeto-piloto e estabeleceram padrões rígidos de fabricação, e que os dados serão publicados em uma revista médica quando o estudo for concluído.

O ensaio clínico, que inclui 11 pacientes, ainda está em andamento, e é possível que os transplantes possam falhar ou trazer complicações de saúde imprevistas. Mas como as células se originaram do próprio tecido da paciente, a nova orelha provavelmente não será rejeitada pelo corpo.

As empresas já usam a tecnologia de impressão 3D para produzir membros protéticos personalizados feitos de plástico e metais leves. Mas o implante de orelha, feito a partir de um pequeno globo de células colhidas da orelha deformada da mulher, parece ser o primeiro exemplo conhecido de um implante impresso em 3D feito de tecidos vivos.

OUTROS USOS

Segundo os executivos da empresa, com mais pesquisas, a tecnologia poderia ser usada para fazer muitas outras peças de reposição do corpo, incluindo discos intervertebrais, narizes, meniscos do joelho, manguitos rotadores e tecidos reconstrutivos para lumpectomia. No futuro, a impressão 3D poderia até produzir órgãos vitais muito mais complexos, como fígados, rins e pâncreas, disseram.

— Se tudo correr como planejado, isso vai revolucionar a forma como o procedimento é feito — afirmou Arturo Bonilla, cirurgião pediátrico responsável pelo implante da mulher.

James Iatridis, que dirige um laboratório de bioengenharia na Escola de Medicina Icahn de Mount Sinai, disse que outros implantes de tecidos impressos estavam em andamento.

— O implante de orelha 3D é uma prova de conceito para avaliar a biocompatibilidade, a correspondência e a retenção da forma impressa em pessoas vivas — explicou.

Ainda assim, a parte externa da orelha é um apêndice relativamente simples que é mais estético do que funcional, disse Feinberg, alertando que o caminho para órgãos complexos será longo.

— Ir de uma orelha para um disco intervertebral é um salto muito grande, mas é mais realista se você já tiver a orelha — afirmou.

O processo de impressão 3D cria um objeto sólido e tridimensional a partir de um modelo digital. A tecnologia geralmente envolve uma impressora controlada por computador que deposita o material em camadas finas para criar a forma precisa do objeto.

De acordo com executivos da 3DBio Therapeutics, o novo implante de orelha integra várias tecnologias registradas, começando com um método para transformar uma pequena amostra de células de um paciente em bilhões de células. A impressora 3D da empresa usa uma "biotinta" à base de colágeno que é segura no corpo e mantém todos os materiais estéreis.

O sucesso da 3DBio, que tem sete anos, é um dos vários avanços recentes na busca pela melhoria dos transplantes de órgãos e tecidos.

Em janeiro, cirurgiões transplantaram o coração de um porco geneticamente modificado em um homem de 57 anos com doença cardíaca, prolongando sua vida em dois meses. Os cientistas também estão desenvolvendo técnicas para prolongar a vida útil dos órgãos doados para que não sejam desperdiçados — médicos suíços relataram esta semana que um paciente que recebeu um fígado humano preservado por três dias ainda estava saudável um ano depois.

Cientistas do Instituto de Tecnologia de Israel relataram em setembro que haviam impresso uma rede de vasos sanguíneos, que seria necessária para fornecer sangue aos tecidos implantados.

DEFEITO CONGÊNITO

A paciente, que é natural do México, nasceu com microtia, um defeito congênito raro que faz com que a aurícula, ou parte externa do ouvido, seja pequena e malformada (também pode afetar a audição).

Cerca de 1.500 bebês nascidos nos Estados Unidos a cada ano têm microtia ou anotia, uma condição relacionada, na qual todo o ouvido externo está ausente. O ensaio clínico até agora incluiu 11 voluntários, com idades entre 6 e 25 anos, que serão acompanhados por cinco anos para avaliar a segurança a longo prazo e os resultados estéticos.

Outra opção para reconstrução de microtia — que geralmente é feita nos primeiros anos de vida — requer cirurgia de internação para colher cartilagem das costelas do paciente, que é então esculpida em uma forma aproximada à orelha.

O novo procedimento, porém, pode ser feito em poucas horas e fora de um hospital. A 3DBio não especificou quanto cobraria pelo implante.

NA WEB
CASO HENRY
Advogados querem novos depoimentos
Perito contratado por defesa de Jairinho sugere que o menino pode ter morrido no hospital
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ATÉ QUANDO?

Aumento de ataques racistas contra crianças no Rio deixa marcas e perpetua o preconceito

GERALDO RIBEIRO*
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

"Você tem inveja dela porque ela tem mais do que você. É melhor. E ela é mais bonita e tem a pele branca". Registrado por celular, o vídeo difundido na Internet nos últimos dias revela uma face (ainda) mais cruel do racismo: a discriminação contra crianças.

As palavras acima foram dirigidas por uma mulher branca a uma menina negra, de apenas 9 anos. A vítima brincava com a filha da agressora em uma pracinha de Senador Camará, na Zona Oeste do Rio, onde todas moram — são vizinhas, inclusive. O caso foi enquadrado como crime de preconceito, que prevê pena de um a três anos de detenção, e está longe de ser isolado.

HISTÓRICO DE INTOLERÂNCIA

O dossiê Crimes Raciais, divulgado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) em 2020, aponta que, no ano anterior, crianças de zero a 11 anos foram alvo de 27 ocorrências e, no grupo de idades entre 12 e 17 anos, ocorreram 46 registros. O documento ainda observa que os números referentes a essas duas faixas etárias podem estar subdimensionados, já que menores precisam estar acompanhados de um adulto para registrar a ocorrência. Dados de 2021, também do ISP, extraídos de uma base sobre discriminação de todos os tipos, mostram um número ainda mais alto: 80 vítimas de preconceito de raça ou de cor com menos de 18 anos, o equivalente a uma ocorrência a cada quatro dias e meio, em média.

Motivada por um dos episódios de 2019, decisão recente da Justiça do Rio manteve a condenação a um supermercado de Jacarepaguá por abordagem violenta contra um menino de 10 anos. De acordo com o processo, o garoto entrou na loja da rede atacadista com os pais, mas se separou deles por instantes para recolocar o carrinho de compras na entrada. Ao retornar, assustado, chorava e estava com o pescoço vermelho, causado por um "mata-leão" que levou de um segurança. O supermercado foi condenado a indenizar a criança em R$ 30 mil.

Um caso mais recente aconteceu em abril, em Cabo Frio, na Região dos Lagos. Uma menina, de 10 anos, estava vestida de sereia na Praia do Forte, posando para fotos, quando um turista mineiro passou e disse "nunca vi sereia preta", de acordo com um guarda municipal. O agente deteve o suspeito e o levou para a delegacia. O acusado foi preso em flagrante e liberado após pagar fiança de R$ 2 mil. Casos como esses e o de Senador Camará podem deixar marcas profundas, na opinião de especialistas.

— São vários os efeitos. A gente tem que entender primeiro que o racismo, além de projeto social, político e econômico do Brasil, também está dentro das relações sociais e cotidianas. A primeira experiência de violência racial de uma criança acontece no espaço social em que vive: na escola, entre familiares ou no contexto de uma simples brincadeira em que vai ser hostilizada por ser negra. Ela vai carregar marcas dessa violência pela vida. Apesar do racismo ter uma série de codificações de violência, que pode ser física, social ou econômica, a gente fala aí de um racismo psicológico — diz Mariana Gino, professora de História da África e colaboradora do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (Ceap).

"Ela vai carregar marcas dessa violência pela vida"

Mariana Gino, professora de História da África

"Sem educação que mostre como é o racismo no Brasil e como se perpetua, não há evolução"

Deh Bastos, criadora do projeto Criando Crianças Pretas

O trauma pode levar as crianças a não querer mais ir para a escola, a evitar o convívio com outras pessoas e até mesmo incutir algum complexo de inferioridade. Foi o que aconteceu com a menina de Senador Camará.

'CASO EMBLEMÁTICO'

Para Alexandra Lima da Silva, historiadora e professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), além de autora de livros infanto-juvenis com protagonistas negros nos quais aborda a questão da representatividade, o caso de Senador Camará é simbólico.

— Esse caso é emblemático da complexidade das relações raciais no Brasil. São pessoas da mesma classe social, e existe aí uma crença de superioridade racial por parte dessa pessoa branca, fenômeno que acontece nos Estados Unidos e os estudiosos chamam de supremacia branca — analisa Alexandra.

— Ela acontece com pessoas pobres que veem na branquitude o único privilégio. No caso dessa mãe branca (a agressora), ela entende que, numa sociedade racista, o único privilégio que ela tem é ser branca. A gente está falando aqui de desigualdades várias, mas de uma consciência racial pouco crítica dessa mãe. Infelizmente, isso ainda acontece muito no Brasil.

Para a especialista, o incidente de Senador Camará vai deixar marcas nas duas crianças. No caso da menina branca, que presenciou a atitude da mãe, pode ajudar a gerar um outro indivíduo racista. Sobre a menina negra pesa a ameaça de danos variados, principalmente na autoestima. Alexandra considera que a família desempenha papel fundamental, dando acolhimento. Esse mesmo apoio, avalia, deve vir também da escola. A professora criticou inclusive o fato de a instituição onde a menina estuda tê-la liberado das aulas nessa semana. Ela disse que, a não ser que esse fosse um desejo da família, o correto seria acolhê-la, sob o risco de a menina achar que aquele espaço também não pertence a ela.

Deh Bastos, publicitária e idealizadora do projeto Criando Crianças Pretas, diz que esses episódios racistas reforçam estereótipos que devem ser combatidos:

— Enquanto as pessoas não entenderem o que de fato é o racismo, vão continuar reproduzindo esse consciente coletivo. Se a criança (negra) não tem uma família que consiga conversar com ela, cresce com autoestima prejudicada. Já a criança branca continua acreditando nessa supremacia que não existe. Sem educação que mostre como é o racismo no Brasil e como se perpetua, não há evolução.

Jéssica Ribeiro da Costa, mãe da menina vítima de racismo em Senador Camará, prestou depoimento ontem na 34ª DP (Bangu).

— A autora já está identificada e não foi ouvida ainda, embora já tenhamos entregado uma intimação na residência dela. Ela está afastada da comunidade, se escondendo, até por conta da repercussão que o caso tomou. A mãe da criança ofendida confirmou não só o fato, como disse que também foi xingada pela autora com ofensas de cunho racial — afirmou o delegado Bruno Gilaberte.

** Colaborou Thayssa Rios, estagiária sob a supervisão de Carolina Heringer*

Crueldade. Ataques racistas como o sofrido pela filha de Jéssica Ribeiro se repetiram a cada quatro dias e meio em 2021

VIVI PARA CONTAR

'Hoje foi com minha filha, amanhã vai ser com outra pessoa'

Mãe da menina de 9 anos que foi vítima de racismo, Jéssica narra a experiência traumática, suas consequências e os gestos de solidariedade

ÉPOCA

JÉSSICA RIBEIRO DA COSTA*

No sábado à noite, minha filha estava no parquinho perto de casa, brincando. Eu tinha acabado de chegar do serviço e estava no portão. Essa mulher mora em frente à minha casa. Eu a vi passando para a rua de trás, onde a menina estava, mas não sabia o que ela ia fazer. Ela falou para minha filha que ela tinha inveja da filha dela, que é branca, que a filha dela tinha coisas melhores do que a minha e que minha filha era preta. Falou muita coisa. Todo mundo aqui da rua viu. Um amiguinho da minha filha, que tem 8 anos, gravou o vídeo com o celular dele. As crianças daqui são muito espertas, vivem no Tik Tok. Até ele percebeu que o que a mulher fez era errado e disse para mim: "Tia, se eu fosse a senhora botava na Justiça, porque isso é feio".

A menina é amiga da minha filha e elas costumavam brincar juntas. Eu tenho vídeo delas. Já veio à festa na minha casa. Não sei por que a mãe dela agiu dessa forma. As duas estavam brincando e ela colocou a filha dela para dentro. Não foi a primeira nem a segunda vez que ela fez isso. Foi a terceira (que a mulher impediu a filha de brincar com a outra menina).

Dizem que ela é maluca, mas até onde sei ela não rasga dinheiro. Meu sentimento como mãe é de tristeza e revolta. Minha filha às vezes chora, e eu também, e me pergunta se é feia. Estou querendo justiça, porque isso não pode ficar assim. E também para ela não fazer isso com mais ninguém. Minha filha é uma pessoa boa, brinca, a criançada toda gosta dela. Agora, quase não sai de casa e, por causa dessas coisas, não tem ido nem à escola. Ficou insegura, tem medo de sofrer bullying dos coleguinhas.

Depois do que aconteceu, ela não foi mais à pracinha. Esse tipo de coisa mexe muito com a cabeça da criança. Até pensei em levá-la num psicólogo, mas não tenho condições financeiras.

Achei uma falta de respeito. Eu perguntei à filha dela o que a minha tinha feito e a garota respondeu que não tinha feito nada. Não vou deixar isso barato. Vou levar adiante, para ela aprender a respeitar a filha dos outros, assim como a dela é respeitada. Ou é só porque a minha é preta?

Moro em Senador Camará praticamente desde que nasci. Todos me conhecem, brincam comigo, zoam, dão presentes para meus filhos, até porque eles são muito educados. Tenho mais três filhos e ela é a mais velha. É horrível que ainda exista racismo. Se não botar um freio nisso, a tendência é só piorar. Hoje foi com minha filha, amanhã vai ser com outra pessoa e isso não vai parar nunca.

Somos vizinhas, ela mora na casa em frente à minha. O marido dela veio me pedir desculpas e até chorou. Disse que o que a esposa fez não estava certo. Como mãe, fiquei muito triste com esse episódio. Umas trinta pessoas já vieram prestar solidariedade, ver se minha filha está precisando de alguma coisa, dar um abraço nela e dizer que ela é bonita. O que aconteceu traumatiza uma criança. Ela chora e me pergunta se é feia. Eu respondo que ela é linda. Esse apoio das pessoas é que me conforta. Dá a certeza de que tem gente que gosta de mim. O racismo precisa acabar.

** Em depoimento a Geraldo Ribeiro*

Menina de 4 anos baleada passa por cirurgia na cabeça

Levantamento aponta que, desde o início de 2022, sete crianças já foram vítimas de bala perdida na região do Grande Rio

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Ferida durante uma troca de tiros entre milicianos e policiais civis da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), em Curicica, na Zona Oeste do Rio, na tarde de quarta-feira, Alice Rocha, de 4 anos, foi internada em estado grave no hospital Miguel Couto, na Gávea, Zona Sul da cidade, onde passou por uma cirurgia complexa na cabeça.

A família passou o dia de ontem no hospital. Segundo os parentes, os médicos informaram que conseguiram estabilizar a pressão intracraniana da menina e que o quadro é "estável, com os sinais vitais bons, e não teve alteração" após a cirurgia.

— A gente sabe que cada passo é importante. Isso é um pesadelo, mas a minha neta é de muita fé. Ela pede para a gente colocar louvor. Ela sempre pergunta se pode ter três amores: as duas avós e Deus. Ela é uma criança de muita garra e de muita fé. Eu creio que Deus está agindo e ela vai sair dessa — disse a técnica de enfermagem Elaine Soares Medeiros de Souza Mariano, avó paterna da menina.

Alice voltava para casa ao lado da mãe, a vendedora de salgados Andressa Silva de Oliveira Feitosa, de 22 anos, quando pararam para comprar pipoca, a 15 minutos de distância de casa. Nesse momento, ocorreu o confronto e ela foi atingida com um tiro na cabeça.

— É como se fosse um pesadelo que está sendo difícil de acordar, mas, graças a Deus, ela está estável. Logo, logo ela vai estar em casa com a gente — apostou o pizzaiolo Lucas Soares Medeiros, de 24 anos, pai da menina.

MÁRCIA FOLETTO

Desespero. Glória (à esquerda) e Elaine, avós de Alice, e o pai da menina, Lucas, no hospital

'UMA GUERRA QUE NÃO É NOSSA'

Segundo levantamento do site G1, em 2022 sete crianças já foram baleadas no Grande Rio. Uma morreu. Todas teriam sido vítimas de bala perdida. De acordo com a polícia civil, o confronto em que Alice foi atingida ocorreu quando agentes da Draco foram verificar uma denúncia de extorsão no bairro e acabaram atacados por criminosos. Uma pessoa foi presa e foram apreendidos um carro roubado e uma pistola.

Para a vendedora de salgados Glória Ferreira da Silva, mãe de Andressa, que está grávida de três meses, os moradores não podem ficar no meio de uma guerra:

— Queremos justiça. Isso não pode ficar impune. Seja polícia, milícia, quem fez isso tem que pagar. Não podemos pagar por uma guerra que não é nossa.

Pedrinhas em estômago de jovem sugerem chumbinho

Perícia encontrou 'grânulos esféricos' no corpo de Bruno; madrasta é suspeita de envenenamento

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O laudo do Instituto Médico-Legal (IML) com a análise do material gástrico do estudante Bruno Carvalho Cabral, de 16 anos, comprovou haver "quatro grânulos esféricos diminutos, de tamanhos variados, de coloração variando entre azul escuro e preto", o que "pode sugerir a ingestão de um produto comercializado clandestinamente como raticida, popularmente conhecido como chumbinho".

A madrasta do jovem, Cíntia Mariano Dias Cabral, está presa temporariamente por tentativa de homicídio contra o rapaz. Ela é suspeita de ter envenenado o feijão servido durante um almoço, no último dia 15 de maio, na casa em que a família morava, em Realengo, na Zona Oeste do Rio.

Assessora técnica da Secretaria de Polícia Civil, a perita Denise Rivera explica que, apesar de terem sido realizados todos os testes possíveis, não se chegou à detecção do chumbinho pelo fato de a substância se deteriorar rapidamente no organismo. Ela explica que os grânulos encontrados no estômago de Bruno, no entanto, são suficientes para atestar que se trata desse tipo de envenenamento, tanto pelas características como pela análise dos sintomas descritos no prontuário médico do rapaz.

PROVAS REUNIDAS

Segundo o delegado Flávio Rodrigues, titular da 33ª DP (Realengo), as investigações caminham para a culpabilização de Cíntia:

— Até o momento, além das provas técnicas reunidas, temos no inquérito depoimentos prestados por testemunhas no sentido de indicar a responsabilidade da madrasta na tentativa de homicídio por envenenamento.

Por meio de seus advogados, Cíntia nega que tenha cometido o crime. A madrasta também é suspeita de envenenar outra enteada, Fernanda Carvalho Cabral, de 22 anos, em circunstâncias semelhantes, em março. O corpo da jovem foi exumado no dia 26 de maio, e a previsão é que o resultado do laudo saia em duas semanas.

Há quatro dias, a Justiça autorizou a quebra de sigilo do celular de Cíntia.

Tempo

TEMPERATURA	>40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	<12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H26 Poente 17H15	Cheia 14/06	Ming. 21/06	Nova 02/06	Cresc. 07/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/32°
Macapá 24°/29°
Fortaleza 23°/29°
Natal 23°/29°
São Luis 23°/28°
Manaus 23°/32°
Belém 22°/30°
João Pessoa 24°/28°
Porto Velho 22°/32°
Teresina 22°/31°
Recife 23°/28°
Rio Branco 22°/30°
Palmas 20°/34°
Maceió 22°/26°
Aracaju 23°/28°
Cuiabá 19°/32°
Brasília 14°/28°
Salvador 22°/28°
Campo Grande 16°/26°
Vitória 19°/27°
Belo Horizonte 15°/29°
Goiânia 16°/32°
Rio de Janeiro 19°/25°
São Paulo 15°/18°
Porto Alegre 9°/15°
Florianópolis 12°/17°
Curitiba 10°/14°

BRASIL
Chuva moderada a forte e temperatura baixa entre Santa Catarina e o litoral do Rio de Janeiro. Venta forte. Calor e temporais no Norte, no leste e norte do Nordeste. Sol no restante do país.

RIO
Uma frente fria avança pelo Sudeste e espalha nuvens carregadas por todo o estado. Chove de moderada a forte intensidade e a temperatura cai. O sol pouco aparece e há risco de temporais isolados.

Porciúncula 24°/17°
Bom Jesus do Itabapoana 25°/18°
Itaperuna 27°/18°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 26°/20°
Santo Antônio de Pádua 26°/18°
São João da Barra 26°/19°
São Fidélis 27°/19°
Campos 27°/20°
SERRANA
Santa Maria Madalena 23°/14°
Paraíba do Sul 27°/19°
Nova Friburgo 20°/14°
Visconde de Mauá 18°/12°
Valença 22°/17°
Teresópolis 24°/16°
Casimiro de Abreu 26°/20°
Macaé 27°/20°
Volta Redonda 23°/17°
Resende 23°/17°
Barra do Piraí 25°/18°
Petrópolis 23°/15°
Cachoeiras de Macacu
Rio das Ostras 27°/20°
Barra Mansa 23°/17°
SUL
Duque de Caxias 25°/20°
Silva Jardim 24°/18°
LAGOS
25°/21°
Búzios 23°/19°
Araruama 25°/20°
Mangaratiba 25°/21°
Rio de Janeiro 25°/19°
Niterói 24°/21°
Maricá 25°/20°
Saquarema 24°/20°
Cabo Frio 23°/19°
Angra dos Reis 25°/21°
METROPOLITANA
Paraty 24°/20°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	19°/24°	19°/25°	19°/25°	18°/24°	Alta
AMANHÃ	17°/22°	17°/23°	18°/23°	16°/22°	Alta
DOMINGO	16°/24°	16°/25°	17°/25°	15°/24°	Média
SEGUNDA	16°/27°	16°/28°	16°/28°	15°/28°	Baixa
TERÇA	18°/28°	18°/30°	18°/30°	17°/30°	Baixa
QUARTA	18°/26°	17°/27°	18°/27°	18°/26°	Alta
QUINTA	17°/22°	16°/23°	17°/22°	15°/22°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores. Ondulação de sudl. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de sudoeste, variando entre 10 e 30km/h. Rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Prefeitura oferece 1 milhão de vacinas contra gripe

A partir de amanhã, o imunizante estará disponível para todos os públicos; Eduardo Paes diz que, apesar do aumento de casos de Covid-19, o Rio não passa por uma situação grave e, por isso, não implantará medidas restritivas no momento

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

Com a vacinação contra a gripe estagnada no Rio, a prefeitura decidiu liberar o imunizante para todos os públicos a partir de amanhã. Iniciada há dois meses, a campanha de imunização contra a gripe na cidade aplicou 1 milhão de doses, o que representa apenas 37% do público alvo — crianças, idosos, trabalhadores da saúde e da educação. Segundo a prefeitura, a cidade ainda tem cerca de 1 milhão de vacinas em estoque.

Para tentar alavancar a vacinação em todo o estado, onde a situação da cobertura vacinal não é diferente da capital, o governo estadual fará de amanhã um Dia D da vacinação.

— No primeiro Dia D, no fim de abril, as fortes chuvas que atingiram o estado dificultaram o acesso da população aos postos de saúde. Por isso, conversamos com o Cosems (Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio de Janeiro) e decidimos fazer essa nova mobilização — disse o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe. — É muito importante a adesão da população. A vacina contra a gripe protege contra as formas graves e óbitos pela doença, principalmente na população que faz parte do público-alvo.

PARA MAIORES DE 50 ANOS

Ontem, o prefeito Eduardo Paes convocou uma entrevista coletiva para falar sobre o aumento dos casos de Covid-19 na cidade. Segundo ele, o município não passa por uma situação grave, por isso não serão implantadas medidas restritivas no momento. No entanto, será recomendado o uso de máscaras para idosos, pessoas com comorbidade e crianças nas escolas. Também voltarão os centros de testagem, inicialmente em três locais: Gávea, na Zona Sul, Tijuca e Complexo do Alemão, ambos na Zona Norte.

Esses, de acordo com o monitoramento da prefeitura, foram os locais onde houve maior alta no número de casos da doença em toda a cidade. Nessas unidades, serão montadas tendas para reforçar o atendimento a pessoas com sintomas.

— Nas últimas três semanas percebemos uma quantidade maior de pessoas no nosso entorno relatando casos de Covid-19. Temos também, neste momento de temperatura mais fria, uma propensão maior à Síndrome Gripal, que representa 80% dos casos de pessoas que aparecem nas unidades de saúde e são testadas — explicou o prefeito.

De acordo com a análise atual dos técnicos da prefeitura, o aumento de casos de Covid-19 nesta época do ano já era esperado, como ocorre com outras doenças respiratórias. O crescimento dos números nas últimas semanas não foi acompanhado por outros indicadores, como mortalidade e letalidade: a taxa de mortos pela doença a cada 100 mil habitantes despencou de 241,7 em 2021 para 26,3 neste ano. Já a letalidade (número de óbitos por coronavírus entre aqueles que testaram positivo) reduziu de 5,6% no ano passado para 0,4% em 2022.

Mesmo assim, foi solicitada às redes estadual e federal de saúde a abertura de novos leitos para atender pacientes com a doença. Atualmente a taxa de ocupação de internação para tratar pacientes com Covid está em 97%, sendo que 20 dos 69 pacientes são de fora da capital.

Também ontem, após o Ministério da Saúde autorizar a vacinação da quarta dose contra a Covid para maiores de 50 anos, a prefeitura anunciou que a imunização com o reforço já estará disponível nos postos a partir de hoje. Para estar apto a receber a quarta dose é preciso ter recebido a terceira vacina contra o coronavírus há quatro meses ou mais.

ALEXANDRE CASSIANO

Hora de vacinar. A imunização da gripe, antes restrita aos grupos prioritários, agora será estendida a todos os cariocas

Policiais Civis reivindicam armas para seus aposentados

Sindicato da categoria pede a concessão do mesmo benefício oferecido a policiais militares da reserva remunerada

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Depois de a Polícia Militar anunciar que vai acautelar armas e munição para dez mil policiais da reserva remunerada, outra força de segurança pode seguir o mesmo caminho. Ontem, o Sindicato dos Policiais Civis do Rio de Janeiro (Sindpol-RJ) anunciou que entrará com uma petição junto ao governo estadual e à Secretaria de Polícia Civil pedindo que o mesmo benefício seja estendido para agentes aposentados da corporação.

De acordo com Luiz Cláudio Cunha, vice-presidente do Sindpol-RJ, existem cerca dez mil policiais civis aposentados. Ele diz que há uma lei aprovada, de 2021, que permite apenas a opção de compra do armamento da corporação pelos ativos e inativos, mas que, mesmo assim, não está em vigor porque ainda não foi regulamentada.

— Nosso jurídico vai entrar com uma petição para que policiais civis que tenham a mesma condição de aposentados também recebam armas acauteladas e munição. O policial quando se aposenta não apaga a história dele. Os perigos inerentes a ser policial continuam presentes — disse o vice-presidente do Sindpol.

Procurados, a Secretaria de Polícia Civil e o governo estadual não responderam.

Na quarta-feira, o Diário Oficial publicou uma resolução que possibilita distribuição de pistolas calibre 40, e pelo menos uma caixa de munição com 50 balas, para dez mil PMs da reserva remunerada. A decisão foi justificada pelo secretário estadual de Polícia Militar, o coronel Luiz Henrique Marinho Pires:

— Esses policiais da reserva remunerada nunca deixaram de ser PMs. Na verdade, estamos trazendo mais segurança para aqueles que sempre defenderam a corporação e sempre defenderam a sociedade. Esse é o principal objetivo.

Especialistas criticaram a decisão e manifestaram preocupação com a perspectiva de que mais 10 mil armas ganhem as ruas.

Nona edição do Vinhos de Portugal começa hoje no Jockey Club

Até domingo estão programados provas, bate-papos, shows e celebração do bicentenário da Independência

MARCELO DE JESUS

Agenda. Salão de degustação, provas especiais e shows: milhares de pessoas são esperadas durante o fim de semana

Depois de duas edições virtuais, o Vinhos de Portugal volta a ser realizado no Rio, de hoje a domingo, desta vez no Jockey Club. O evento realizado pelos jornais O Globo, Público e Valor Econômico em parceria com a ViniPortugal reúne na cidade 81 produtores portugueses, trazendo mais de 600 rótulos.

— Estamos muito empolgados com o regresso dos Vinhos de Portugal de forma presencial. Este evento, no qual esperamos que passem muitos milhares de pessoas, é uma excelente oportunidade para conhecer e provar novos vinhos, novas colheitas, novos produtores. Um grande evento, com grandes vinhos, e para um grande público. Será a maior edição de sempre e, seguramente, a melhor — diz afirma Frederico Falcão, presidente da ViniPortugal.

Para hoje, ainda há ingressos para a prova especial "Novos ícones portugueses", que será realizada às 15h sob comando do *Master of Wine* brasileiro Dirceu Vianna Júnior. Ele, aliás, estará à frente da prova "O melhor terroir de Portugal", programada para amanhã, às 12h. Os ingressos estão disponíveis através do site oficial do evento: vinhosdeportugal2022.com.br

Além das provas e do Salão de degustação — onde estarão todos os produtores participantes do evento —, a programação inclui *talk shows* que acontecem na área comum, reunindo críticos, produtores e personalidades brasileiras em encontros descontraídos, gratuitos e com duração de 30 minutos. Hoje, a partir das 15h30, há participantes como a apresentadora Monique Alfradique, os chefs Ricardo Lapeyre e Andressa Cabral e a cineasta Laís Bodanzky. As senhas serão distribuídas meia hora antes.

Para fechar o dia, a agenda de shows do EA Live, festival de música da Fundação Eugénio Almeida que estreia no Brasil, tem apresentação de Diogo Nogueira hoje. Amanhã, será a vez do português Tiago Nacarato convidar Fran Gil e, no domingo, a dupla AnaVitória fecha o evento. Os shows do EA Live são gratuitos, mas sujeitos a lotação. É importante garantir o ingresso no site da Sympla: bileto.sympla.com.br/event/74002. Os portões abrem às 19h, e as apresentações estão marcadas para 20h30.

Para marcar o bicentenário da Independência do Brasil foram instalados no Jockey Club simuladores 3D da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho em 1922, nos cem anos da Independência.

A nona edição dos Vinhos de Portugal é uma realização de Público, O Globo e Valor Econômico, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, com o apoio das Comissões Vitivinícolas do Alentejo, Dão, Península de Setúbal e Lisboa, do Festival EA Live, Mozak e Simcauto Veículos, apoio institucional da Coordenação do Bicentenário Independência Brasil – Ministério dos Negócios Estrangeiros – Portugal, local oficial Jockey Club (RJ), local oficial Shopping Cidade Jardim (SP), loja oficial House of Wine (RJ), rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper.

ARTIGO

O vinho português sempre esteve aqui

A nossa crescente sede pela bebida lusitana carrega a nostalgia dos primeiros contatos com a uva fermentada

LUIZ HORTA

Segundo o Google maps, moro a três quilômetros do local em que se declarou a Independência do Brasil. Da janela, atrás de um morrote, chego a ver a pontinha da fachada do atual Museu do Ipiranga, em São Paulo. Estando ali não se diria deste episódio histórico; é uma ampla esplanada arborizada que culmina na imponente construção museológica. Nenhum traço do óleo épico de Pedro Américo mostrando cavalarianos com espadas e o rei/imperador bradando o seu "Independência ou Morte". O riacho do Ipiranga, cantado no nosso hino, já foi tapado por alguma reforma urbana nestes dois séculos.

Mas, ainda assim, ali um príncipe português decidiu que o Brasil se separava de Portugal. Tornou-se o nosso imperador (e depois o rei Pedro IV, de Portugal) e morreu aos 35 anos. Tenho um pouco de vergonha de, 30 anos mais velho, não ter feito tanta coisa.

Escaramuças houve, algum sangue correu, mas eu não dramatizaria o cenário. Não sou historiador e chamaria (copiando a linda expressão do escritor e primeiro presidente da República Tcheca Vaclav Hável) uma "revolução de veludo". Éramos demasiado portugueses e vice-versa para ódios longos.

O vinho? Ah, o vinho já estava aqui desde muito antes. Não produzido localmente, como no resto das Américas, em que chegou como uva *misión* no México e desceu até o Chile, onde se chama "país" a variedade. Aqui, deste lado de Tordesilhas, certamente veio com a corte, com D. João VI e era puramente português, até muito tempo depois.

Vinho, além de delicioso, é parte do exercício da diplomacia da boa mesa, desde Talleyrand (que falou no tema), o tal *soft power*. Na confusa chegada de D. João VI, estabelecendo a capital no Rio, com certeza vieram pipas de vinhos, os mais resistentes às longas viagens marítimas.

A nossa atual e crescente sede por vinhos lusitanos carrega alguma nostalgia daqueles primeiros contatos com a uva fermentada. "Bebamos um vinho português antes de voltarmos para lá", diziam na minha família. Boa desculpa, pois nunca se moveram para fazer esta travessia contrária. Sonhavam Portugal nos seus líquidos e receitas.

O evento Vinhos de Portugal no Brasil, que já faz parte de nosso calendário, volta nesse ano especial, de bicentenário da separação dos dois países, que, entretanto, nunca deixaram de se estimar e cada dia mais, tem um extra. Resistiu virtualmente à tragédia da pandemia, e retorna no formato mais querido: olho no olho entre entusiasta e produtor, uma festa dupla.

Eu, que passei tanto tempo me alimentando de memórias, posso sonhar novamente com momentos extraordinários que vivi, fisicamente, em Portugal. Evitarei a palavra horrível "presencial" e direi: agora poderei estar novamente no que mais entesourei nestas duas décadas de jornalismo de vinhos. Ao fio do tempo, sem me esforçar muito, lembro-me de surpresas imerecidas e lindas oportunidades.

Uma degustação num antigo iate britânico, iniciada com o por do sol e terminada alta noite, sob as estrelas, horas e quilômetros acima no rio Douro, já quase entrando na Espanha, gentileza do querido Christiano van Zeller e dos *Douro boys*. Duvido ter oportunidade semelhante, na mais linda paisagem vinícola do mundo.

Ou a aventura começada na Quinta de Dona Antonia Ferreira e terminada num leilão na Torre de Londres, em que se leiloou um porto da idade da batalha de Waterloo (o chamado "Porto Wellington", de 1815), em que se serviu fartamente aos participantes vinho "um pouco" mais jovem, um 1830, cujas taças ainda tenho e cujo aroma ficou grudado nelas durantes meses, cortesia da família Guedes.

Um Noval Nacional compartilhado *in situ* com o simpático engenheiro Agrellos. Um fim de semana passado na Quinta de Vargellas, da Taylor's: eu ali, solitário naquela propriedade de beleza e isolamento, silêncio e paisagem únicos, acompanhado apenas por uma lareira que crepitava eventualmente e de uma foto aprovativa de um grande admirador de vinhos, Sir Winston Churchill. E dois decanteres de que não deixei gota. Vergonha, mas faria de novo.

Os anos em que tive a honra de ser membro do corpo de jurados do Portugal Wine Challenge, quando o querido Vasco Garcia, da Bacalhôa, sempre me perguntava: "tem um espacinho na mala?" e me deixava, magicamente, no hotel três preciosos moscatéis de Setúbal, de que sou fã confesso.

A honra de ser escolhido por Luís Pato para ser o "ladrão" brasileiro de sua adega pessoal e a cada semana abrir e tê-lo comentando aquelas joias que eram e são parte de sua admirável trajetória.

A estadia no Curia Palace, onde se serve por taça estes grandes vinhos, patrimônio do mundo: Palácio do Buçaco.

Alguns dias passados na bela Quinta de la Rosa, com a especialíssima anfitriã Sophia Bergqvist, hospedado no próprio casarão centenário, repleto de mementos.

E, além destas vivências, estamos no melhor momento vinícola português, uma imensa expansão com as uvas autóctones, um destemor diante dos novos vinhos e enólogos, sem perder o respeito e a experiência dos clássicos e dos que aprenderam e ensinaram.

Desculpe-me pelo entusiasmo na evocação de meus bons momentos no país, mas a alegria de poder considerar pisar novamente aquelas terras tão generosas e acolhedoras é uma promessa que me anima enormemente.

Um jantar com sabor de história

FOTO: ROBERTO MOREYRA

Servido ontem, no Paço Imperial, um jantar com sabor de história teve menu inspirado no cardápio da família imperial. Chefs estrelados no Guia Michelin, Rafa Costa e Silva, carioca, e Pedro Pena Bastos, português, fizeram uma releitura contemporânea de entradas, aperitivos e pratos preparados nas refeições da Corte no século XIX. O encontro à mesa, parte das comemorações do bicentenário da Independência, teve o embaixador de Portugal, Luís Faro Ramos, como anfitrião. O evento também celebrou a 9ª edição do Vinhos de Portugal, que acontece de hoje a domingo no Rio, e de 9 a 11 em São Paulo.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO VINHOS DE PORTUGAL NESTA SEXTA

Salão de Degustação
Sessões às 13h (exclusiva para profissionais do setor), 16h e às 18h30

Sala de Provas
13h30 Pais e filhos: vinhos em família (com Cecilia Aldaz)
15h Novos ícones portugueses (com Dirceu Vianna Júnior)
16h30 Descobrindo tintos e brancos de Setúbal (com Cecilia Aldaz)
18h A nova cara do Douro (com Manuel Carvalho)
19h30 Grandes brancos do Alentejo (com Jorge Lucki)

Talk Shows
15h30 Dão (com Manuel Carvalho, Monique Alfradique, Caminhos Cruzados e Quinta da Mariposa)
16h30 Alentejo (com Jorge Lucki, Ricardo Lapeyre, Dona Maria – Julio Bastos e João Portugal Ramos Family Estates)
17h30 Douro (com Alexandra Prado Coelho, Ricardo Lapeyre, Poças e Quinta do Vallado)
18h30 Douro (com Cecilia Aldaz, Andressa Cabral, Rui Roboredo Madeira Vinhos e Wine & Soul)
19h30 O desafio de atravessar o Atlântico (com Manuel Carvalho, Laís Bodanzky e Ramos Pinto)

Festival Live EA
20h30: show de Diogo Nogueira

Onde
Jockey Club – tribunas B e C
Praça Santos Dumont, 31 – Gávea

Leitores

NA WEB

ACERVO
Discussões sobre a saúde do planeta
Há 30 anos, autoridades e ambientalistas de todo o mundo se reuniram na Rio-92

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Momento de união

O leitor Marcos Marques de Oliveira ("Estelionato eleitoral", 2 de junho) classificou meu raciocínio na carta "Fator Ciro" como "equivocado" (poderia ter apenas discordado), criticando as alianças com os "setores mais retrógrados" promovidas por Lula (existe algum setor mais retrógrado do que o bolsonarismo?). Então, um pouco de História: Esparta nunca morreu de amores por Atenas (na verdade, odiavam-se). Mas isso não impediu que Leônidas e Temístocles formassem uma aliança para combater o poderoso Império Persa e seu rei sedento de vingança. Imaginem se tivessem seguido o "raciocínio" do caro Marcos. É como disse o Alckmin: união de adversários para combater o inimigo.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

É mais do que óbvio que não há a menor condição de alguém, que poderia ser denominado uma terceira via para as próximas eleições, conseguir minimamente entrar na disputa. Não tem mais jeito. A decisão ficará entre os dois que lideram as pesquisas há meses. A luta é contra este arremedo de governo, o atual, que afundou o país em todos os aspectos imagináveis, semeando ódio, por meio de mentiras e ações abomináveis, relegando o nome do Brasil à condição de pária internacional. Pode-se questionar vários aspectos do atual líder das pesquisas, mas, sem dúvida, a não reeleição do atual presidente é, acima de tudo, uma questão de humanidade e civilidade. Venha quem vier, jamais será pior do que o que temos hoje.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Gênios da garrafa

Na batalha final pelo voto para presidente da República, que, de acordo com as pesquisas, deverá ser entre o roto e o esfarrapado, o calamitoso governo pretende editar decreto de calamidade pública para arrumar campanha na economia. Pelo jeito, esse governo tem muito gênio de garrafa.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Cogitam editar um decreto (de calamidade) com justificativa esdrúxula. Dpois, transferem a conta para o contribuinte pagar. Não há almoço grátis em nenhum lugar no mundo. O aumento do endividamento resultará em mais inflação, elevando o sofrimento das camadas mais frágeis da sociedade brasileira. Este governo é um desastre absoluto.

WILLIAN MARTINS
GUARAREMA, SP

Cartilha de Witzel

Quando a gente pensa que não pode piorar, piora! O governo do Rio oferece armas de fogo a dez mil policiais na reserva. Qual é o propósito dessa medida? Armar policiais que já não fazem patrulhamento e criar um exército de reserva? Quem financia essa resolução assinada pelo secretário estadual da Polícia Militar composta por pistola, carregadores e munição? As perguntas são muitas, e as respostas, duvidosas. Qual é, efetivamente, a finalidade dessa medida? Mais armas nas mãos de um efetivo que já não oferece proteção à sociedade só faz sentido em benefício próprio, e quem vai pagar mais esse benefício é a sociedade que paga todos os tributos. É assim que o governador quer se eleger? Arbitrariedades como essas definem, claramente, as atitudes centristas de um governo que decide armar uma escala profissional que nem pode mais ser avaliada por desempenho e assiduidade. E tudo isso, pasmem, com o Erário público. Imagino como será feito o controle desses armamentos num estado tão carente de tudo, inclusive de mão de obra para controlar esse absurdo!

SOLANGE BORGES
RIO

Nunca teria uma arma , mas reconheço que PMs na reserva tenham o direito de possuir uma. Por maiores que sejam as críticas contrárias, os bandidos, quando sabem que é um policial, na ativa ou não, tratam de executá-lo de imediato. Ele estaria assim, na verdade, continuando a correr risco de vida na defesa da sociedade.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Pix quântico

São antiquados os que apontam inconcretude na versão do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) de ter pagado parte dos milhões por uma mansão nababesca com recebimento de honorários advocatícios. Flávio é um advogado à frente do nosso tempo, já em um estágio pós-"Black Mirror", que presta assistência jurídica por telepatia e recebe sua remuneração à margem do obsoleto sistema bancário, por uma espécie de "Pix quântico", que materializa pilhas de dinheiro em seu escritório. O 01 já está no século XXII.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

A cada dia fica mais difícil saber quais dos Bolsonaros são os que mais mentem. O que se sabe é que o Flávio sempre foi advogado de causas próprias.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Não vou lá, não vou lá

O capitão foge do debate como o capeta foge da cruz. Entende-se. Afinal, quem, por três décadas, habitou, no Congresso, o presépio como integrante do baixo clero não tem conteúdo para discutir problemas brasileiros diante de postulantes sobejamente mais preparados. Afinal, a mesa de debates não se constitui em cercadinho ocupado por alienados, presa fácil diante seus rompantes megalômanos.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Seu lixo vale milhões

Excelente e muito importante a matéria "Dinheiro jogado no lixo" (1º de junho). É impressionante que, dos 7,98 milhões de toneladas de resíduos sólidos que poderiam ser reaproveitados anualmente, apenas 39,9 mil toneladas vão para a reciclagem (0,5% do total), e que a reutilização de recicláveis perdidos na cadeia produtiva poderia gerar R$ 4,56 bilhões de renda no Estado do Rio, além de cerca de 16.500 empregos diretos e indiretos. Uma contribuição que gostaria de fazer ao tema é que, no final do ano passado, o Congresso Nacional tentou pela Lei nº 14.260, de 8 de dezembro de 2021, estabelecer incentivos à indústria da reciclagem, criar o Fundo de Apoio para Ações Voltadas à Reciclagem (Favorecicle) e os Fundos de Investimentos para Projetos de Reciclagem (ProRecicle). Mas houve veto presidencial a todos os dispositivos da lei que estabeleciam as fontes de financiamento desses fundos. Com isso, os fundos foram criados, mas, enquanto os vetos não forem derrubados pelo Congresso Nacional ou não houver o aprimoramento da legislação, não haverá recursos disponíveis que possam dar concretude aos válidos objetivos da Lei nº 14.260.

RUBEM PERLINGEIRO
RIO

República largada

É deprimente o estado geral do belíssimo parque conhecido como Praça da República (o antigo Campo de Santana), localizado no Centro do Rio e referência histórica da Proclamação da República. Apesar da existência de uma sede da Fundação Parques e Jardins (FPJ) ali, o parque, que serviria para atrair turistas e verbas para o Erário, encontra-se sem atividade cultural, sem guia bilíngue, sem referências temáticas, com equipamentos danificados, lixo e entulho espalhados no lago e nas aleias reservadas à circulação dos raros visitantes. O prefeito deveria informar aos seus secretários que em cidades onde parques históricos são preservados o governo aufere lucro com o turismo.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Yolhesman Crisbelles

Só posso falar, estupefato, "Yolhesman Crisbeles", lema da libertária e transgressora Banda de Ipanema de Leila Diniz, face à decisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública de proibir a Creperie La Putaria de vender crepes com formato de genitálias humanas a menores de 18 anos visando "à proteção dos consumidores, em especial dos hipervulneráveis, em prol da tutela dos princípios basilares...", uau! A decisão se deveu a ação movida pela Associação de Moradores e Amigos de Ipanema e pela Câmara de Dirigentes Lojistas da Cidade do Rio de Janeiro, horrorizadas com a anatomia dos crepes. Será que as duas entidades igualmente já extravasaram sua indignação em relação a corrupção, moradores em situação de rua e sonegadores de impostos? Diante de tanta caretice, sugiro o seguinte lema para as duas entidades: "Armas sim; genitália, não".

JOSÉ LERER
RIO

Barrigudos x Coreia

"Brasil com ataque envolvente vence a Coreia do Sul". Não sei se (o título de uma reportagem lida) é para rir ou chorar. Para envolver essa seleção da Coreia do Sul, qualquer time de barrigudos do Aterro do Flamengo consegue. E de goleada.

PANAYOTIS POULIS
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Sequestro aéreo: Angela Davis é resgate pedido
3/5/1972

GUERRA DE NERVOS PAROU FRANKFURT
O GLOBO
Seqüestradores exigiram entrega de Angela Davis
Mobral já pensa em dar ensino ginasial

Quatro negros sequestraram ontem um Boeing na Califórnia e exigiram, como resgate, a liberdade da militante comunista Angela Davis e mais US$ 500 mil em dinheiro. Ameaçaram provocar a explosão do jato — e a morte de seus quase cem ocupantes — caso tais condições não fossem aceitas.

Muitos tubulões cravados no mar e que ficaram longo tempo sem receber concretagem interna estão sendo retirados: a ação das marés inclinou-os acima do limite permitido. Mas o ritmo intenso do trabalho garante a entrega da Ponte Rio-Niterói no fim de 1973, novo prazo dado pelo Ministério dos Transportes.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Experiência vegana do café ao jantar

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Compre no VegUp com 20% OFF no delivery para a Barra da Tijuca e região e pedidos via WhatsApp (21-99119-6219). A marca oferece experiência vegana completa, com pratos à base de vegetais.

Hospedagem próxima da Barra da Tijuca

15% desconto

DIVULGAÇÃO

O Hotel Samba Rio Convention Suites, localizado em Jacarepaguá, oferece até 15% de desconto para assinante O GLOBO na reserva de suas acomodações. Saiba mais no site do Clube.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.537): 2 . 4 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 12 . 14 . 16 . 18 . 19 . 22 . 23 . 24 . **DUPLA SENA** (concurso 2.374): 1º sorteio — 3 . 12 . 15 . 16 . 22 . 30; 2º sorteio — 5 . 8 . 29 . 30 . 33 . 36 . **QUINA** (concurso 5.869): 51 . 56 . 62 . 69 . 74 . **MEGA-SENA** (concurso 2.487): 23 . 36 . 42 . 48 . 54 . 58 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA NBA
LeBron é o 1º bilionário em atividade
NA WEB
Jogador supera marca antes alcançada apenas por Jordan depois da aposentadoria

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

Brasil ou Argentina são muito favoritos à Copa do Catar

O abismo que separa o futebol europeu do sul-americano nunca foi tão grande quanto em 7 de outubro de 2021. Naquela tarde a França venceu a Bélgica de virada pela semifinal da Liga das Nações numa partida estonteante, um exemplo acabado do que o jogo pode oferecer de melhor. Dois gols belgas no primeiro tempo, três gols franceses no segundo, uma mistura perfeita de refinamento técnico com desfecho dramático. Mbappé e Benzema de um lado, Lukaku e De Bruyne do outro, os campeões do mundo contra os nossos algozes na última Copa do Mundo, a superioridade esfregada na nossa cara por meio de 50 câmeras e replays detalhados. Com uma crueldade adicional: ao contrário do que acontece com os clubes da Europa, suas seleções vivem muito bem sem os craques sul-americanos. Até a ilusão de que são os nossos jogadores os responsáveis pela superioridade deles nos foi tomada naquela tarde.

Piorou à noite. Porque nossos craques estavam entre nós, para mais uma rodada das intermináveis Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo. O Uruguai recebeu a Colômbia em Montevidéu e a Argentina visitou o Paraguai em Assunção: 180 minutos sem um mísero gol, apesar das presenças de Suárez, Luis Díaz, Messi, Di María... Em Caracas, contra a Venezuela, a seleção brasileira provavelmente fez seu pior jogo sob Tite. A vitória por 3 a 1 não evitou a condenação por unanimidade. Faltava um ano para a Copa do Mundo e o sentimento de inferioridade era incontornável. França e Bélgica tinham feito *aquilo*, a Itália havia vencido a Euro uns meses antes, a Espanha estava na final da Liga das Nações, as jovens gerações de Inglaterra e Alemanha estavam prontas. Não havia nada que pudéssemos fazer: assim como os quatro mundiais anteriores, o de 2022 seria inevitavelmente vencido pelos europeus.

> ***É impossível não apontar os dois como favoritas a vencer no Catar. Talvez na mesma prateleira que França ou Bélgica ou Espanha***

Oito meses depois, é impossível não apontar Brasil e Argentina como favoritas a vencer no Catar. Talvez na mesma prateleira que França ou Bélgica ou Espanha, talvez acima, definitivamente não abaixo delas. De lá para cá, a seleção brasileira fez nove partidas, venceu seis, empatou três, anotou 23 gols e só sofreu três. A Argentina ampliou sua série invicta para 32 jogos. Quase todos esses resultados foram obtidos em confrontos dentro da América do Sul. Mas nesta semana, quando o calendário permitiu um indulto, a Argentina bateu a Itália por 3 a 0 em Londres e o Brasil foi até o outro lado do mundo para fazer 5 a 1 na Coreia do Sul — que vai para a Copa, sua décima seguida, ao contrário dos italianos.

O futebol de seleções é um mundo à parte, felizmente (para nós) ainda mais imprevisível. Tite e Lionel Scaloni conseguiram construir trabalhos sólidos, alheios às turbulências típicas das entidades para as quais trabalham — basta constatar que CBF e AFA, com ajuda decisiva da Anvisa, não conseguiram organizar um jogo entre as duas seleções em São Paulo no ano passado. Tite dotou a seleção brasileira do repertório e das alternativas que fizeram falta em 2018. Scaloni cercou Messi de talento, e a Argentina reaprendeu para que lado se dá uma volta olímpica. Os obituários de outubro passado envelheceram rápido. E mal.

Arsenal ofensivo funciona e amplia leque de opções de Tite

Em goleada sobre a Coreia do Sul por 5 a 1, treinador testa variações no ataque e vê time menos dependente de Neymar

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Entrosamento. Lucas Paquetá, Neymar, Richarlison e o lateral-esquerdo Alex Sandro, que sofreu dois pênaltis, na vitória sobre a Coreia do Sul por 5 a 1

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Em 20 minutos, ontem, em Seul, o Brasil desfilou contra a Coreia do Sul o arsenal ofensivo que Tite vem consolidando para a Copa do Catar. As variações na goleada por 5 a 1 tiveram Paquetá, Neymar, Raphinha e Richarlison, e depois Coutinho, Vini Jr., Gabriel Jesus e Matheus Cunha — sem contar Rodrygo, que não entrou, e Anthony, fora desta convocação por lesão. São mais opções do que o técnico tinha em 2018, o que torna a seleção ainda menos dependente do craque Neymar.

— Neymar é arco e flecha, conforme as circunstâncias. Ele tem essa capacidade. No PSG, jogando mais atrasado em relação a Mbappé e Messi. Aqui, ele fica mais premiado, mais flecha, a equipe trabalha em função de dar criatividade a ele nesse aspecto. Temos equipe solidária — diz Tite.

Nos preparativos para a Rússia, há quatro anos, a base do ataque tinha Coutinho, Neymar, Gabriel Jesus e Willian, com Douglas Costa como opção aguda e Firmino de referência. Ontem, os três primeiros marcaram, com Neymar balançando as redes duas vezes de pênalti. Richarlison abriu o placar.

DÚVIDAS NAS LATERAIS

As mudanças de Tite indicam novas alternativas também no meio. Se Casemiro e Fred são quase intocáveis desde 2018, agora há Fabinho e Bruno Guimarães em grande fase, jogando alguns minutos no segundo tempo.

As poucas certezas que faltam a Tite talvez estejam nas laterais. Diante de um adversário veloz, Daniel Alves sofreu na marcação e não conseguiu apoiar o ataque como de costume. Nem precisava tanto diante da movimentação de Raphinha em profundidade. Do lado esquerdo, porém, houve maior interação entre Paquetá, que jogou aberto, e Alex Sandro, autor da jogada do primeiro gol e vítima de dois pênaltis a favor do Brasil. Ganhou pontos na disputa com Alex Telles e Guilherme Arana, que sequer entraram. Outro que ficou fora dos testes foi Danilo, do Palmeiras.

O Brasil iniciou o amistoso com Neymar como titular após ser dúvida por um pisão no pé direito. Assim, Tite armou a equipe sem surpresas para um jogo que a princípio serviria para testes. Logo cedo, o árbitro de vídeo anulou um gol da seleção, de Thiago Silva. Em seguida, aos seis minutos, o bom toque de bola no ataque resultou em jogada de Alex Sandro, que avançou bem com as movimentações de Paquetá e Neymar pelo lado esquerdo. Ele tocou para trás, e Fred achou Richarlison para empurrar para a rede.

Os dois gols de Neymar também vieram em jogada de Alex Sandro. O lateral sofreu falta na área e o árbitro de vídeo chamou para confirmar a penalidade. Neymar balançou a rede da mesma forma no fim do primeiro tempo e no começo da etapa final, deslocando o goleiro. Com isso, chegou a 73 gols, e está a apenas cinco de igualar Pelé, com 78, na artilharia da seleção.

No segundo tempo, Vini Jr foi o primeiro a entrar, na vaga de Richarlison. Com isso, Neymar passou a jogar mais adiantado e Paquetá por dentro. Pouco depois, Coutinho e Gabriel Jesus entraram. Neymar saiu, e Paquetá virou a referência. Coutinho assumiu o meio e Gabriel Jesus foi para a ponta direita com a saída de Raphinha. Em seguida, Coutinho fez o quarto gol. Depois, Paquetá saiu para Matheus Cunha assumir a função de centroavante. Nos acréscimos, Gabriel Jesus arrancou e fez o quinto.

Ficou a sensação de que as experiências duraram pouco e que se elas fossem feitas por mais tempo a seleção não teria queda de rendimento, pelo contrário. O jogo com o Japão, segunda-feira, às 7h20, pode ser um tira-teima.

Rivais do Brasil na Copa, Suíça e Sérvia perdem

Observadores da comissão técnica analisaram adversários do Grupo G em estreia pela Liga das Nações

Observadores da seleção brasileira acompanharam presencialmente as estreias da Suíça e da Sérvia na Liga das Nações. As duas equipes serão adversárias dos pentacampeões na Copa do Mundo do Catar. Primeiro os sérvios, dia 24 de novembro, depois os suíços, quatro dias mais tarde.

Em Praga, Márcio Freitas, o Marcinho, ex-jogador hoje auxiliar no Red Bull Bragantino, e Gabriel de Oliveira, analista do Fluminense, viram a Suíça estrear na Liga das Nações dando a sensação de que já viveu dias melhores. Perdeu para a República Tcheca, que não está na Copa do Mundo, ao oferecer espaços defensivos fora do comum.

No ciclo para o Mundial do Catar, a Suíça, 14ª colocada no ranking da Fifa, mostrou outras virtudes, com a bola. Contra os tchecos, até conseguiram triangulações, criaram chances para empatar. Mas não tiveram a firmeza defensiva de antes. Foram dominados na maior parte do tempo.

Do time que jogou ontem, sete estavam no grupo que enfrentou o Brasil na Copa da Rússia, em 2018. Sommer, Rodríguez, Schar e Xhaka foram titulares naquele empate em 1 a 1. Elvedi, Freuler e Embolo, que começaram jogando ontem, estavam no banco de reservas quatro anos atrás.

MICHAL CIZEK/AFP

Tropeços. Elvedi, da Suíça, não consegue escapar da marcação da seleção tcheca, que não estará no Catar. Outro rival do Brasil, Sérvia caiu para a Noruega

O trabalho de Murat Yakin é curto, começou apenas em agosto do ano passado. O principal jogador do time é Embolo, nascido no Camarões, naturalizado. Ele perdeu boa chance para empatar a partida, mas mostrou qualidades. É forte e veloz no comando do ataque.

Já a derrota por 1 a 0 para a Noruega não representa exatamente o que foi a partida da Sérvia. A seleção valorizou mais a posse do que o adversário e mostrou-se muito mais construtora. Os números ilustram bem esta diferença. Foram 61% de domínio para os sérvios, que deixaram o campo com 13 finalizações contra quatro. Além disso, ainda tiveram 12 escanteios a seu favor e não concederam nenhum.

Se amargaram uma derrota, foi pela falta de pontaria na hora de concluir e pela falha de marcação no lance do gol. A partir do gol, o que Ricardo Gomes, ex-jogador e treinador, e Lucas Oliveira, analista do Palmeiras, viram foi uma Noruega muito pouco interessada em atacar. Cenário bem diferente do que os sérvios irão encontrar ante o Brasil. (*Bruno Marinho e Rafael Oliveira*)

BRASIL GOLEIA A COREIA DO SUL
Opções ofensivas de Tite funcionam
PÁGINA 29

MARTÍN FERNANDEZ
Brasil e Argentina favoritos na Copa
PÁGINA 29

FALTOU GOL, SOBROU RAÇA

Vasco e Grêmio lutam e empatam em duelo direto pelo G4 da Série B

0 **Vasco**
T. Rodrigues, G. Dias (Weverton), Quintero, A. Conceição e Edimar; Y. Lara, Andrey Santos (M. Barbosa) e Nenê (Palacios); Figueiredo (Vinicius), Getúlio (Raniel) e G. Pec.

0 **Grêmio**
Brenno, Bruno Alves, Geromel e Kannemann; Edilson (Jhonata Varela), T. Santos, Bitello (L. Silva), Benítez (Janderson), G. Teixeira e Nicolas (D. Barbosa); Diego Souza (Elkeson).

Juiz: Luiz Flávio de Oliveira (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Quintero, Andrey Santos, Figueiredo, Gabriel Dias e Palacios; Benítez, Thiago Santos e Kannemann. **Público pagante:** 19.403 pagantes. **Renda:** R$ 624.424,00. **Local:** São Januário.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Tudo igual. Quintero, do Vasco, sobe para tirar a bola de Diego Souza, do Grêmio, na partida de ontem à noite pela Série B do Brasileiro: jogo muito disputado, mas sem bola na rede

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

As limitações de Vasco e Grêmio na Série B só não ficaram mais evidentes do que o desejo enorme de vencerem a partida de ontem em São Januário. Anderson Conceição, zagueiro cruz-maltino, resumiu a entrega dos times com uma expressão curiosa: "trocação de raça". O empate em 0 a 0 acabou não fazendo jus a essa atmosfera de jogo grande, entre camisas de peso, em um estádio lotado e quente.

O time treinado por Zé Ricardo, no geral, esteve mais perto de vencer. Especialmente pelo que fez no segundo tempo, quando teve mais a posse de bola (60%). O Grêmio recuou e deu campo para o Vasco jogar. E o time carioca tentou, em condição em que não se sente tão confortável, tendo de trocar passes, procurar os espaços na última linha defensiva postada do rival.

Sinal de que evolui aos poucos, o cruz-maltino não foi tão mal quanto em outras ocasiões parecidas na temporada. O time conseguiu trocar passes, criou chances de gol. Palacios acertou o travessão em boa trama com Gabriel Pec, já nos acréscimos do jogo. A sensação da torcida foi parecida, de que o Vasco melhora, independentemente do empate. Tanto que o time recebeu aplausos no fim.

Obviamente, ficará uma ponta de frustração. O Vasco perdeu a oportunidade de se aproximar mais do líder Cruzeiro e ainda pode ser ultrapassado pelo Bahia, ao longo da rodada. Palacios resumiu bem esse gosto amargo ao deixar o campo chorando, depois de desperdiçar a bola do jogo. Mas essa mesma tristeza conviverá com a satisfação por mais uma partida sem derrotas na Série B — o time é o único invicto, com quatro vitórias e seis empates. Os companheiros do chileno fizeram questão de consolá-lo.

PRIMEIRO TEMPO PEGADO

A frase de efeito de Anderson Conceição, a "trocação de raça", saiu na entrevista no intervalo da partida em São Januário. Foi a solução que ele encontrou para descrever os primeiros 45 minutos de muita disputa viril, divididas, entradas mais duras, discussões entre jogadores. A arbitragem teve dificuldades, mas conseguiu controlar os ânimos em campo e não deixou a partida se perder. O ápice da tensão foi quando Edilson, do Grêmio, chutou uma bola na direção da torcida e Figueiredo o empurrou. O lateral pediu desculpas e o atacante vascaíno foi advertido com cartão amarelo. Resolvido, bola para frente.

Ainda bem porque tanta vontade também ocasionou momentos de bom futebol. O Grêmio adiantou as linhas, marcou o Vasco sob pressão e conseguiu criar chances de gol. Thiago Rodrigues novamente teve atuação importante para garantir ponto para os cariocas. Do outro lado, Vasco também tentou jogar. Finalizou com perigo com Nenê, Figueiredo e Gabriel Pec foram bons coadjuvantes.

O ponto negativo foi Getúlio, que teve a chance de ser titular e não aproveitou. Pior para o Vasco que Raniel entrou no segundo tempo e também não foi bem. Os centroavantes vivem fase ruim na Colina.

Depois de fazer quatro dos últimos cinco jogos em São Januário, o Vasco voltará a jogar longe de casa, sem o apoio já marcante da torcida nesta Série B. Terça-feira, enfrentará o Náutico nos Aflitos. No dia 12, disputará outro clássico, contra o Cruzeiro, na Colina.

Diego Alves se recupera no Fla, mas segue fora dos planos de Paulo Sousa

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Duas semanas e três vitórias seguidas do Flamengo depois, o goleiro Diego Alves está totalmente recuperado e à disposição da comissão técnica, curado da pubalgia que motivou uma guerra de narrativas sobre seu retorno. Mas a ferida que o técnico Paulo Sousa e a diretoria tentaram fechar com uma entrevista coletiva após o jogo com o Goiás, não tornou mais leve o ambiente entre o técnico e o veterano. O clube nega.

Mesmo integrado ao grupo e treinando, o camisa 1 segue fora dos planos. Só deve ser utilizado em caso de lesão de Hugo, hoje titular, uma vez que Santos levará alguns dias para se recuperar de lesão. Internamente, a relação do camisa 1 com o treinador e o preparador de goleiros Paulo Grilo é protocolar.

O Flamengo, por sua vez, nega que haja problema de relacionamento entre eles. Em nota, afirmou que "ambos (Sousa e Alves) construíram uma relação ao longo do tempo de trabalho e que segue se fortalecendo. Da mesma forma com Grilo."

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

Sem espaço. Diego Alves em treino ontem, no Ninho: fora dos titulares

Diego Alves tem contrato até dezembro e já pode assinar com outro clube a partir deste mês. A ideia do Flamengo é que o jogador encontre um destino para abreviar sua passagem, pois o departamento financeiro travou qualquer negociação por acordo que gere despesas altas neste momento. A mesma política vale para peças do em fim de contrato, como Diego, Isla e Rodinei. Ontem, o clube renovou com Matheuzinho até 2026.

BOTAFOGO

Textor tenta convencer Zahavi

— O americano John Textor, dono da SAF alvinegra, foi as redes sociais ontem para tentar persuadir o israelense Era Zahavi (ex-PSV) a fechar com o Botafogo. Em foto publicada, Textor afirmou que o jogador e seus familiares são muito bem recebidos no Rio. De volta ao mercado para reforços, o alvinegro viu um nome inusitado cruzar seu radar: o do experiente atacante belga Dries Mertens. Segundo o jornal "O Dia", o jogador de 35 anos, que está de saída do Napoli, da Itália, teria sido indicado ao clube por intermediários brasileiros e seria uma alternativa caso a investida por Zahavi não tenha um desfecho positivo.

FLUMINENSE

Presidente revela estudo sobre SAF

— Depois de ver o Botafogo se recuperar financeiramente após a venda da SAF e o Vasco caminhar para o mesmo processo, o Fluminense decidiu dar os primeiros passos. Em entrevista ao canal "Raiz Tricolor", do Youtube, o presidente Mário Bittencourt revelou um acordo com o banco BTG Pactual para estudar o tema.

— O que eu posso dizer ao torcedor é que o Fluminense está extremamente atento ao tema. O clube está em vias de assinar contrato com uma grande empresa do mercado que vai fazer uma avaliação sobre o tema. Estamos em conversas com o BTG para fazer um estudo ainda mais aprofundado — contou Bittencourt.

TÊNIS

Nadal busca 14ª final em Roland Garros

— Hoje, a partir das 9h45 (de Brasília), acontecem as semifinais masculinas de Roland Garros: Rafael Nadal-ESP x Alexander Zverev-ALE; e Casper Ruud-NOR x Marin Cilic-CRO. Amanhã, a polonesa Iga Swiatek e a americana Coco Gauff decidem o título no feminino, depois de eliminarem a russa Daria Kasatkina (20ª) e a italiana Martina Trevisan (59ª), respectivamente.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL PICTURES AND AMBLIN ENTERTAINMENT

Bicho solto. No novo filme, há dinossauros espalhados pelo mundo todo: figuras ainda mais realistas

RUGIDO PELO PLANETA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quem for aos cinemas para ver "Jurassic World: Domínio", em cartaz desde ontem, encontrará dois filmes em um. Episódio derradeiro da segunda trilogia da franquia idealizada pelo diretor Colin Trevorrow, ele tem duas facetas. Uma é o thriller de aventura, com o casal Chris Pratt (Owen) e Bryce Dallas Howard (Claire) decidido a proteger a menina Maisie Lockwood, que carrega em si o desfecho da história. A outra tem pegada científica e reúne, pela primeira vez desde o celebrado original de Steven Spielberg, de 1993, o trio Laura Dern (a botânica Ellie Sattler, agora, não por acaso, especializada em mudanças climáticas), Sam Neill (o paleontologista Alan Grant) e Jeff Goldblum (o matemático Iam Malcolm). E quando as narrativas finalmente se juntam escancara-se a pauta da vez: a necessidade de se conviver com o diferente para preservar o planeta.

— Este filme tem um teor de horror apocalíptico, o que, creio, nos dá mais relevância. Tratamos da ganância das grandes corporações, da importância da ética na ciência e da preservação de todas as espécies. Namoramos descaradamente com o épico — diz Pratt.

FIM DA SEGUNDA TRILOGIA DA FRANQUIA INICIADA POR SPIELBERG, 'JURASSIC WORLD: DOMÍNIO' MISTURA AVENTURA E DEFESA DA PRESERVAÇÃO

"Domíno" começa quatro anos após a destruição da Ilha Nublar, no segundo tomo da trilogia atual, e logo descobre-se que alguns dinossauros foram resgatados. Uns estão em uma reserva natural, mas muitos outros estão sassaricando nos quatro cantos do planeta, impulsionando um mercado negro de abate e venda dos seres jurássicos cujo centro é Malta. Uma das sequências de ação mais impressionantes se dá na ilha mediterrânica, é a favorita de Trevorrow e quase transforma Owen e Claire em dois Jason Bourne.

A confusão com o retorno dos dinossauros ao planeta sem estarem confinados em local específico é tamanha que tem a capacidade de alterar sensivelmente a rede de distribuição de alimentos em escala global e causar a extinção dos seres humanos. E a solução pode vir da manipulação genética das duas espécies.

É onde entra a BioSyn, gigante farmacêutica com tiques de Vale do Silício, comandada pelo mesmo Lewis Dodgson (personagem de Campbell Scott), que no original queria roubar embriões de dinossauros. E agora jurando que deseja apenas decifrar o código genético dos dinos para curar doenças nos homens.

REFLEXÃO

A entrada da velha guarda científica escancara que este é um filme de "mensagens" e "para toda a família", sem medo de didatismos e simplificações ao mergulhar na dicotomia humanismo versus desenvolvimento tecnológico. A sequência final poderia ter surgido de um programa de tevê especializado no tema ou de material de campanha de algum partido ecológico.

Quando trouxe de volta Dern, Goldblum e Neill, Trevorrow não apostou apenas na nostalgia fácil. Às vésperas de celebrar 30 anos, "Jurassic Park", de Spielberg, foi um rugido imenso e duradouro. O filme provou que já havia meios para se levar para o telão a sacada de Michael Crichton, autor do livro que deu origem à saga, e impressionar a audiência com dinossauros realistas dos mais variados tamanhos. Mesmo com o salto tecnológico desde então (em "Domínio", todos os dinossauros interagem de fato com os atores, graças ao avanço da robótica, controlados remotamente), Trevorrow já disse que não ambiciona causar no público o mesmo abrir a boca de 1993. O que ele desejava para sua saída de cena era usar a história para refletir sobre como estamos tratando o planeta que já foi dos dinos e hoje parece ser nosso.

Se Spielberg nos levou para um passeio por um parque de diversões como nenhum outro, Trevorrow nos dá a mão em um mergulho num museu de História Nacional onde olhamos para o passado com atenção, mas miramos o tempo todo em um futuro que parece sombrio.

A primeira pista para se entender a mais recente trilogia da franquia era dada no título do primeiro filme, de 2015 — saía Park, entrava World. A ideia central era a de levar os bichanos para o mundo. Uma nova era, Neojurássica, é proposta, e já havia sido sugerida no curta "Jurassic World: a batalha de Big Rock", em que uma família acampando enfrenta dinossauros soltos tentando entender seu habitat. E a escolha de "Domínio" para o derradeiro filme oferece mais uma peça: tudo leva a crer que são os muito mais velhos que nos deixarão a (não mais) ver navios.

O QUE SERÁ O AMANHÃ, NA PÁGINA 2

Que medo. Parte do elenco do filme do diretor Colin Trevorrow: mensagem para toda a família

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

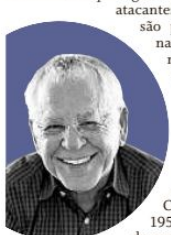
SOM, FÚRIA E BOLA

Não é preciso ter assistido ao jogo para entender. A crônica não é sobre futebol, mas sobre paixões humanas, redenção e glória.

"O Fla x Flu começou 40 minutos antes do nada", dizia Nelson Rodrigues, para mostrar a transcendência do clássico de futebol entre um clube que se originou de outro, como dois dostoievskianos irmãos Karamazov da bola.

Ao contrário de outros esportes, no futebol, como na vida real, nem sempre o melhor time vence, nem sempre ganham os que jogam mais, nada está seguro, tudo pode mudar a qualquer momento, uma bola pode decidir o jogo, as surpresas da caixinha são inesgotáveis e se renovam a cada domingo.

O escritor, filósofo, Prêmio Nobel e goleiro do Racing Universitário de Argel Albert Camus disse que "o que mais aprendi sobre a moral e as obrigações do homem devo ao futebol".

Por motivos obscuros, poucos goleiros negros estão na história do futebol brasileiro, em que zagueiros, meias e atacantes pretos são predominantes. Começando pelo tragicamente célebre Barbosa, no Maracanazo da Copa de 1950, culpado e estigmatizado pela derrota até morrer. Veludo foi reserva de Castilho na Copa de 1954. Manga, folclórico goleiraço do Botafogo e da seleção de 1966, e o sóbrio Dida na Copa de 2006. O grande Jefferson, do Botafogo. O abominado, e ex-ótimo goleiro Bruno, do Flamengo.

ALBERT CAMUS DISSE QUE 'O QUE MAIS APRENDI SOBRE A MORAL E AS OBRIGAÇÕES DO HOMEM DEVO AO FUTEBOL'

Entre 72 goleiros titulares e reservas de 20 times do Brasileirão do ano passado só 16 eram negros. Por que são piores? Ou o racismo estrutural os leva a acreditar que são piores?

Barbosa tinha tomado só quatro gols até a final trágica, Julio César levou sete de uma vez e ficou por isso mesmo, continuou um dos melhores do mundo.

O personagem é o goleiro Hugo "Neneca" Souza, do Flamengo, de 23 anos, assim apelidado em referência ao goleiro Neneca, do Guarani, campeão brasileiro de 1978, com quem não tem a mais remota semelhança física além da cor. Muito talentoso, mas inexperiente, Hugo vinha sendo perseguido com vaias maciças e impiedosas da maior torcida do Brasil por algumas falhas que fazem parte da vida dos melhores goleiros, assim como os atacantes perdem pênaltis e gols cara a cara.

Em um Fla x Flu de grande intensidade e emoção, o time de Hugo, de maior qualidade técnica, foi superado pelo adversário supostamente mais fraco, mas que jogou melhor e mais bonito, foi mais agressivo e criou inúmeras ocasiões de gol. Mas foi derrotado por quatro defesas milagrosas de Hugo que evitaram gols certos e a vitória tricolor, a cada uma fazendo o Maracanã explodir em delírio como se fosse um golaço.

A grande cena foi no apito final, quando Hugo caiu de joelhos sob a trave agradecendo ao Senhor e foi soterrado por uma ovação estrondosa que vinha não só da massa rubro-negra, mas da torcida tricolor que permaneceu no estádio depois do jogo para aplaudir a atuação do seu time como se fosse o vencedor.

DA COMITIVA PORTUGUESA AO REPENTE E O CORDEL

PRIMEIRA EDIÇÃO PRESENCIAL DA BIENAL DO LIVRO DE SÃO PAULO DESDE 2018 REUNIRÁ, ENTRE 2 DE 10 DE JULHO, 330 AUTORES, COMO VALTER HUGO MÃE, PAULINA CHIZIANE, JENNA EVANS WELCH E MAURICIO DE SOUSA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edoglobo.com.br
SÃO PAULO

"Todo mundo sai melhor do que entrou." Este é o lema da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que volta a acontecer presencialmente após quatro anos, de 2 a 10 de julho, no Expo Center Norte, na capital paulista. Anunciada ontem, a programação da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, organizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e pela RC, vai promover 1.500 horas de atrações culturais, receber 330 autores nacionais e estrangeiros, homenagear Portugal e incentivar a internacionalização do mercado editorial brasileiro.

— Todo mundo sai melhor do que entrou. O livro é transformador, aproxima as pessoas. Até quem não tem o hábito de ler não fala mal do livro — disse o presidente da CBL, Vitor Tavares, destacando que "aproximadamente três milhões de livros" estarão à disposição do público.

PRESIDENTE DE PORTUGAL

Entre os 300 autores brasileiros já confirmados, estão a colunista do GLOBO Míriam Leitão, o best-seller Itamar Vieira Junior, o pensador indígena Ailton Krenak, o filósofo Mario Sergio Cortella e o criador da Turma da Mônica Mauricio de Sousa. Já a lista de participações estrangeiras inclui 30 nomes, como a moçambicana Paulina Chiziane, ganhadora do Prêmio Camões no ano passado, a americana Jenna Evans Welch, autora de "Amor & gelato", Elena de Armas, que virou sensação no TikTok com o romance "Uma farsa de amor na Espanha", e Xiran Jay, cosplayer sino-canadense que escreve ficção científica.

O bicentenário da Independência brasileira motivou a indicação de Portugal como convidado de honra da festa. Marcará presença uma comitiva lusitana formada por 21 escritores, como Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto e Ricardo Araújo, os chefs de cozinha Vitor Sobral e André Magalhães e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, que participará da abertura do evento. O presidente Jair Bolsonaro também foi convidado, mas ainda não confirmou.

A curadoria da programação lusa ficou a cargo da jornalista portuguesa Isabel Lucas. José Saramago, o único escritor lusófono laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, cujo centenário de nascimento é comemorado este ano, será homenageado. Na entrevista coletiva de imprensa realizada ontem, o embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, citou Saramago, que, ao ganhar o Nobel, agradeceu a seus leitores, editores e tradutores e também a todos os escritores de língua portuguesa do passado, responsáveis pela existência da própria literatura.

— Essa citação de Saramago continua a fazer sentido devido à participação de Portugal como convidado de honra da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. É pelos escritores que a literatura existe, que as feiras do livro existem, são eles que nos encantam todos os dias — disse Ramos, que ressaltou que a programação portuguesa na Bienal procura representar a "cultura moderna portuguesa" e que o evento é mais um capítulo da "relação 360° que existe entre Portugal e Brasil".

Os pavilhões do Expo Center Norte serão ocupados por 182 expositores que representam mais de 600 selos editoriais. Entre os nove espaços de debates, um é o Cozinhando com Palavras, que homenageará autores e as culinárias de Brasil e Portugal e apresentará um livro comestível, cujas páginas são feitas de arroz. A ideia de um livro que se pudesse comer foi proposta por Emília, a boneca falante de Monteiro Lobato, em um dos livros do Sítio do Picapau Amarelo.

Em outro dos espaços, a curadora Lucinda Marques disse que cordelistas e repentistas que estiverem passeando pela Bienal poderão se apresentar mesmo sem inscrição prévia e citou o poeta popular potiguar Antônio Francisco:

— "Ser escritor é pisar onde ninguém bota o pé, é ser zé-ninguém sem ser escravo de nenhum Zé, e viver pintando sonhos, saudade, vontade e fé". É isso que nós vamos fazer na Bienal!

Mais de 600 mil pessoas são aguardadas para o evento. Os ingressos estão à venda no site da Bienal. Pela primeira vez, quem comprar ingresso até 30 de junho receberá cashback que poderá ser gasto na compra de livros durante o evento. As entradas custam R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia) e dão direito a R$ 10 e R$ 5 de cashback, respectivamente.

EDILSON DANTAS/3-8-2018

Retomada. Última edição do evento, no Anhembi: pandemia provocou hiato de quatro anos

NEGÓCIOS GLOBAIS

A 26ª Bienal abrirá espaço extra para os negócios. Entre os dias 29 de junho e 2 de julho, ocorrerá, no Expo Center Norte, a 3ª Jornada Profissional, que promoverá rodadas de negócios entre editores brasileiros e estrangeiros e palestras. A Jornada é uma parceira da CBL com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e pretende incentivar a internacionalização do mercado editorial brasileiro. Participarão 80 profissionais da indústria do livro, incluindo convidados de países da América Latina e da Europa, além de Estados Unidos, Turquia e Egito. Estima-se que as editoras fechem mais de US$ 150 mil em negócios.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

COMO UM ESPETÁCULO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO COM 'GRANDE FINALE'

ATORES FICARAM MESES EM HOTEL DE LONDRES PARA AS FILMAGENS, INTERROMPIDAS POR CONTA DA PANDEMIA, E ACABARAM ENSAIANDO MUITO

Em "Domínio", as criaturas não são meros coadjuvantes. Além do T-Rex e dos Velociraptors (Blue está de volta, agora com sua filhotinha, Beta), se destacam o Giganotosauro ("o maior carnívoro que o planeta já viu", frase, aliás, repetida à exaustão), no céu surge o Quetzalcoatlus, sem esquecer do Pyroraptor, com sua penugem singular.

No set de filmagens, interrompido por conta da pandemia, Goldblum lia George Bernard e fazia animados duetos musicais com Neill. Os atores passaram meses trancafiados num hotel em Londres (curiosamente, foi nas filmagens de "Domínio" que se criaram os protocolos para Hollywood trabalhar durante e após a Covid) e acabaram entrando numa maratona de ensaios incomuns para filmes de Hollywood.

— Foi tudo muito surreal. Quando Jurassic estreou eu tinha 13 anos. E não tinha a menor ideia que seria um ator. Imagina a minha cara quando estes três chegaram no set e não saíram mais? — diz Chris Pratt.

Para Laura Dern o retorno de Ellie também serviu de reflexão sobre o original. E de como sua personagem foi pensada como uma cientista de primeiro calibre no mesmo patamar dos personagens de Goldblum e Neill, "algo que não acontecia amiúde nos anos 1990".

"Jurassic World: Domínio" é, para o bem e para o mal, um filme pensado para audiências mais novas, propositadamente simplista ao propor uma revisão ética nas decisões sobre o futuro do planeta e nossa saúde, e que parece resolver de vez a história iniciada em 2015, com destinos claros para todos os personagens.

Em uma franquia que já rendeu, só de bilheteria, mais de US$ 2 bilhões mundo afora, e com os dinossauros ainda presentes no inconsciente coletivo geral, não surpreenderá a ninguém um anúncio de que novas caras retornarão ao tema em um futuro não muito distante.

— Mas, enquanto isso, pense em quando a gente vê um espetáculo de fogos de artifício e fica até o fim, esperando aquele *grand finale*, a sequência mais impressionante de explosões. É isso o que fizemos — jura Pratt. *(Eduardo Graça)*

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para "Especial Chitãozinho e Xororó — 50 anos de História", com direção artística de Mônica Almeida. Além dos musicais e do arquivo, o programa teve ótimos depoimentos e entrevistas feitas por Pedro Bial.

Para o Prime Video da Amazon, que disponibiliza a série "Clarice", derivada do filme "O silêncio dos inocentes", mas sem legenda ou áudio em português. É só para os inocentes que falam inglês. Os outros que lutem.

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Friozinho bom

Posando no cenário do "Estúdio i", programa que passa a partir de segunda-feira na Globo News, Andreia Sadi diz estar ansiosa: "Eu desconfio de quem não sente frio na barriga na vida, para qualquer coisa que seja. Eu, como pessoa vivíssima, intensa, ansiosa e responsável, estou com frio na barriga, mas um frio na barriga bom, de querer fazer o melhor programa, com o melhor time e as melhores e mais relevantes notícias, principalmente em ano eleitoral"

Tela grande

Cauã Reymond pastor evangélico? Sim, mas no cinema. O ator aceitou o convite de Sabrina Fidalgo para viver um cantor de roda de samba que vira líder religioso no longa "Karnaval". Elisa Lucinda e Fabricio Boliveira também estarão no elenco. Ela interpretará uma ex-rainha de bateria e Fabricio, o presidente da escola de samba.

Agora, vai

Parado há mais de dois anos, o longa sobre Silvio Santos terá as filmagens iniciadas. Rodrigo Faro, que viverá o comunicador, começou a preparação. Houve imbróglios na captação via Ancine e suspensão por falta de verba. Isso se somou a mudanças na equipe de direção. A produção é da Moonshot Pictures.

Parece ficção

A Conspiração desenvolve uma série sobre um famoso crime dos anos 1990: o assassinato do domador de leões Demétrio Tenório de Mello. Ele foi encontrado morto em Santa Teresa com marcas de tortura. A investigação da origem da fortuna da vítima levantou suspeitas de tráfico e contrabando de carros e armas.

Audiência 1

Na manhã de ontem, o jogo entre Brasil e Coreia do Sul marcou 14 pontos em São Paulo e 15 no Rio. Os números fizeram crescer em cinco e três pontos a faixa das 8h às 9h55m da Globo, segundo prévia do Ibope.

Audiência 2

O especial sobre Chitãozinho e Xororó deu à Globo 20 pontos em São Paulo e no Rio. A média da faixa subiu um ponto em São Paulo. No Rio, o índice se manteve.

CRÍTICA

A HISTÓRIA SANGRENTA DE UM ESPIÃO

O diretor de cinema argentino Daniel Burman manteve laços estreitos com a Globo, onde dirigiu a versão internacional de "Supermax" e comandou workshops. Agora, leva a sua assinatura o lançamento do Prime Video da Amazon "Iosi, o espião arrependido". A série se baseia no livro homônimo de Horacio Lutzky e Miriam Lewin que conta a história real de José Alberto Pérez. Agente da polícia, ele se infiltrou na comunidade judaica de Buenos Aires nos anos 1980. Foi uma espécie de Cabo Anselmo. Sua atuação foi determinante para possibilitar os sangrentos atentados à embaixada israelense, em 1992, e ao prédio da AMIA, Associação Mutual Israelita Argentina, em 1994. Arrependido, ele hoje vive no programa de proteção com outra identidade.

O AGENTE DA POLÍCIA SE INFILTROU NA COMUNIDADE JUDAICA DE BUENOS AIRES. FOI UMA ESPÉCIE DE CABO ANSELMO

São oito episódios. A narrativa se passa em 1985, em 2002 e em 2006. Acompanhamos a transformação de José em Iosi (Gustavo Bassani). Ele foi recrutado para descobrir uma (fantasiosa) conspiração judaica para ocupar a Patagônia. Estudou hebraico, fez circuncisão e passou a integrar um grupo de jovens sionistas de esquerda. Além disso, começou a namorar a filha de uma figura de projeção na comunidade. A trama romanceia os acontecimentos para produzir seus ganchos. Alguns deles funcionam, apesar de cenas arrastadas e que tendem para o dramalhão. A reconstituição de época é esforçada e, justamente por isso, com frequência, cai no artificialismo. Entre altos e baixos, a história prende a atenção. A segunda temporada já foi anunciada. Vale conferir.

TV GLOBO

'Aquele' beijo

Finalmente! Eis o beijo de Heloísa (Paloma Duarte) e Leônidas (Eriberto Leão) em "Além da ilusão". É um dos momentos mais esperados pelo público da novela. Quem aí estava torcendo por "Helonidas"? A cena está prevista para ir ao ar hoje. No site você acha os detalhes

Jogo

Lucio Mauro Filho está gravando "O jogo que mudou a História", do Globoplay. O convite veio de José Júnior. As primeiras cenas foram feitas na Rocinha esta semana. O ator viverá o produtor musical da gravadora que o tráfico usa para lavar dinheiro

ARQUIVO PESSOAL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

'PENSAMOS EM NÚMEROS, MAS NÃO É SÓ O QUE IMPORTA'

MANU GAVASSI PROTAGONIZA SÉRIE CÔMICA SOBRE UM CRIME EM CONDOMÍNIO DE LUXO NA BARRA, SE PREPARA PARA SAIR EM TURNÊ PELO PAÍS COMO CANTORA E FALA SOBRE A PRESSÃO DAS REDES SOCIAIS

O primeiro convite de trabalho que Manu Gavassi recebeu após o "Big Brother Brasil", em 2020, foi interpretar a síndica de um condomínio de luxo na Barra da Tijuca numa série do streaming. Milene é também uma tremenda "171", daquelas que roubam dinheiro do caixa do prédio e ainda vira suspeita na morte da vizinha Patrícia (Vanessa Gerbelli). A paulistana viu no papel, um dos principais de "Maldivas", no ar na próxima quarta-feira na Netflix, a oportunidade de mostrar sua porção atriz.

— Tenho 11 anos de carreira, mas tem gente que nem sabe que eu atuo — diz Manu, de 29 anos. — Mas estou aprendendo a saborear as oportunidades em vez de pensar: "Nossa, ninguém me vê como atriz, preciso me provar."

Uma das principais séries nacionais da plataforma em 2022, "Maldivas" tem Bruna Marquezine, num repeteco como filha de Vanessa Gerbelli, tal qual na novela "Mulheres apaixonadas", de 2003. Agora, ela é Liz, recém-chegada ao condomínio de Milene para descobrir quem matou a mãe. Outras suspeitas são Kat (Carol Castro) e Rayssa (Sheron Menezes). Natália Klein assina o roteiro dessa comédia misteriosa cheia de deboche e completa a vizinhança como Verônica, amiga de Patrícia.

DIVULGAÇÃO/RACHEL TANUGI/NETFLIX

A "prefeita". Manu volta à televisão em "Maldivas" no papel de síndica de lugar onde acontece morte misteriosa

Após a volta à TV, Manu retornará aos palcos com a turnê "Eu só queria ser normal". No dia 22 de julho, estreia em Natal (RN). Ao Rio, chega em 18 de agosto, com apresentação no Vivo Rio:

— Essa turnê não é sobre nenhum álbum, é sobre a minha história.

Uma das artistas mais bem-sucedidas quando se fala de estratégia digital (no "BBB", ela é considerada um *case* até hoje), Manu é uma das poucas que estão — por enquanto — com o TikTok desatualizado. Sua última postagem, um #publi, é de dezembro. Acredita que há uma supervalorização de números pelo mercado ao comentar a questão levantada pela cantora Halsey sobre a obrigação de viralizar na rede do momento. A americana desabafou sobre a vontade de lançar uma canção que a gravadora tem segurado. A reclamação ganhou apoio de Anitta, Adele e Florence Welch:

— Pensamos só em números, não é só isso o que importa. A maioria dos artistas de que gosto hoje em dia não são os que têm mais número, e eu continuo ouvindo, continuo indo ao show. A todos, é cobrado o mesmo tipo de sucesso.

ROCK IN RIO: GOJIRA SUBSTITUI MEGADETH

O Rock in Rio anunciou na tarde de ontem que a banda francesa de death metal progressivo Gojira será a substituta do Megadeth (grupo americano que cancelou sua participação em abril) no Palco Mundo, na noite de 2 de setembro, dedicada ao metal, que tem como atração principal o grupo inglês Iron Maiden.

Formado por Joe Duplantier (vocal e guitarra), Mario Duplantier (bateria), Christian Andreu (guitarra) e Jean-Michel Labadie (baixo), o Gojira é velho conhecido do público brasileiro, tendo se apresentado na edição de 2015 do festival.

Ano passado, a banda lançou o álbum "Fortitude", que rendeu sua terceira indicação ao Grammy (a faixa "Amazonia" concorreu ao prêmio de melhor performance de metal) e chegou ao 12º lugar da parada Billboard 100.

Além do Gojira e do Iron Maiden, a noite metal do Rock in Rio contará, no Palco Mundo, com os americanos do Dream Theather e o Sepultura com a Orquestra Sinfônica Brasileira. No Palco Sunset, o clima pesa com Bullet For My Valentine, Living Colour e Steve Vai, Metal Allegiance e Black Pantera com Devotos.

ANITTA GANHA ESTÁTUA DE CERA EM NOVA YORK

Anitta ganhou um estátua de cera no museu Madame Tussauds de Nova York, inaugurada ontem. "Toda essa experiência tem sido maravilhosa, me sinto homenageada. Me ver duplicada numa estátua que ficará exposta em um dos museus mais famosos do mundo… Nossa, tô felizona e ansiosa para compartilhar o resultado", disse a cantora. "A equipe de artistas do museu trabalhou muito para chegar ao resultado mais fiel possível. Colaboraram com o meu time de maquiadores e hair stylists para entenderem quais exatamente eram os meus tons de pele, de cabelo, olhos, além das minhas tatuagens."

DIVULGAÇÃO

Malandras. A cantora e sua réplica no Madame Tussauds

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O olhar otimista que você cultiva em relação à vida será o combustível que poderá contornar eventuais imprevistos no seu caminho hoje. Mantenha o contato com sua autoconfiança. A vida deseja fluir.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Deixar a zona de conforto demandará disposição e coragem, mas esse esforço será recompensado com grandes aventuras e novas descobertas. Abra-se para experiências que você deseja viver e busque realizá-las.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você tenha uma mente racional e sistemática, agora será preciso envolver-se emocionalmente com o seu trabalho para obter os resultados que você deseja. Busque o valor que está além das palavras.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A tentativa de zelar pelo bem-estar de todos poderá ser cansativa, além de frustrante. Afinal, muito do que você deseja administrar simplesmente não está sob o seu controle. Traga leveza para os seus dias.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A autoconfiança sempre será boa, mas ela deverá ser equilibrada com boas doses de auto-observação para que se possa perceber os sinais de alerta que a vida envia. Aja com prudência e comedimento.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Para preservar a sua mente e seu corpo bem nutridos, procure se manter envolvido com projetos e metas que lhe estimulem e que tenham um verdadeiro propósito para você. Faça mais daquilo que lhe fortalece.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Caso se veja diante de um desacordo ou discussão, lembre-se que acalmar a mente e se permitir ponderar antes de se expressar será o melhor que você poderá fazer por uma conciliação. Tome seu tempo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao perceber sua maré emocional mudando, use a intuição para avaliar de que forma você poderá vivenciar este momento com segurança, evitando maiores desgastes. Navegue com sabedoria por seus sentimentos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Caso você seja atravessado por sentimentos profundos e difusos que lhe desvirtuem do seu caminho e foco, procure recebê-los com generosidade. Lembre-se que, ao se perder, você poderá achar uma nova direção.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Busque manter a mente aberta para enxergar e compreender as situações como um todo, encontrando assim as melhores saídas e soluções para eventuais obstáculos. É hora de traçar estratégias maleáveis.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Estar sozinho poderá ser entediante para você que prefere viver cercado de parcerias, porém, será com seus próprios pensamentos que você chegará a percepções importantes hoje. Experimente a sua companhia.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Para que você possa amadurecer certas relações, será preciso saber conviver com as qualidades e os defeitos daqueles que você ama. Acolha as diferenças, percebendo o quanto elas poderão lhe ensinar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

A	D	T	B
I		X	A
A			
O	A	V	L

Foram encontradas 79 palavras: 35 de 5 letras, 25 de 6 letras, 13 de 7 letras, 6 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras XA foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abada, abalo, alado, alada, atada, atado, ativa, ativo, avião, ávida, ávido, baião, baita, balão, balda, dália, diaba, diabo, lábia, lábio, latão, óbvia, olada, oliva, talão, toada, vadia, vadio, valão, valia, vidão, vilão, viola, vital, volta // abadia, aliada, aliado, altiva, altivo, avoada, badalo, balada, balaio, baldia, baldio, balido, batida, batido, bitola, boiada, bolada, latido, lavabo, lavada, lavado, lotada, oitava, taioba, votada // abalado, abatida, abatido, adotiva, ativada, ativado, atolada, bailado, ovalada, tablado, todavia, violada, voltada // ablativo, avaliado, aviltada, aviltado, bitolada, oitavada // BADALATIVO. Com a sequência de letras XA: abaixada, abaixado, baixa, baixada, laxativo, lixa, taxa.

Palavras cruzadas

- Parcela do Congresso sem ideologia política clara
- Festa religiosa do mês de junho
- (?) Thompson, atriz inglesa
- Região de atóis no Brasil (abrev.)
- Contagiosa (doença)
- Bairro carioca do Pão de Açúcar
- Festival de música californiano em que Anitta se apresentou em 2022
- A cotação do dólar para exportação
- 3, em algarismos romanos
- Tai (?) chuan, arte marcial
- Parte do intestino delgado (Anat.)
- Dor, em inglês
- A pilha pequena
- Roedoras de esgoto
- C H I
- Sentimento entre amigos
- Terra histórica do povo judeu
- Usa o e-reader
- Analogia (abrev.)
- (?) Rossi, ator brasileiro
- Comissão de Constituição e Justiça
- Postura da ioga
- Ansiar; ofegar
- Créditos de descarbonização
- (?) Leal: a Fadinha do skate brasileiro
- Conceito expresso pelo verbo
- Imposto do Leão (sigla)
- Ice Blue, rapper dos Racionais MC's
- Laboratório (abrev.)
- Aviso na porta do toalete feminino
- Spin-off de "Malhação: Viva a Diferença"
- Escrivão público
- Grandes (?), atração do Canadá

BANCO 4/pain. 5/asana — cbios — ítalo. 9/coachella.

SOLUÇÃO

		L		I	L	E	O		C	B	I	O	S
C	O	A	C	H	E	L	L	A		A	Ç	Ã	O
	A	I		C	A		A	N	A	L		I	G
U	R	C	A		R	A	T	A	S		E	L	A
	T	R	A	N	S	M	I	S	S	I	V	E	L
	N	E		I	I	I		A	Y		I	B	
	E	M	M	A		T	J		A	R	F	A	R
	C	O	R	P	U	S	C	H	R	I	S	T	I
		C				E	C				A		

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RIOSHOW

CARDÁPIO DIVERSO VAI DO PROGRESSIVO A FESTAS JUNINAS

SHOW COM JOELMA E ESTREIA NO RIO DE COMÉDIA QUE FAZ SUCESSO HÁ NOVE ANOS EM SÃO PAULO SÃO ALGUNS DOS DESTAQUES

CARMEM ANGEL
carmem.jacog@oglobo.com.br

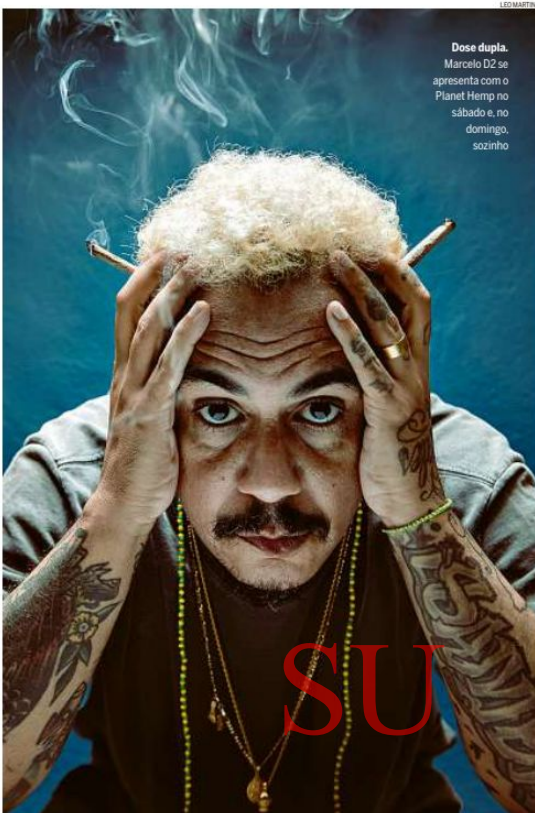
A maré está boa para fãs de esporte, música e teatro. A partir de hoje, Niterói recebe um festival gratuito com provas radicais durante o dia e shows à noite. Entre as atrações, Marcelo D2, Nando Reis e as bandas de rock progressivo Curved Air e Renaissance. No Riocentro, o Alma Festival reúne amanhã nomes como Mano Brown, Xamã e Djonga, num evento que terá ainda espaço dedicado aos eSports, pista de skate e quadra de basquete. Em São Cristóvão, Joelma é a grande atração entre as festas juninas que acontecem pela cidade, que também assiste à estreia de comédias e musicais nos palcos. Confira a seguir os destaques.

RAP E HIP HOP

À frente do Planet Hemp, o rapper Marcelo D2 representa a velha guarda do rap — ao lado de Mano Brown, dos Racionais MCs —, no Alma Festival, amanhã, no Riocentro. Eles dividem o Palco 1 do evento com artistas da nova geração do hip hop e do funk brasileiro, como Matuê, L7NNON, Xamã, ConeCrew, Djonga, Sidoka, Cynthia Luz, Teto, Mateca, MC Maneirinho, Hyperanhas, Danzo, Yunk Vino, FP do Trem Bala e Kiaz. O line-up ainda conta com a apresentação dos DJs Diana Bouth, Izzi, Pauly, Rapha Lima, RV, Tirre e Gabriel Mattos, no Palco 2. *Riocentro. Av. Salvador Allende 6.555, Barra. Sáb, às 14h. Ingressos a partir de R$ 160.*

DE GRAÇA EM NITERÓI

Durante o dia, o Itacoatiara Pro Festival promove provas de surfe, canoagem, mountain bike, vela, parapente e skate em diversos pontos de Niterói. De noite, a música toma conta da Praia de São Francisco, com shows gratuitos. Nando Reis e seu filho Sebastião abrem os trabalhos no estilo voz e violão, às 19h, seguidos de Sávio (20h40) e Oriente (22h). Amanhã, tem Brothers of Brazil (dos irmãos Supla e João Suplicy, às 18h), e as bandas Curved Air (20h) e Renaissance (22h). No domingo, é a vez de Vaa Surf Band (17h), DJ Tamy (17h40m), Vitor Kley (18h30m), Ted Troll (20h) e Marcelo D2 (21h). *Praia de São Francisco, Niterói. Sex, às 19h. Sáb, às 18h. Dom, às 17h. Grátis.*

LEO MARTINS

Dose dupla. Marcelo D2 se apresenta com o Planet Hemp no sábado e, no domingo, sozinho

DIVULGAÇÃO/BRIAN TIRPAK

DIVULGAÇÃO

Só sucesso. Ícone do rock progressivo, Renaissance faz dois shows, e Joelma canta hits do Calypso em São Cristóvão

ÍCONES DO PROGRESSIVO

Além de fazerem show gratuito em Niterói, no sábado, as bandas Renaissance e Curved Air, ícones do rock progressivo, se apresentam no Vivo Rio no domingo. Celebrando seus 50 anos de carreira, o grupo liderado por Annie Haslam toca clássicos como "Song for all seasons", "Northern lights" e "Sounds of the sea". A parceria inédita entre as duas atrações britânicas também marca o primeiro show da banda de Sonja Kristina no Brasil. *Vivo Rio. Av. Infante Dom Henrique 85, Parque do Flamengo. Dom, às 20h. A partir de R$ 280.*

ANARRIÊ COM JOELMA

A Feira de São Cristóvão recebe a cantora Joelma com o show da turnê inédita "Isso é Calypso", tocando hits da banda como "Pra te esquecer", "Nenê" e "Anjo".

— Levar pela primeira vez esse show novo vai ser especial demais porque o Rio e a feira fazem parte da minha história e da minha carreira — comemora a eterna vocalista da banda Calypso.

Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas. Rua Campo de São Cristóvão, São Cristóvão. Sex, a partir das 18h, show às 22h. R$ 50 + 1kg de alimento não perecível (através do Rio Ingressos.)

ARRAIÁS GRATUITOS

Amanhã e domingo, a festa do Carioca Circuito a Céu Aberto, na Praça Paris, na Glória, tem jogos e brincadeiras, com direito a touro mecânico, ao som de muito forró. Pertinho dali, também tem arraial no jardim do Museu da República, no Catete. Realizada pela Feira Seleta, a festa terá apresentação de forró (sáb, das 14h às 16h) e quadrilha (dom, das 14h às 15h), além de brincadeiras e comes e bebes típicos.

Praça Paris. Av. Augusto Severo 342, Glória. Sáb e dom, das 14h às 22h. Grátis.

Museu da República. Rua do Catete 153, Catete. Sáb e dom, das 10h às 18h. Grátis.

'BIBI, UMA VIDA EM MUSICAL'

Em celebração ao centenário de nascimento da atriz Bibi Ferreira, o espetáculo com texto de Artur Xexéo e Luanna Guimarães volta aos palcos sob direção de Tadeu Aguiar. A peça reúne 17 atores para contar e cantar a história da artista. Revezam-se no papel principal, em sessões diferentes, as atrizes Amanda Acosta e Luísa Vianna. *Teatro Riachuelo. Rua do Passeio 38, Centro. Sex, 20h. Sáb, às 16h e às 20h30. Dom, às 18h. Sex: R$ 60. Sáb e dom: R$ 50 (balcão superior), R$ 80 (balcão nobre), R$ 100 (plateia) e R$ 120 (vip). Até 31 de julho.*

OS CICLOMÁTICOS

O grupo celebra 25 anos com a estreia de "Tudo faz sentido, mas é mera coincidência", de Fabiola Rodrigues e Ribamar Ribeiro. O espetáculo apresenta uma família supostamente feliz que vai se desfazendo aos poucos, num ambiente marcado pela incomunicabilidade e o uso excessivo das redes sociais. *Espaço Cultural Sergio Porto. Rua Visconde de Silva s/nº, Humaitá. Qua a sex, às 20h. R$ 30. Até 24 de junho.*

COMÉDIA DE SP NO RIO

Encenada por nove anos em São Paulo, a comédia "Homens no divã", de Miriam Palma, estreia em palcos cariocas com direção de Darson Ribeiro, que também está no elenco ao lado de Guilherme Chelucci e Ken Kadow. Em cena, o encontro inesperado de três homens na antessala do consultório de uma psicanalista (com a voz de Marília Gabriela), todos buscando apoio terapêutico a pedido das mulheres. *Teatro das Artes. Shopping da Gávea. Rua Marquês de São Vicente 52, Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. Até 10 de julho.*

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A ONDA DE FURTOS NOS BUNKERS DA ELITE

Quadrilhas de ladrões têm se especializado em arrombar apartamentos de condomínios da elite para roubar dinheiro, joias, relógios, objetos de valor. No domingo de manhã, dois rapazes brancos, celular na mão, um de boné, vestidos como moradores, entraram em um apartamento de luxo na Gávea.

A proprietária chegou de viagem mais cedo que de costume, os encontrou e gritou. Eles fugiram pela escada e saíram calmamente pela guarita, levando só dinheiro. Os mesmos rapazes tentaram em vão entrar em outro prédio, no Leblon. A imagem clara deles, feita pela câmera de segurança, está no meu blog em oglobo.com.br. Leblon, Ipanema, Lagoa, Gávea são os alvos principais. É uma onda já detectada pelas delegacias.

O que significa isso num Brasil de tiroteios, agressões covardes, execuções, miséria, torturas, assaltos a mão armada? Nada. A não ser a prova de que, mesmo morando num prédio com grades e 11 funcionários, entre porteiros, faxineiros e garagistas, e mais quatro seguranças, ninguém está a salvo de ter sua casa violada no Rio de Janeiro. As redes de serviço são uma mordomia brasileira. E produzem um efeito colateral. Todos os seus hábitos são conhecidos, não se iluda.

Agora, vários moradores em pânico querem seguranças armados no prédio. Estão dispostos a correr o risco de ter crianças feridas em balas cruzadas, como aconteceu com a pequena Alice, de 4 anos, que levou ontem à noite um tiro na cabeça ao comprar pipoca na Zona Oeste, em confronto entre policiais e criminosos. Os moradores da Gávea pedem cem câmeras nos halls dos 44 apartamentos. Estudam instalar gaiolas e não somente grades nas entradas, para pessoas e carros. Isso é mesmo conquista de paz e sossego? Morar em bunkers?

Esse não é um mal universal de cidade grande. Em Paris, prédios chiques, tombados pelo Patrimônio, não têm grades, apenas código na porta da rua. Qualquer ladrão pode entrar atrás de um morador. Um *concierge* cuida da correspondência e limpeza entre 8h e início da tarde. E, depois disso, nenhum funcionário. Em Londres, as casas convertidas em apartamentos nem porteiro têm. Só chave ou código na porta da rua. Em Washington, muitos bairros de casas nem instalam cercas. Jardim na frente. Alarme na casa. E só. Para nós, parece um mundo de ficção.

MORADORES EM PÂNICO QUEREM SEGURANÇAS ARMADOS, CEM CÂMERAS NOS ANDARES, GAIOLAS PARA PESSOAS E CARROS. NOSSA SOCIEDADE É CADA VEZ MAIS INVIÁVEL

Não existe tranquilidade mental quando se mora no Rio, em São Paulo e outras capitais tão violentas. Esse sentimento de insegurança e vulnerabilidade nos torna pessoas amedrontadas e piores. Passamos esse medo sem querer às crianças. Assistindo a um desenho com o neto, apontei o telefone vermelho fixo e expliquei: era assim que se conversava, discando num aparelho em casa. Tom, 4 anos, perguntou: "Não tinha celular?" Não. "Não tinha ladrão?" Fiquei surpresa. Já na infância, "celular" está associado a risco de assalto. Ele deve escutar histórias de adultos apavorados.

Esse condomínio na Gávea se considerava um oásis de paz. Até pela proximidade com a Rocinha. Todo mundo sabe que os bandidos da comunidade, sejam do tráfico, sejam da milícia, não gostam de assaltos nas redondezas. O envolvimento de funcionários no arrombamento é forte suspeita. Alguém forneceu aos ladrões a informação de que a moradora viaja nos fins de semana. O segurança, há 18 anos no prédio, permitiu a entrada, num lapso estranho. E alguém avisou aos ladrões que a proprietária tinha chegado antes da hora.

Está claro que não adianta se cercar de seguranças, muitos ex-policiais, ainda mais armados. Está claro que vivemos numa sociedade cada vez mais desigual, mais hierarquizada e mais inviável.

ADMIRÁVEL CHIP NOVO

COM DUAS INDICAÇÕES AO PRÊMIO EISNER, O OSCAR DO GÊNERO, HQ ILUSTRADA PELO BRASILEIRO MIKE DEODATO JR. REFLETE SOBRE RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE HUMANOS E ROBÔS

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

No futuro distópico da HQ "Nem todo robô", cada família tem um autômato para chamar de seu. A máquina trabalha para os humanos, mas não em serviços domésticos. Os robôs são tão desenvolvidos que possuem inteligência artificial e são eles que trabalham fora, para obter o sustento dos donos.

Assim, as famílias se tornam financeiramente dependentes das máquinas, que reclamam publicamente da condição. Para as criaturas eletrônicas, nós, humanos, além de emotivos, precisamos de manutenção constante. E de três refeições por dia!

"Ouvi falar que tem humano que dorme até oito horas por dia!", comenta, surpreso, um robô em um programa de TV, ao vivo.

Recheado de crítica social, o quadrinho escrito pelo americano Mark Russell e ilustrado pelo brasileiro Mike Deodato Jr. acaba de sair no Brasil pela editora Comix Zone e foi indicado ao Prêmio Eisner, considerado o Oscar dos comics, como melhor série de humor, além de melhor nova série.

— Fiquei impressionado com o script, em poucas páginas Russell conseguiu introduzir o cenário, os principais personagens, e ainda dar voz para cada um deles, tudo isso de maneira natural — conta por e-mail o desenhista paraibano, que já trabalhou com grandes escritores nas HQs, como Brian Michael Bendis, J. Michael Straczynski e Jeff Lemire. — É um dos roteiros mais inteligentes que já li.

Deodato diz que topou o convite do editor Axel Alonso, da AWA Studios, mas logo ficou em dúvida, pois achou que o tipo de humor de Russell combinaria mais com a arte do britânico Dave Gibbons ou Steve Dillon (morto em 2016):

— Expliquei isso ao Axel e ele me disse que eu era Mike Fucking Deodato, e que poderia desenhar qualquer coisa, que meu estilo serviria para deixar o humor mais sutil. No final, ele tinha razão.

Para um artista como Deodato, que trabalha há quase 30 anos para o mercado americano de quadrinhos, desenhando para Marvel, DC e, atualmente, editoras novas como a AWA Studios, a indicação ao Eisner foi uma agradável surpresa. Mesmo que indiretamente, foi a primeira vez que "disputou" o prêmio.

— Porém, o mais importante é que é um projeto autoral, meu e de Russel — conta o desenhista paraibano. — Não são personagens de uma editora, são nossos, criação nossa. Isso faz a indicação ser ainda mais especial. Talvez se fosse para alguma revista da Marvel ou da DC, com personagens deles, eu me sentisse um pouco com síndrome de impostor.

Por falar em impostor, é possível reconhecer alguns dos rostos em "Nem todo robô", como Michael Douglas, Jennifer Jason Leigh e Michael K. Williams. Usar atores de cinema como referência é uma das características do estilo de Deodato.

— Isso começou quando li o quadrinho "Mestre do Kung Fu", de Gulacy, nos anos 70, em que ele usou Bruce Lee, Marlon Brando, James Coburn e outros como referência. Fiquei muito impressionado e inspirado a fazer o mesmo — explica Deodato, de 59 anos. — Escolho "meu elenco" baseado na descrição do personagem no roteiro. Depois, vou atrás de referências em filmes.

Segundo Deodato, há planos de continuar a série com Russell. Mas só no ano que vem, pois existem outros projetos na fila, como "Newthink", com Gregg Hurwitz, e "Absolution", com Peter Milligan, além de outros dois com a AWA e mais um com o jornalista Rodrigo Salem, que ele ainda mantém sob sigilo.

"Nem todo robô". **Autores:** Mark Russell e Mike Deodato Jr.. **Tradução:** Érico Assis. **Editora:** Comix Zone. **Páginas:** 120. **Preço:** R$ 94,90.

Chatuba Mais
Brilhante
Revestimento Triunfo 33x57 Extra Ref.: Vintage Prata
De R$ 29,90 Por R$ 27,95 m²
HD
Externo
Piso Triunfo 62x62 Extra Ref.: Pedra Arenito
R$ 31,95 m²
HD
Acetinado
Piso Triunfo 62x62cm Extra Ref.: Titan HD Acetinado
R$ 32,50 m²
Acetinado
HD
Piso Cecafi 75x75cm Extra Ref.: Porcia Acetinado
R$ 44,90 m²
Porcelanato Cristofoletti 61,1x61,1cm Extra Ref.: 61045 Neo Ivory Realce
R$ 49,90 m²
Polido
Piso Delta 71x71cm Extra Ref.: Botticcino Polido
R$ 52,95 m²
Revestimento Eliane 33,5x60cm Extra Ref.: Granada Bold
R$ 54,90 m²
Acetinado
Porcelanato Delta 73x73cm Extra Ref.: Madrid Plata
R$ 55,50 m²
Chatuba Mais
Porcelanato Incesa 60x60cm Extra Ref.: Pietra Naturale
De R$ 59,95 Por R$ 56,90 m²
Polido
Revestimento Delta Gres 35x71cm Extra Ref.: Branco Polido
R$ 57,50 m²
Porcelanato Cristofoletti 61,1x61,1cm Extra Ref.: 61202 Marmo Capri
R$ 58,50 m²
Porcelanato Porto Ferreira 64x64 Extra Ref.: 76259 Metrópole Bege
R$ 59,95 m²
Acetinado
Porcelanato Delta 84x84cm Extra Ref.: Barcelona Bloc Acetinado
R$ 59,95 m²
Externo
Porcelanato Delta 84x84cm Extra Ref.: Barcelona Bloc Out
R$ 62,90 m²
Polido
Porcelanato Delta 70x70cm Extra Ref.:Marmo Douro Polido
R$ 66,95 m²
Retificado
Acetinado
Revestimento Eliane 32,5x59cm Extra Ref.: Forma Branco Acetinado
R$ 67,95 m²
Polido
Porcelanato Delta 73x73cm Extra Ref.: Delta Kea Polido
R$ 68,80 m²
Porcelanato Portinari 60x60cm Extra Ref.: Maestro Stone Off White
R$ 68,85 m²
Polido
Porcelanato Delta 84x84cm Extra Ref.: Fuji Sand
R$ 75,50 m²
Acetinado
Porcelanato Biancogres 26x106cm Extra Ref.: Carvalho Sense Acetinado
R$ 78,80 m²
Acetinado
Porcelanato Biancogres 90x90cm Extra Ref.: Cemento Avorio
R$ 85,50 m²
Polido
Porcelanato Delta 63x120cm Extra Ref.: Melbourne Polido
R$ 89,90 m²
Polido
Revestimento Ceusa 43,7x63,1 Extra Ref.: Filetado Branco Polido
R$ 93,50 m²
Acetinado
Porcelanato Eliane 90x90cm Extra Ref.: Munari Cimento Acetinado
R$ 98,80 m²
Chatuba Mais
Brilhante
Revestimento Eliane 30x90cm Extra Ref.: Brilhante Diamante Branco Off White
De R$ 108,95 Por R$ 106,50 m²
Polido
Porcelanato Eliane 90x90cm Extra Ref.: Onix Cristal Polido
R$ 129,95 m²
Polido
Porcelanato Villagres 106,5x106,5 Extra Ref.: 106020 Palazzo Ducalle Polido
R$ 169,90 m²
Polido
Retificado
Porcelanato Incepa 90x90cm Extra Ref.: Onice Polido Retificado
R$ 175,50 m²
Italian Noce
Kalahari
Carvalho Canela
Nogueira Malage
Andorra
Piso Laminado Eucafloor Evidence Click Várias Cores
R$ 64,90 m²
Não incluso Furadeira
Batedor de Argamassa Cortag - 400mm para Furadeira Manual
R$ 39,90 cada
Corta até 90cm
Cortador Profissional Tec 90 Para Porcelanatos, Pisos e Revestimentos
R$ 239,90
Renova Fácil Bege, Branco e Cinza 120ml Quartzolit
R$ 26,90 cada
Graffiato
Textura Graffiato Premium Riscado Cores 28kg Hydronorth
R$ 179,90 cada
Hydronorth
Novopiso
Tinta Novo Piso Cores 18 Litros Hydronorth
R$ 249,90 cada
20 Litros
NovaCor
Tinta Novacor Acrílica Extra Branco Fosco 20 Litros Sherwin Williams
10X R$ 35,30
À vista = R$ 329,90
Sherwin Williams
Metalatex
Super Lavável
Tinta Acrílica Metalatex Perfeito Branco Fosco 18 Litros Sherwin Williams
10X R$ 52,42
À vista = R$ 489,90
20 Litros
Glasu!
Sem cheiro
Não respinga
Antimofo
Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Balde 20 Litros Branco
R$ 199,90
Glasu!
Sem cheiro
Não respinga
Antimofo
Tinta Acrílica Muda Fácil Cores Fosco 18 Litros Glasu
R$ 209,90 cada
20 Litros
Suvinil
Fosco Completo
Tinta Acrílica Fosco Completo Branco Neve 20 Litros Suvinil
10X R$ 55,63
À vista = R$ 519,90
Cashback Suvinil
Compre R$ 500 em produtos Suvinil* e ganhe R$ 30 em cashback**
Cadastre o cupom fiscal através do QRcode ou no site cashbacksuvinil.com.br
Com a Suvinil o dinheiro volta para você.
Suvinil

Conjunto Tomada Zeffia 4x2 10A Pial
R$ 9,90 cada
Conjunto 1 Interruptor Simples Tablet 4x2 10A 250V Branco Tramontina
R$ 7,90 cada
Conjunto 1 Tomada Tablet 4x2 2P+T 10A 250V Branco Tramontina
CHATUBA MAIS
Eletroduto Flexível Corrugado DN25 3/4" 25 MM 50 Metros Tramontina
De R$ 109,90
Por R$ 89,90
Marcação Metro a Metro
Eletroduto Corrugado Reforçado 3/4" 25MM 50M Tigre
R$ 159,90
Jogo de Chaves de Fenda Com Pontas Intercambiáveis 6 Peças Tramontina
R$ 26,90
CHATUBA MAIS
Varal de Chão Lugano C/abas 132x56x80cm Secalux
De R$ 148,90
Por R$ 129,90
Furadeira de Impacto Skil 6600 1Vel 10mm 570W - 127V
R$ 169,90
Serra Tico Tico Skil 4380 380W - 127V
R$ 279,90
Martelo Eletropneumático Skil 1859 750W - 127V
10X R$ 80,24
À vista = R$ 749,90
Disco não incluso
CHATUBA MAIS
Serra Mármore GDC150 1500W 127V Bosch
De R$ 499,90
Por R$ 449,90
Trena a Laser GLM20 Bosch
R$ 299,90
Parafusadeira/Furadeira Com Bateria GSB180-LI1 Bosch
10X R$ 74,89
À vista = R$ 699,90
Martelete Rotativo Perfurador GBH2-24D 820W - 127V Bosch
10X R$ 90,94
À vista = R$ 849,90
Puxador Eco Planus Alumínio 4x30x20cm Geris
R$ 99,90
Porta Lisa Angelim Schlindwein
210x70x3,5
R$ 213,50
210x80x3,5
R$ 239,90
Fechadura Cromada Vic 929-90E Pado
R$ 145,90
Janela Basculante Alumínio Soft VMB 60X60CM Branco MGM
R$ 145,50
Janela de Correr Alumínio Soft 2F 100X120CM Branco MGM
10X R$ 37,40
À vista = R$ 349,90
Janela de Correr Alumínio 2F 100X100X4,7 Branca Sasazaki
10X R$ 41,72
À vista = R$ 389,90
Tubo de PVC Para Esgoto Série Normal 100x6M Amanco
R$ 89,90
Tubo Soldável 6m Amanco
20mm R$ 24,90 cada
25mm R$ 25,90 cada
50mm R$ 89,90 cada
Caixa De Inspeção/Interligação Para Esgoto DN100 Tigre
10X R$ 44,93
À vista = R$ 419,90
Bomba Autoaspirante AP-3C 1,0CV Bivolt Dancor
10X R$ 130,53
À vista = R$ 1.219,90
Bomba Autoaspirante Pratik AP-3C Bivolt 2CV Dancor
10X R$ 149,79
À vista = R$ 1.399,90
Sem Amianto
Telha Tropical/Ondulada Eternit
244x110x05 R$ 64,90 cada
366x110x06 R$ 119,90 cada
Torneira Bóia Para Caixa D'Água 1/2 ou 3/4 Haste Metal Tigre
R$ 43,90 cada
Caixa D'Água Básica/Básica Green Acqualimp
500 Litros Green 10X R$ 34,23 À vista = R$ 319,90
2.000 Litros 10X R$ 123,04 À vista = R$ 1.149,90
Caixa D'Água Tampa Rosca Green/Azul
500 Litros Green/Azul 10X R$ 59,91 À vista = R$ 559,90 cada
1.000 Litros Green/Azul 10X R$ 92,01 À vista = R$ 859,90 cada
1.500 Litros Azul 10X R$ 119,83 À vista = R$ 1.119,90
1.750 Litros Azul 10X R$ 134,81 À vista = R$ 1.259,90
2.500 Litros Azul 10X R$ 213,99 À vista = R$ 1.999,90
Caixa D'Água Areia
500 Litros 10X R$ 74,89 À vista = R$ 699,90
1.000 Litros 10X R$ 106,99 À vista = R$ 999,90
1.500 Litros 10X R$ 139,09 À vista = R$ 1.299,90
1.750 Litros 10X R$ 160,49 À vista = R$ 1.499,90
2.500 Litros 10X R$ 235,39 À vista = R$ 2.199,90
Fossa Séptica/Biodigestor
1.300 Litros 10X R$ 267,49 À vista = R$ 2.499,90
600 Litros 10X R$ 181,89 À vista = R$ 1.699,90
3.000 Litros 10X R$ 1.069,99 À vista = R$ 9.999,90
Dispensa o Caminhão Limpa Fossa
Pronta Entrega
Caixa D'Água Tanque Azul
5.000 Litros 10X R$ 320,99 À vista = R$ 2.999,90
6.000 Litros 10X R$ 417,29 À vista = R$ 3.899,90
10.000 Litros 10X R$ 641,99 À vista = R$ 5.999,90
15.000 Litros 10X R$ 962,99 À vista = R$ 8.999,90
SEM EQUIPAMENTO
3.000 Litros 10X R$ 353,09 À vista = R$ 3.299,90
5.000 Litros 10X R$ 577,79 À vista = R$ 5.399,90
10.000 Litros 10X R$ 1.176,99 À vista = R$ 10.999,90
Cisterna para Captação de Água da Chuva e Pluvial
COM EQUIPAMENTO
3.000 Litros 10X R$ 641,99 À vista = R$ 5.999,90
5.000 Litros 10X R$ 802,49 À vista = R$ 7.499,90
10.000 Litros 10X R$ 1.497,99 À vista = R$ 13.999,90
CHATUBA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Tradição em construir histórias.
Paulo & Anick Empresários
Preço baixo para você realizar seus sonhos.
60 anos
Conheça mais sobre a campanha.
chatuba.com.br
21 97002-6609
TELEVENDAS 21 4003-4456
(1) * Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 e 12x com 9% de acréscimo, o valor mínimo da parcela de R$ 30,. Preços Chatuba Mais válidos somente para clientes cadastrados no programa. Consulte condições no site chatuba.com.br/chatubamais. Preços e promoção anunciados válidos de 03/06/2022 até 29/06/2022 ou término do estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão inclusos nos preços dos produtos aqui anunciados a colocação e o frete. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.
Este encarte é parte integrante do Jornal O Globo e Extra da edição de 03/06 e 05/06/2022. Mantenha sua cidade limpa. Não jogue este impresso em vias públicas.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 03.06.2022

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$220.000 Vendo conjugado, 31m2, com cozinha e banheiro separados, frente Largo da Carioca. Av. 13 de Maio nº47. Tratar tel: 99966-3754.

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
CENTRO R$630.000 Cores Da Lapa infraestrutura, belíssimo! Varanda, sala 2ambientes, 2quartos c/armários Lacca, Cozinha, banheiro, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2074

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$999.000 São Clemente (150m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Banheiro Serviço, Frente, Vazio, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3439

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.390.000 Voluntários (95M2) Magnífico 3quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Área, Vaga, Lazer Completo, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3534

BOTAFOGO R$1.499.000 Vendo R.Oliveira Fausto, apto novo, decorado bom gosto, 3qtos, vista Cristo, 2vgs, lazer completo. Tratar Tel. 97138-4580. Cr.58.257.

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS, COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CAJÚ, amplo galpão 4.000m² com 60m de frente na avenida brasil, grande espaço para manobra de caminhões. Cód: SCI3620
R$ 35.000,00
+ FOTOS +DETALHES

BOTAFOGO, Andares de 300 m², Praia de Botafogo, Prédio moderno com 13 andares, 3 elevadores, identificação e acessibilidade, direito a 5 vagas na garagem. Cód: SCI3629, 30, 31, 32
R$ 65,00 por m²
+ FOTOS +DETALHES

AV. ATLÂNTICA, Lojão de esquina na Avenida Atlântica, 180 m², Isenta de IPTU, 2 vagas de garagem, Prédio com estacionamento rotativo. Cód: SCI4074
R$ 250,00 por m²
+ FOTOS +DETALHES

COPACABANA, Casarão com 3 pavimentos no Leme junto à praia aproximadamente 300 m² cobertos e 100 m² descobertos para qualquer ramo de negócios. Cód: SCI3634
R$ 20.000,00
+ FOTOS +DETALHES

AV. ATLÂNTICA, Dispomos de diversos andares, diversas metragens, VISTA ESPETACULAR prédio modernissimo, com andares sediando diversos Consulados, terraço com piscina, diversas vagas na garagem. Cód: SCI3622/ 3628
R$ CONSULTE
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, Prédio modernissimo, andares de até 2.260 m² amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação, recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário, 15 elevadores creche, academia, salão de reuniões, vagas de garagem. Cód: SCI3621
R$ 50,00 por m²
+ FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

SergioCastro Imóveis CJ 250 — 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272-4422 (21) 2224-6022
Rua da Assembleia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Casa de Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

SergioCastro Imóveis
BOTAFOGO R$1.290.000 Bartolomeu Portela, Linda Cobertura Duplex, 2 Quartos, Cozinha Integrada Sala, Varanda, Churrasqueira, Sala Tv, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5088

Catete

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$690.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.100.000 Marques Abrantes (102M2) Agradável! Apartamento Silencioso, 3quartos, Sala, Cozinha Planejada, Área, Despensa, Banheiro, Vaga, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3538

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.150.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.250.000 3qtos (1ste), dependência, 1vga escriturada, com armários, perto metrô, andar alto, silencioso, 136m2, Praça São Salvador. Direto proprietário. Tel.96742-4034.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$3.720.000 Rui Barbosa, Reformado! Maravilhoso Apartamento (3Suítes) Varandão, Vista Panorâmica, Clube Privativo, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3550

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro Imóveis
FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura tríplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Glória

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
GLÓRIA R$670.000 Benjamim Constant (77M2) Lindo! 2quartos Confortáveis, Living 2ambientes, c/JANELÃO, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2184

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

SergioCastro Imóveis
GLÓRIA R$815.000 Cândido Mendes (76M2) Fenomenal! 2quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Varanda, Lavabo, Cozinha Conectada Lavanderia, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2183

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
HUMAITÁ R$2.100.000 João Afonso cinematográfica Casa, Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiro, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista Cristo, Reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$900.000 Vista livre, salão 3ambientes, 2dormitórios, suíte, original 3quartos, banheiro c/jacuzzi, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11913

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$910.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Ed.tradicional Zacatecas, apartamento Sala, 3quartos, armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3058

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$995.000 Maravilhosa localização, residência duplex, frente, s. manhã, reformada, sala, 3quartos, (1suíte) cozinha+ 2Banheiros, área, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS:2292-0080/98985-1470 Scvp6061

SergioCastro Imóveis
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa tríplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$415.000 Prado Junior (45M2) Excelente 1 quarto, Aconchegante, Living Espaçoso, Cozinha, Banheiro Social, Excelente Oportunidade p/Investir! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1066

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

2 Quartos

COPACABANA R$639.000 Ótima localização, próximo praia/metrô. 2qts., sala grande c/varanda, cozinha, banh.social, área serviço, deps.compls. 3p/andar, portaria 24h. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956.

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$850.000 Bulhões Carvalho (117m2) Oportunidade! Sala Espaçosa, 2 Quartos Grandes, Armários, Banheiro Social, Copa-cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2159

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/ casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.100.000 Barata Ribeiro, Ótima Oportunidade, Documentação Impecável! Frente Cib, 2salas, Varanda, 3quartos, Dependência, 2p/ANDAR Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3553

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.450.000 Barata Ribeiro (143M2) Excelente! Amplo, Claro, Arejado, 2salas, 3quartos, 3banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Nada Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3531

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 3.140.000 Conselheiro Lafaiete (180M2) Espetacular 3quartos (SUÍTE) Living, Banheiro, Lavabo, Cozinha, Despensa, Dependência, Área, 2vagas, Reformado! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3473

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

4 ou mais Quartos

SergioCastro Imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.400.000 Av.N.Sra.Copacabana, 1p/andar, andar alto, salão 2ambtes., 3qtos. (1ste.), original 4qtos., banh.social, lavabo, copa-cozinha, área serviço, dep. empregada. S/garagem. Tels.:2751-2357/ 98588-6583.

COPACABANA R$ 1.600.000 Posto6, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$995.000 POSTO10. (Garagem escriturada), frontal. Salão, quarto amplo, bem dividido, cozinha, área serviço, Reformado, possib. porteira fechada. Entrega imediata(venda rápida) www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 Coladinho Vieira Souto, quadra praia. Lindo apartamento 03quartos amplos, 01suíte, lavabo, reformado, cozinha armários planejados novinhos. 01vaga. Portaria 24h. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá, Maravilhoso! Salão 3quartos (127M2) (SUÍTE) Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3544

IPANEMA R$3.600.000 Quadríssima Vieira Souto, Maravilhoso apartamento, luxo total, 03quartos, 01suíte, 205m2, salão espetacular 03 ambientes, espaço gourmet, lavabo, reformadíssimo, Altíssimo padrão. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Oportunidade Joaquim Nabuco 263m2 alto 1p/andar salão 4qtos 3banhs copa Coz. dependências vaga Halo Imobiliária zapim2518320710 2256-8721 21-99967-8615 aceita imóvel parte pagamento cj3917.

IPANEMA R$4.250.000 Epitácio Pessoa, Maravilhoso 4quartos (2Suítes) Varandão, Salão 2ambientes, Planta Circular (220M2) 2vagas Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4312

Coberturas

IPANEMA valor 8.900.000 Cobertura dúplex com piscina, moderna com elevador capsula ,quadra praia, imperdível! Monteiro (21) 999565521 Creci 64299

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$980.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha. Dep. completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3431

JD.BOTÂNICO R$1.990.000 Excelente Apartamento 3 quartos (Suíte) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silencioso, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3549

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$12.500.000 Estela (373M2) cinematográfica (3Suítes) Escritórios, 2lavabos, Living, Sl.Jantar integrada, Cozinha, Coworking, Telhado Verde, Sauna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6025

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$4.400.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Epitácio Pessoa, vista Lagoa reformado, living, Sl.jantar, original 4quartos, suíte, armários, cozinha planejada, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4198

LAGOA R$4.250.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico! Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON valor 1.650.000 Apart hotel quarto e sala com varanda Piscina sauna academia Vaga na escritura Monteiro (21)999565521 Creci64299

3 Quartos

LEBLON R$2.280.000 Aperana, 2quadras praia. Lindo, modernizado. Sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, suíte, armário, cozinha planejada, Dep.completa, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11560

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$4.095.000 Atlântica Belíssimo! Apartamento Frente Mar, Vista Deslumbrante, Andar Alto, Original 3 quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3551

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regine Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.800.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$830.000 Península Mandarim, sala, varandão, 2qtos. (1 suíte) c/armários, 2banhs., cozinha planejada, 2vgs., vazio, ônibus/balsa, sol manhã. Dispenso corretor. Tel.:99567-4904.

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa, Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, Sol Manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2212

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh.social, armários, dependências completas empregada, 3vgas garagem. Cr.28759. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Condomínio Mérito, lado Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancas granito, escritura, RGI, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

Freguesia

Coberturas

FREGUESIA R$900.000 Cobertura duplex 185m2, varanda, sala, 3quartos (1suíte) armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5008

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$330.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$160.000 Próx. Metrô Saens/ Pena, (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banheiro, cozinha, dependências á.serviço reformar. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$320.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$420.000 Passo Cessão de Direitos. R.Marquês de Valença. Apto 3qtos, sala 2ambtes, deps.completas, vaga condomínio. S/corretor. Somente a vista. Tel. (21)99558-2603.

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11932

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$120.000 Casa de vila, primeira locação, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, lugar tranquilo. Tratar tel:99801-6490.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$110.000 Shopping Midtown, sala, frente, s.manhã, 35m2, pequena varanda, banheiro, estação Brt, Barra Shopping, espaço gastronômico, comércio variado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5643

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$1.800.000 Localização comercial estratégica, R.do Ouvidor esquina Rio Branco, Loja 139m2, frente rua, Intenso fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5695

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração Centro Av.Rio Branco junto Estação Carioca. Sala 34m2, clara, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, Metrô, Bancos, Restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala 36m2, isento condomínio até 12/22, ótimo estado, vista convento Santo Antônio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5913

CENTRO R$156.000 Localização nobre. Av.Rio Branco! Sala 52m2, reformada, arejada, excelente estado. Prédio ótimo nível portaria nova. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5658

CENTRO R$198.000 De Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 65m2, clara, arejada, recepção, 2salões, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$200.000 Av.Marechal Câmara. Sala 86m2, excelente estado, piso granito composta: recepção, 5salas c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5890

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Prédios Comerciais

CENTRO R$310.000 Atenção Investidores! Prédio comercial esquina c/2pavimentos 238m2, são 2lojas desocupadas+ sobrado, com 6quartos, banheiro, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$14.000.000 Prédio 8318m2, 12 pavimentos+ loja, sobreloja, vista Baía Guanabara, junto Largo da Prainha. Excelente p/Retrofit. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv4895

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

CAJU R$395.000 Excelente Galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

GAMBOA R$450.000 Galpão 364m2, R.Propósito, juntinho Pça.Harmonia, depósitos, pé direito alto, praticamente vão livre+ mezanino 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$4.600.000 Atenção Investidores. Lojão (438m2) Ótima localização, Locatário Aaa. Aluguel: R$ 32.000, s/condomínio, Contrato: 10 anos. Melhor investimento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CATETE R$3.500.000 Rua Catete, loja 125m2, mais 2 andares, excelente estado, reformado! Pronto para uso, vazia! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5967

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde de Pirajá, Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PENHA R$7.100.000 Avenida Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção Investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos, várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$ 15.000.000 Av.Itaóca, Galpão excelente estado, Área: 15.000m2 área coberta, Bem localizado no trecho. Estudamos incorporação. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9750-6655

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, escritórios, 2Banheiros, vestiário, estrutura p/maquinário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$3.300+ taxas. São Clemente próx.Metrô, excelente apatº.reformado c/varanda, sala, 2qtos.(suíte), armários, banh.social, cozinha, área, deps.compls. c/banheiro, garagem. Total infra-estrutura, ar-condicionado. Tel.:(21)98877-3714.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.600 +encargos. Rua Felipe de Oliveira. 2qtos., dependência, 2º andar, prédio sem garagem e sem elevador. Condomínio baratíssimo. Tratar Tel.:(21)991-02-0280.

3 Quartos

COPACABANA R$2.000 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA R$14.000 Av. Atlântica 2856. Frente, salão, 3qtos (suíte), armários, escritório c/armários, rouparia, lavabo, dep.completas, garagem. 280m2. Tratar 99911-1141. Dr.Evandro.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$1.500 +taxas. Av.Lúcio Costa. Vistão mar, varandão, sala 2ambtes., quarto, banheiro, cozinha, reformado, armários, ar-condicionados, garagem. Total infra-estrutura. Tel.:(21) 98877-3714.

2 Quartos

BARRA Alugo apartamento com varanda, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, todo mobiliado, garagem, total infraestrutura. Tratar direto c/proprietário, tel:99974-2293.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.400 +taxas. Quarto, sala, cozinha, banheiro área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

3 Quartos

TIJUCA R$1.896 (aluguel +taxas). Oportunidade! local excelente. Metrô, comércio, 3qtos. (1 suíte) 2 banheiros, dependências, silencioso s/ garagem.Tel.:(21)99264-2806.

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis-WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Encantado

3 Quartos

ENCANTADO R$1.000 Excelente, 74m2, frente, 3qtos, sala, varanda interna, dep.empregada. Junto Linha Amarela. R.Primo Teixeira,36/201. Tel.:99984-1534 Sr.Souza.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão Com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos. Ref: 4008

SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS

Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont Aluguel total – R$ 38.640.00 REF: 4056/4057/4058

SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 por m2 Salas e Andares, Prédio Com Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Sala 40m2 De Frente, Junto Ao Metrô, Prédio Com Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO RJ. Locação. Salas comerciais. Rua Visconde de Inhaúma. O proprietário concede carência de aluguel. Ligar para Tel.:(21)9-9457-6008.

CENTRO Alugo salas Av.Rio Branco, 123, esquina com Ouvidor. Salas de 185m2, 120m2, 76m2, 38m2. Tel.(21) 2274-1007 Jorge.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124

De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade

Ref: 4009

SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*

SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veiculos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref:3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref:3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². *(Ref: 3904)*

SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 LOJÃO (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3618

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4004

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.

R$ 40.000,00

Ref: 3766

SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Áreas Comerciais

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, saída do metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 100m2 +acesso dois andares inteiros de 485m2 cada. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

GERENTE de Departamento Pessoal Administradora de Condomínios contrata, profissional c/experiência em departamento pessoal de condomínios. Salário +benefícios. Enviar currículo para: recrutamentomradm@gmail.com

VENDEDORA(O) Loja Hope lingerie, em shopping de grande circulação, contrata p/ início imediato. Enviar currículo p/e-mail: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CONSERVATÓRIA R$ 4.000.000 Vendo pousada no centro histórico, c\25 suítes completas, terreno legalizado, c\obras averbadas c\IPTU em dia. Sauna, piscina, lavanderia completa. Tel:24-2438-1398

PADARIA na Tijuca, faturamento R$300.000,00 mensais, 499m2. Contrato de locação novo e empresa nova. R$800.000,00 ou aceito sócios cotista. Tratar tel: 98013-0438, Orlando.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO de Emprego. Solicitamos o comparecimento do funcionário Sr. João Paulo Gonçalves, CTPS: 24645 Série 06621/ CE, no prazo de 48 horas sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego de acordo com Artigo 482 Letra I da CLT. Ass: Laranja Tropical Lanchonete Ltda.

COMUNICADO de Abandono de Emprego. Solicitamos que a Srª Joana Darc do Vale Silva, portador da CTPS nº22708, Série 167, funcionário da empresa We Versátil Roteirização, compareça ao Departamento Pessoal no prazo de 72 horas. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, ocasionando desligamento desta empresa.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

T

TOYOTA Hilux SW4 2010. Lindíssima! Gasolina, 2.7, 4x2, preta, ótimo estado, Kit gás, 200.000Km. R$79.900,00. Tel.(21)98187-5691. Eric.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Grande Leilão de Coleções Particulares Jóias, Objetos, Livros e Antiguidades

06, 07 e 08/06/22 às 20h e 09/06/22 às 18h (somente jóias)
Exposição: 01 à 03/06/22 das 14 às 19h
Somente Online
Organização: DR Artes Consultoria
Leiloeira: Marlaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)
Catálogo Online: www.drarteseleiloes.com.br

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS